



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2020



Índice

A MRS

Mensagem do Presidente

Impactos da Covid-19

Perfil

Destaques 2020

Modelo de negócio e capitais

Operação da MRS

Trajetória

Governança Corporativa

Estrutura societária

Estrutura de governança corporativa

Planejamento estratégico

Gestão de sustentabilidade

Ética e integridade

Gestão de riscos

Inovação e tecnologia

Desempenho 2020

Desempenho operacional

Desempenho financeiro

Investimentos

Gestão de relacionamentos

Colaboradores

Fornecedores

Clientes

Sociedade

Saúde e segurança

Gestão de saúde e segurança

Segurança operacional

Segurança no trabalho

Meio ambiente

Sistema de gestão ambiental

Biodiversidade

Gestão climática e eficiência energética

Gestão de resíduos

Gestão hídrica

Perspectivas

Visão do futuro

Relatório de sustentabilidade 2020

Sobre o Relatório e materialidade

ODS

Sumário de conteúdo GRI e SASB

Créditos

Mensagem do Presidente

GRI 102-14



Guilherme Mello
Diretor-Presidente

O ano de 2020 foi especialmente desafiador. A pandemia do novo coronavírus exigiu da empresa e de seus colaboradores mais esforços para que a operação da MRS pudesse ser mantida, ao passo que medidas como rígidos protocolos sanitários garantiram a segurança para que as equipes exercessem suas atividades. Cumprimos nosso papel de empresa categorizada como serviço essencial, mantendo as operações em ritmo acelerado e entregando um serviço logístico de alta qualidade para clientes e parceiros, sem descuidarmos da saúde dos nossos colaboradores e colaboradoras e, por consequência, dos membros das comunidades nas quais estamos inseridos.

As ações voltadas à prevenção do contágio das equipes pelo novo coronavírus incluíram desde um grupo de ações que abrangeu a disseminação de informações qualificadas sobre o autocuidado até a disponibilização de EPIs específicos. No relacionamento com a sociedade, a MRS manteve uma postura protagonista e entendeu que seu papel, como uma grande empresa presente em mais de 100 municípios nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, era o de apoiar as comunidades mais afetadas pela pandemia e que vivem próximas à linha férrea, com a distribuição de kits com produtos de higiene pessoal e cestas básicas, além do apoio a iniciativas da Fiocruz no desenvolvimento de testes rápidos para diagnóstico da Covid-19. Os recursos investidos nessas e em outras ações superaram os R\$ 11 milhões.

Os resultados gerais da companhia indicam que a estratégia foi bem sucedida. A empresa transportou 159,8 milhões de toneladas, um resultado 8,8% superior ao de 2019. O transporte de minério de ferro, commodity que teve forte valorização ao longo do ano, é a principal razão para este crescimento.

O transporte foi positivamente beneficiado por um projeto que está ligado ao DNA inovador da MRS: a operação do Trem Não Tripulado (TNT). A iniciativa foi inteiramente desenvolvida por profissionais da MRS e atende a uma série de exigências de segurança para o trânsito de composições férreas na Zona de Auto Salvamento (ZAS), na região de Brumadinho, locais onde nossos trens não podem trafegar com maquinistas. Nos orgulhamos de ter diversas outras iniciativas inovadoras desenvolvidas em 2020. No ano, assinamos

também um contrato relevante para transporte de celulose entre Pederneiras e o Porto de Santos e foi iniciada a obra do terminal multimodal, que viabilizará essa operação.

A MRS segue com o compromisso relacionado às suas práticas de ESG (Environmental, Social and Governance) e, para tanto, definimos com o apoio de uma consultoria os focos estratégicos para os próximos dois anos (2021-2022). Temos 62 ações previstas em governança, estratégia, gestão de riscos e transparéncia, e algumas começaram a ser implementadas já em 2020, como a revisão e melhoria das nossas práticas de Governança Corporativa, que nos trouxe um ganho em aderência com os novos padrões. Estendemos o compromisso de metas com a sustentabilidade também para nossos fornecedores e nos comprometemos a analisar criteriosamente cada um dos quase dois mil prestadores de serviços que trabalham conosco. Além disso, pelo segundo ano consecutivo, apresentamos nossos principais indicadores por meio de um Relatório de Sustentabilidade construído de acordo com as diretrizes GRI (Global Reporting Initiative).

Na análise de alguns temas bem específicos e também relacionados à gestão sustentável do negócio, podemos destacar a melhora no indicador de eficiência energética, medido pelo consumo de combustível das composições: houve redução de 0,7%, um ganho de eficiência mesmo considerando o aumento do volume. Ou seja, transportamos mais utilizando menos diesel. Esse indicador é aferido pela medição da quantidade de litros consumidos no transporte de 1.000 toneladas brutas reais por um quilômetro.

Em 2020, a MRS investiu aproximadamente R\$ 12 milhões em recursos para controle, projetos e melhorias ambientais. Entre as ações desenvolvidas destacam-se o tratamento de efluente para uso industrial ou de lavagem de pátio, em alguns sites de manutenção e operação da ferrovia; o plantio de 13 mil mudas nativas do bioma da Mata Atlântica em parque municipal de Juiz de Fora (MG), em uma área plantada equivalente a 7 campos de futebol; e a destinação de quase 20% dos nossos resíduos sólidos para reciclagem ou reaproveitamento. Também foi o ano em que fizemos nosso primeiro inventário de emissões utilizando o GHG Protocol, o que demonstra nossa preocupação em contribuir para minimizar as mudanças climáticas, por meio do levantamento e monitoramento dos dados, e nosso compromisso com a implementação de ações para redução da emissão de gases de efeito estufa.

Como mencionado anteriormente, 2020 não foi um ano convencional. Ele trouxe complexidades novas e nunca vividas. A certeza de que estamos no caminho certo e de que adotamos as medidas corretas está traduzida nos resultados da pesquisa de clima, feita com os colaboradores ao final do ano. O quesito “Favorabilidade de Clima”, que mede o nível de satisfação geral dos profissionais, registrou um crescimento de quase 5 pontos percentuais ante o patamar de 2019, chegando a 87,6%. O resultado aponta um elevado nível de satisfação, e isso demonstra que os esforços para manter as equipes em atividade, garantindo a segurança de todos, contribuíram para o excelente resultado.

A mesma pesquisa de clima incluiu, pela primeira vez, perguntas sobre como os colaboradores percebem as atitudes da Companhia em relação a temas como assédio, diversidade e inclusão, já sinalizando quais serão algumas das prioridades a serem trabalhadas futuramente na gestão de pessoas. Estamos com programas e ações para debate e fortalecimento da diversidade na ferrovia. O objetivo de uma das ações, por exemplo, é aumentar a participação feminina na MRS, que já vem crescendo ao longo dos últimos anos.

O ano de 2020 foi de muitas conquistas. Aferimos um bom resultado, apesar das inúmeras variáveis que estavam postas. Esses resultados só foram possíveis em função da dedicação e esforço do time MRS, uma equipe formada por profissionais de muita qualidade e comprometimento não só com a empresa, mas também com melhorias contínuas.

Ainda viveremos desafios complexos em 2021, com a continuidade da pandemia e a execução de diversos projetos, como a ampliação das iniciativas voltadas à inovação, a migração dos sistemas e processos da Companhia para uma plataforma única e a expectativa de conclusão do processo de renovação antecipada da concessão da MRS. Certamente, nosso time está pronto para entregar soluções logísticas que beneficiem

importantes setores da economia brasileira e tragam desenvolvimento tanto para o setor ferroviário, quanto para o país.

Temos ciência do nosso papel relevante para a sociedade e sabemos o que fazer para contribuirmos ainda mais. Continuaremos progredindo sempre. Acompanhem a evolução de 2020 no relatório a seguir.

Boa leitura!

Impactos da Covid-19

O ano de 2020 foi fortemente marcado pelo estado de pandemia decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no mês de março. Medidas adotadas mundialmente para a contenção do número de contaminações, como o isolamento social e a restrição de circulação de pessoas, o fechamento (total ou parcial) de comércios e serviços e a redução de jornadas em indústrias, tiveram impacto direto na economia e na sociedade.

O transporte ferroviário de cargas é reconhecidamente essencial para o abastecimento da indústria nacional, para a balança comercial brasileira e para o transporte de alimentos e outros bens também essenciais ao funcionamento e abastecimento do país. Assim, em enquadramento ao Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020, para fins de aplicabilidade da Lei nº 13.970/2020, a operação ferroviária da MRS foi mantida ao longo do ano sem interrupção de atividades, bem como de seus fornecedores e prestadores de serviços, sempre com respeito aos cuidados, para garantir a segurança e saúde dos colaboradores e da sociedade.

O desempenho operacional e financeiro da Companhia foi impactado, principalmente nos primeiros meses de 2020. Houve necessidade de readequação da MRS para atendimento a uma nova realidade da indústria e redução de demanda em segmentos como produtos siderúrgicos, cimento e contêineres. Por outro lado, houve aquecimento nos segmentos de mineração e produtos agrícolas, impulsionados pela alta do dólar. Veja mais em Desempenho 2020.

Os colaboradores passaram a atuar em modelo de home office em 17 de março nas áreas administrativas da MRS e em rodízio presencial para atividades que não podiam ser executadas remotamente. Todas as atividades presenciais não essenciais foram adaptadas para o formato online ou suspensas. Para aqueles que precisaram continuar nas unidades, a Companhia passou a realizar campanhas de lavagem frequente das mãos, a disponibilizar álcool gel e máscaras nas estações de trabalho e a aferir a temperatura de todos que acessam as unidades. Tudo isso acompanhado pelo *board* da companhia, em um Comitê de Crise com encontros periódicos.

Em Saúde Ocupacional, o absenteísmo nos programas de prevenção e cuidado com a saúde cresceu por conta da política de home office e de rodízio de jornada, o que levou a Companhia a implementar dois novos canais de saúde, um voltado para cuidados e prevenção da Covid-19 e outro para realização de consultas por telemedicina. Saiba mais em Colaboradores.

As atividades do Programa de Educação Ambiental para trabalhadores e comunidades foram remodeladas para se adequarem aos protocolos necessários pela pandemia. Saiba mais em Segurança Operacional e Meio Ambiente.

Da mesma forma, a comunicação com o público interno precisou ser remodelada e, ao longo do ano, ocorreram campanhas e ações com novos padrões:

- Criação da página Amplie suas Competências para auxiliar no desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores durante a pandemia;
- Sete lives sobre saúde física, mental e financeira para colaboradores e familiares. Participaram das lives psicólogas, nutricionista, pedagoga e consultor financeiro. Ao todo, a soma de visualizações das lives chegou a mais de 2.400;
- Lives direcionadas para desenvolvimento profissional sobre carreira, accountability, inteligência de dados, indústria 4.0 e Lean;
- Campanha #PorUmBemMaior direcionada aos times que estão na linha de frente;
- Ação especial para o Dia do Ferroviário para colaboradores que estão na linha de frente e terceirizados. Foram entregues camiseta com o slogan da campanha #PorUmBemMaior, carta de reconhecimento assinada pelo presidente da Companhia e uma caixa de bombons para a família.

- No Dia do Ferroviário, foi veiculada uma matéria no Jornal Nacional com depoimentos de colaboradores da MRS sobre o trabalho desse profissional durante a pandemia;
- Criação da Semana de Saúde Mental para abordar o tema e conscientizar colaboradores sobre a importância de cuidar da saúde. Foram produzidos diversos conteúdos como vídeos e podcast, além disso, na programação da semana aconteceram duas palestras com profissionais;
- Criação da série “Dicas para Home Office” para auxiliar os colaboradores a preparem seu ambiente de trabalho em casa e instruir sobre boas práticas de postura, cuidado com fone de ouvido, alongamento e ginástica laboral.

Apoio no combate aos impactos da pandemia

Em reconhecimento aos grandes desafios que o cenário impôs aos municípios e às comunidades do entorno da ferrovia, a MRS desenvolveu um programa emergencial de colaboração social, visando atendimento a dois públicos prioritários nos três estados em que atua: pessoas em situação de rua e famílias com elevado nível de vulnerabilidade social. Entre abril e junho de 2020, a Companhia realizou a doação de 17 mil cestas básicas e 17 mil kits de higiene para 39 municípios dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, entre os meses de abril e junho de 2020. Todas as doações, que contemplaram a distribuição de 816 mil itens, entre alimentos e produtos de higiene pessoal e limpeza, foram planejadas junto às prefeituras municipais e instituições sociais. As entregas foram acompanhadas, pessoalmente, pelas equipes da MRS.

68 mil

816 mil

39 municípios

pessoas atendidas

itens doados (alimentos e produtos de higiene pessoal)

(Prefeituras Municipais, Instituições Sociais e Associações de Moradores)

Outras ações realizadas pela MRS com o mesmo objetivo de apoio social foram:



Entrega de marmitas com refeições prontas para comunidades ladeiras no Vale do Paraíba (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Juiz De Fora (MG);



Doação de 1,5 mil testes de Covid-19 para prefeituras municipais no Estado de Minas Gerais;



Capacitação dos operários da Oficina de Locomotivas do Horto (MG), em parceria com a FIEMG para conserto de respiradores. Foram recuperados 200 respiradores pelos colaboradores da MRS;



Doações para apoio no desenvolvimento da vacina contra a Covid-19, pela iniciativa Todos Pela Saúde e diretamente para a Fiocruz.

Saiba mais sobre as iniciativas da MRS durante a pandemia em:

Para manter a viabilidade de todas essas ações que foram necessárias para adaptação ao novo cenário imposto pela pandemia, a área de Suprimentos da MRS enfrentou um aumento de volume de trabalho, com aquisição de itens essenciais para a segurança dos colaboradores (como máscaras e álcool gel), de equipamentos para a apoiar a política de *home office*, de itens para doação às comunidades, além da negociação dentro do novo contexto dos insumos e serviços necessários à operação habitual da Companhia. A área foi também responsável por garantir a logística de transporte de funcionários de maneira segura. Saiba mais em Fornecedores.

Em 2021, os desafios relacionados aos impactos da Covid-19 continuam a persistir e os nossos esforços também continuarão em prol da segurança de todos os nossos colaboradores, fornecedores e comunidades em que atuamos.

Perfil

GRI 102-1, 102-3, 102-4, 102-5, 102-16

Criada em 1996, quando o governo federal transferiu à iniciativa privada a gestão do sistema ferroviário nacional, a MRS Logística administra uma malha ferroviária de mais de 1.600 km nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Recentemente, essa fronteira vem sendo extrapolada com a criação de novas rotas com origem em outras regiões. A MRS está entre as maiores ferrovias de carga do mundo e quase 20% dos produtos exportados pelo Brasil e 33% da carga transportada por trens no país passam pelos trilhos da companhia.

A MRS atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica (minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno brasileiro quanto para exportação) e transporte de carga geral (commodities agrícolas, produtos siderúrgicos, contêineres, entre outros). A malha da companhia conecta regiões produtoras de commodities minerais e agrícolas e alguns dos principais parques industriais do país aos maiores portos da região Sudeste, conferindo à operação grande relevância econômica.

A oferta de soluções logísticas mais amplas, incluindo o planejamento e o desenvolvimento de soluções multimodais (que utilizam mais de um meio de transporte), também compõem o portfólio de serviços da MRS, além de serviços ferroviários customizados. A empresa destaca-se pelo uso intensivo de tecnologia e inovação, e orgulha-se de ter indicadores comparáveis aos das mais eficientes e seguras ferrovias norte-americanas e europeias, em quesitos como eficiência energética, disponibilidade e confiabilidade de ativos, segurança e produtividade.

Diante da relevância de sua atuação no segmento ferroviário, a MRS entende como obrigação manter um comprometimento contínuo com a segurança de moradores de comunidades nas proximidades da linha férrea e encara como desafio levar o poder de transformação social da ferrovia para toda a sociedade.

A MRS é uma companhia aberta, listada na B3, no Mercado de Balcão, com capital social composto por 340.000.000 ações, ordinárias e preferenciais.



Missão

Oferecer transporte de carga com foco na ferrovia, priorizando fluxos que gerem escala e relações de longo prazo, a preços competitivos e com previsibilidade, para agregar valor crescente ao negócio.



Visão

Uma ferrovia sustentável, de classe mundial, com operação segura, clientes satisfeitos e colaboradores comprometidos e responsáveis.



Valores

Atitudes responsáveis.

Atendimento impecável das necessidades de nossos clientes, com eficiência de classe mundial.

Alto desempenho de nossas equipes, motivadas e comprometidas.

Destaques 2020

Mineração Volume Transportado

12,2%

Receita Líquida

R\$3,6 bi

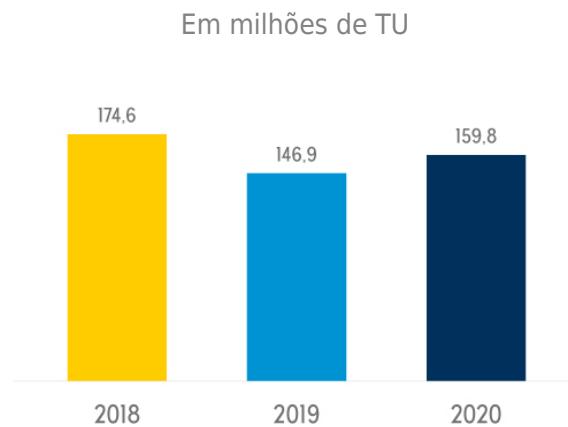
Indicador de Alavancagem

0,83x

EBITDA

R\$ 2,0 bi
98,2 MM de Toneladas
+12,6%
-0,36x
+2,5%

VOLUME TRANSPORTADO



EBITDA



As comparações se referem aos resultados do trimestre anterior e aos mesmos períodos de 2019, de acordo com o indicado. As informações diretamente extraídas do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado foram devidamente revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações não financeiras.

Destaques financeiros e operacionais	2018	2019	2020	2020 x 2019
Volume transportado (TU milhões)	174,6	146,9	159,8	8,8%
Receita operacional bruta (milhões)	4.083,6	3.483,7	3.890,2	11,7%
Receita operacional líquida (milhões)	3.726,4	3.200,8	3.605	12,6%
EBITDA ajustado (milhões)	1.543,2	1.963,9	2.012,9	2,5%
Margem EBITDA ajustada (%)	41,4%	61,4%	55,8%	-5,6pp
Lucro líquido ajustado (milhões)	521,6	503,4	430,3	-14,5%

Destaques financeiros e operacionais	2018	2019	2020	2020 x 2019
Dívida bruta (milhões)	2.474,9	3.006,9	2.872,8	-4,50%
Dívida líquida (milhões)	2.128,9	2.336,6	1.666,4	-28,70%
Dívida Líquida/EBITDA (X)	1,38x	1,19x	0,83x	-0,36x

Modelo de negócio e capitais

O Relato Integrado, do International Integrated Reporting Council (IIRC), prevê a integração da gestão feita pela empresa entre os capitais (I) financeiro, (II) manufaturado, (III) intelectual, (IV) humano, (V) social e de relacionamento e (VI) natural. A MRS utiliza diversos capitais como entradas (inputs) e, por meio de suas atividades, converte-os em produtos (produtos, serviços, subprodutos e resíduos).

O modelo de negócios reflete exatamente esse sistema de transformação de insumos, através das atividades empresariais, em produtos e impactos que visam cumprir os propósitos estratégicos da organização e gerar valor a curto, médio e longo prazo. No infográfico a seguir, são mencionados os principais insumos utilizados pela MRS. Não se pretende fornecer uma lista exaustiva, mas dar luz àqueles que tenham um impacto material sobre a capacidade de a companhia gerar valor a curto, médio e longo prazo.

INSUMOS

Clique sobre os ícones e veja mais.



Capital Natural

Insumo

- Sistema de Gerenciamento Ambiental estruturado
- Mapeamento de riscos
- Eficiência energética de consumo de óleo diesel pelas locomotivas
- Uso racional dos recursos naturais
- Valorização do uso de energia proveniente de fontes renováveis
- Compensação ambiental e reabilitação de áreas degradadas

Capital Financeiro

Insumo

- Recursos financeiros obtidos pelos serviços ferroviários prestados pela MRS
- Aquisição e manutenção de ativos
- Investimento em infraestrutura
- Geração de caixa operacional
 - Presença de mercado
- Relação de confiança com o mercado



Capital Social e de Relacionamento

Insumo

Relacionamento com ANTT, comunidades locais e governos municipais.

- Quase 2 mil fornecedores na cadeia de suprimentos
- Soluções logísticas viáveis e rentáveis para os clientes
- Operação em 107 municípios de MG, RJ e SP
- Comunicação constante com comunidades e poder executivo locais
- Participação de discussões técnicas do setor

Capital Humano

Insumo

- 5.851 colaboradores próprios
 - Ambiente seguro
- Programa de capacitação e treinamento



Capital Manufaturado

Insumo

A malha ferroviária da MRS interliga os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, incluindo as minas localizadas no Quadrilátero Ferrífero, maior produtor nacional de minério de ferro. O corredor logístico facilita o transporte e a distribuição de cargas em uma região que concentra metade do PIB brasileiro. O desenvolvimento de locomotivas mais eficientes proporciona melhoria da eficiência energética e da produtividade.

Capital Intelectual

Insumo

Desenvolvimento de projetos tecnológicos que melhoram a eficiência energética e potencializam a segurança operacional.

Estratégia	Governança	Riscos	Oportunidades
<p>Maximizar a eficiência operacional, priorizando a segurança e o atendimento às demandas de seus clientes.</p>	<p>Adoção de mecanismos de controle sobre ética e <i>compliance</i>.</p> <p>Manutenção de boas práticas de governança corporativa e transparência das iniciativas implementadas, através da divulgação do Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Condições meteorológicas adversas; Falhas mecânicas; Colisões e perdas de ativos; Concorrência com outros modais, como rodovias e hidrovias; Vazamentos de combustível e outros incidentes ambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> Malha ferroviária da MRS integra a região que produz cerca de 50% do PIB nacional. 30% da carga ferroviária transportada no Brasil passam pela malha da MRS. Possibilidade de diversificação da carga transportada. Proximidade de região produtora de minério.

VALOR GERADO

Capital Natural

EXTERNALIDADES (POSITIVAS OU NEGATIVAS) PARA A GERAÇÃO DE VALOR

- Alteração de normas e requisitos legais que afetam a operação
- Percepção das comunidades lindéiras em relação à operação
 - Disponibilidade de recursos naturais
 - Requisitos de clientes
 - Requisitos de concessão

VALOR GERADO

- Projeto de Reabilitação de Área Degradada, manutenção de Estações de Tratamento de Efluentes Industriais (ETEI)
 - Caixas Separadoras de Água e Óleo (CSAO) e fossas-filtro em locais onde não há disponibilidade de rede pública de tratamento, consumo de energia proveniente de fontes renováveis
 - Treinamento e capacitação de colaboradores e da comunidade sobre ações de

preservação ambiental

- Contribuição com a redução nas emissões de gases de efeito estufa (modal eficiente para o transporte de cargas)

Capital Financeiro

EXTERNALIDADES (POSITIVAS OU NEGATIVAS) PARA A GERAÇÃO DE VALOR

- Demanda de transporte
- Inadimplência financeira controlada de contrapartes
 - Pagamento de impostos
 - Pagamento a fornecedores
 - Flutuação do câmbio

VALOR GERADO

R\$ 785 milhões investidos em 2020, em iniciativas essenciais à manutenção da produção e a sustentabilidade do negócio. No ano, a receita líquida aumentou para R\$ 404,2 milhões, o EBITDA apresentou crescimento de 2,5% frente a 2019, atingindo R\$ 2 bilhões, e o valor adicionado totalizou R\$ 2,27 bilhões.

Capital Social e de Relacionamento

EXTERNALIDADES (POSITIVAS OU NEGATIVAS) PARA A GERAÇÃO DE VALOR

- Mudanças no ambiente regulatório
 - Mudanças no cenário político
- Impactos para comunidades lindeiras à malha ferroviária
- Atendimento a metas previstas no Contrato de Concessão

VALOR GERADO

- Gestão eficiente dos Contratos de Concessão e de Arrendamento; atuação da MRS nos processos de participação social realizados pelo órgão regulador
- Ações e investimentos realizados com o objetivo de reduzir os impactos da operação ferroviária e melhorar a convivência da comunidade local com a ferrovia
 - Parcerias com os governos locais na solução de conflitos e apoio social
 - Doações e apoio às comunidades no combate à Covid-19
 - Alto índice de satisfação dos clientes

Capital Humano

EXTERNALIDADES (POSITIVAS OU NEGATIVAS) PARA A GERAÇÃO DE VALOR

- Respeito aos direitos humanos e trabalhistas
 - Retenção de colaboradores
 - Especialização técnica

VALOR GERADO

- Índice de satisfação de 87,6% em Pesquisa de Clima organizacional
- 224.420 horas de treinamentos destinadas aos colaboradores, uma média de 36,6 horas por colaborador

Capital Manufaturado

EXTERNALIDADES (POSITIVAS OU NEGATIVAS) PARA A GERAÇÃO DE VALOR

- Consumo de diesel
 - Emissão de CO2
- Mudanças no ambiente regulatório (alterações e normas/resoluções)
- Adversidades climáticas que impeçam ou restrinjam a circulação de trens
 - Queda da demanda e consequente ociosidade dos ativos

VALOR GERADO

- Aumento dos níveis de confiabilidade e de disponibilidade dos ativos, permitindo mais eficiência e otimização das operações ferroviárias
- Em 2020, o *transit time* (indicador que calcula o tempo de transporte da carga, da origem até o destino) do minério de ferro foi de 20,07 horas

Capital Intelectual

EXTERNALIDADES (POSITIVAS OU NEGATIVAS) PARA A GERAÇÃO DE VALOR

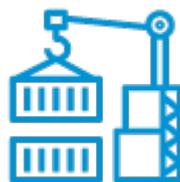
- Gestão técnica qualificada
 - Sucessão
- Vazamento de informações
- Investimentos em pesquisa para melhoria da eficiência operacional

VALOR GERADO

Desenvolvimento de trem não tripulado para transpor área interditada, manobras por controle remoto, sistema de desligamento automático de motores diesel, automatização de sistema de pesagem são alguns exemplos para uma operação mais segura e eficiente.

Operação da MRS

GRI 102-2, 102-7

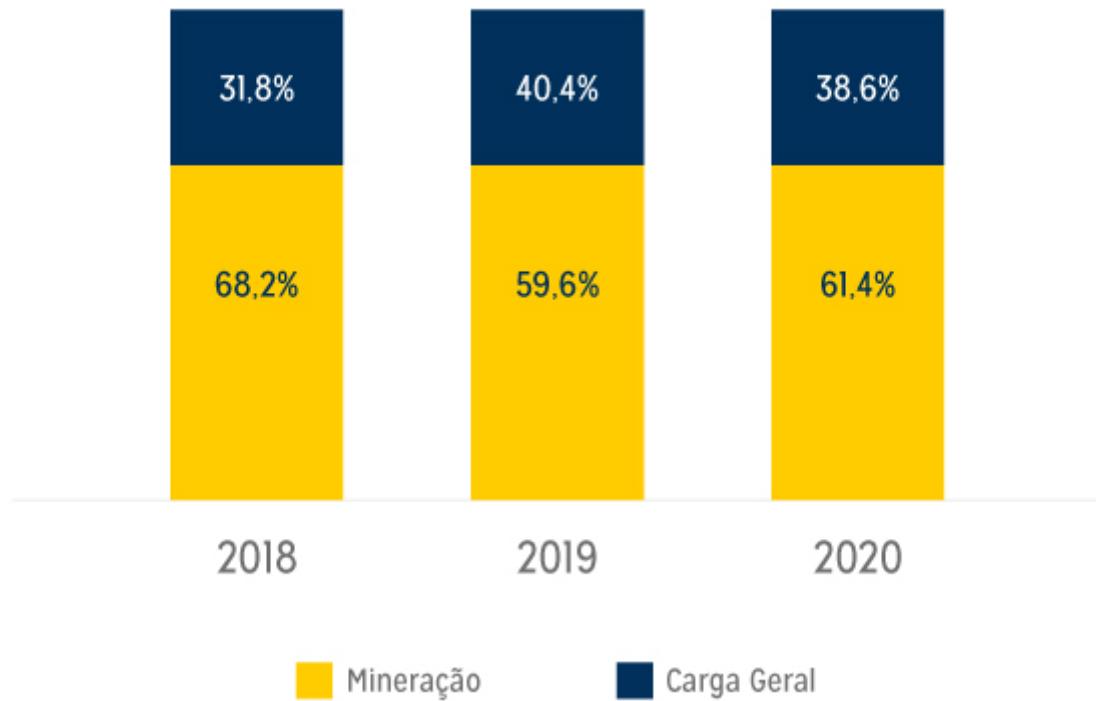
**1.643 km****80 terminais****200 km**

de malha ferroviária

intermodais administrados pela
MRS ou terceirosde duplicação de linhas desde a
criação da MRS**18.969 vagões****770 locomotivas****Operação em 5
portos**Santos (SP), Itaguaí (RJ), Guaíba
(RJ), Sudeste (RJ) e Rio (RJ)

O transporte de cargas realizado pela MRS divide-se entre os segmentos Mineração (61,4%) e Carga Geral (38,6%), cada um com suas características próprias. A malha ferroviária da companhia é estratégica para o desenvolvimento da economia brasileira, já que estabelece a conexão entre regiões produtoras, grandes centros de consumo e cinco dos maiores portos do País – Santos, Itaguaí, Sepetiba, Sudeste e Rio de Janeiro. Atualmente, a MRS detém cerca de 20% da frota ferroviária nacional, com 19 mil vagões e 770 locomotivas. A companhia tem se destacado por buscar se renovar constantemente, pelo desenvolvimento de novos ativos e pelos níveis de disponibilidade e confiabilidade do material rodante.

Mix Transportado



MINERAÇÃO

É o principal negócio da companhia e envolve o transporte, principalmente, de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica (minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação). Grande parte do minério de ferro é transportado a partir das minas situadas no quadrilátero ferrífero, próximo a Belo Horizonte (MG), e destinada à exportação pelos portos de Itaguaí, Guaíba e Sudeste (RJ). Em média, a MRS carrega, transporta e descarrega entre 15 e 20 composições de minérios de ferro por dia.

CARGA GERAL

Refere-se a todos os produtos não relacionados no grupo Mineração, incluindo produtos siderúrgicos, *commodities* agrícolas, cimento, contêineres, celulose, adubos e fertilizantes. As operações de transporte de Carga Geral se caracterizam por apresentar distâncias mais curtas, múltiplos clientes e produtos, que muitas vezes, dividem o mesmo trem. Isso faz com que seja necessária uma grade horária dinâmica e maior acompanhamento de paradas programadas ao longo do percurso para carga ou descarga. Em média, 55 a 65 pares de trens da MRS circulam nessa modalidade por dia, entre carregados e vazios.

Malha Ferroviária

GRI 102-6



Trajetória

Em 20 de setembro de 1996, foi realizado um leilão, nos termos do Edital nº PND/A- 05/96/RFFSA, de 11 de julho de 1996, para a privatização da RFFSA (Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A.). A MRS foi constituída em 30 de agosto de 1996, sob a forma de Sociedade Anônima, para concorrer ao processo.

O Consórcio MRS Logística, liderado pelos maiores clientes da Malha Sudeste da RFFSA, que se tornaram os maiores acionistas da MRS, foi o único participante do leilão. Em 28 de novembro de 1996, foi celebrado o Contrato de Concessão com o Governo Federal, garantindo o direito de exploração do transporte de cargas na Malha Sudeste pelo prazo de 30 anos, renovável por mais 30 anos, a critério exclusivo do Poder Concedente.

Também em 1996, em 28 de novembro, a MRS firmou contrato com a RFFSA, pelo prazo de 30 anos (renovável por igual período caso o Contrato de Concessão venha a ser renovado), um Contrato de Arrendamento dos bens operacionais de propriedade da RFFSA vinculados à prestação do serviço objeto da concessão.

Década de 1990

1996

A MRS foi criada quando o governo transferiu à iniciativa privada a gestão do sistema ferroviário nacional. Nesse ano, a empresa registrava extensão de 1.167 km, 401 locomotivas e 11 mil vagões. Hoje, operando mais de 770 locomotivas e quase 19 mil vagões pelos 1.643 km de malha, a MRS posiciona o modal ferroviário como um dos mais importantes corredores de movimentação de cargas de diversos tipos.

1998

O investimento de R\$ 3,6 milhões para a compra de um Simulador de Trens partiu de um projeto pioneiro desenvolvido pela MRS. Com a compra dos equipamentos, a companhia deu início ao maior e mais moderno programa de treinamento de maquinistas do Brasil. O Simulador já treinou mais de 4.900 colaboradores.

Década de 2000

2000

Primeira vez reconhecida como a Maior e a Melhor do Transporte, prêmio concedido pela Revista Ferroviária. A MRS recebeu essa homenagem por mais 11 anos.

2003

A MRS registrou seu primeiro lucro líquido (R\$ 352 milhões), em sete anos, e um faturamento anual perto de R\$ 1,2 bilhão. Hoje, a companhia transporta quatro vezes o que produzia em 1996.

2003

Primeiro reconhecimento pelo Guia de Boa Cidadania Corporativa, publicação anual da Revista Exame. O prêmio teve como destaque dois projetos realizados em Conselheiro Lafaiete (MG): Parceria que dá Certo e Linha Verde.

2005

Pela primeira vez, ultrapassamos a marca de 100 milhões de toneladas transportadas. Processos, tecnologias, investimentos e muito suor estão por trás de todo esse avanço. Os números comprovam: hoje, em apenas um trimestre é transportado o equivalente a toda a produção anual de 1996, perto de 40 mil toneladas úteis.

2006

Oficina do Horto, em Belo Horizonte (MG), vinculada à Concessão da empresa. Após uma série de negociações com a RFFSA, Ministério dos Transportes, ANTT e Governo de Minas Gerais, foi celebrado, em 28 de julho, o Termo Aditivo nº 4 ao Contrato de Arrendamento, no qual o complexo das Oficinas do Horto Florestal foi classificado como “bem operacional”.

2007

Investimento significativo de R\$ 23 milhões para a compra de uma socadora, duas reguladoras e uma desguarnecedora, para aperfeiçoar ainda mais a manutenção de Via Permanente na empresa.

Década de 2010

2010

1º curso de capacitação para pessoas com deficiências. Importante marco de inclusão na companhia.

2011

Ao longo desse período, foi estabelecida uma parceria com a GE para aquisição de 115 locomotivas tipo AC44, entregues em 2011 e 2012; um dos maiores contratos da indústria ferroviária mundial e a maior aquisição de locomotivas feita pela MRS, de uma só vez, com investimento de R\$ 529 milhões.

2012

Aquisição de sete novas locomotivas Stadler para operação nos 8 km da Cremalheira. As novas máquinas criadas especialmente para operar na serra da Cremalheira, em SP, têm quase 18 metros de comprimento, potência de 5 mil kW e garantem a segurança operacional contendo a carga na descida ou empurrando-a na subida. O investimento de R\$ 140 milhões foi considerado o primeiro passo para eliminar gargalos no acesso ferroviário ao Porto de Santos e também para desafogar as rodovias.

2012

Pelo segundo ano consecutivo, a MRS figurava no Guia Você S/A Exame das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar. Dessa vez, com um gosto especial: a MRS foi também a Melhor da Área de transporte e logística. No ano seguinte, em 2013, a empresa ainda figurou, mais uma vez, no ranking das Melhores.

2014

Projeto Segregação Leste. O investimento de R\$ 200 milhões representou o fim do compartilhamento de trilhos entre trens de carga e de passageiros, proporcionando mais segurança e produtividade no trecho que liga Itaquaquecetuba (Manoel Feio) a Suzano, em SP, com distância de 12 km.

2015

Zero Acidente. Registrarmos o recorde histórico de 73 dias corridos sem acidentes de trabalho. Como aconteceu em outubro de 2014, a MRS fechou um mês inteiro sem acidentes em julho de 2015.

2016

Mesmo tendo batido recorde de eficiência energética mês após mês, a MRS não se acomodou e continuou a busca por melhores resultados, com foco também na redução de custos. Em junho desse ano, o indicador foi de 2,460 L/kTKB (Litro/Mil Tonelada Quilômetro Bruto), ainda melhor que o do mês anterior, recorde histórico na MRS até então: 2,480 L/kTKB. O indicador calcula a quantidade de litros de diesel usados no transporte de mil toneladas brutas em 1 km.

2016

Lançamento do Portal RH, um sistema pensado para dar mais autonomia e praticidade na gestão de carreiras da MRS e para simplificar processos de gerenciamento de equipes e informações.

2017

Pela primeira vez em sua história, a MRS atinge o patamar de 30% de Carga Geral transportada. O resultado é consequência de um trabalho desenvolvido, há anos, por diferentes áreas da empresa, em busca de maior diversificação de cargas. Na MRS, itens como produtos agrícolas, siderúrgicos, cimento e contêineres são definidos como Carga Geral.

2018

Período em que o indicador de eficiência energética, que mede o consumo de combustível das locomotivas, atingiu seu menor nível histórico: a marca de 2,446 L/kTKB. Essa marca representou uma redução de 4,5 milhões de litros de diesel ante 2017. No mesmo ano, a MRS foi escolhida a Melhor Empresa do Setor de Transportes do Brasil, em pesquisa publicada pela Revista Exame.

2019

O *transit time* do minério de ferro, indicador que calcula o tempo de transporte (da origem até o destino) da principal carga da companhia, atingiu 19,08 horas, melhor resultado em toda a série histórica. Reforçando a

importância de um bom desempenho nos indicadores de segurança, a meta de acidentes firmada com a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) foi cumprida, ficando 5,91% abaixo do definido para o ano.

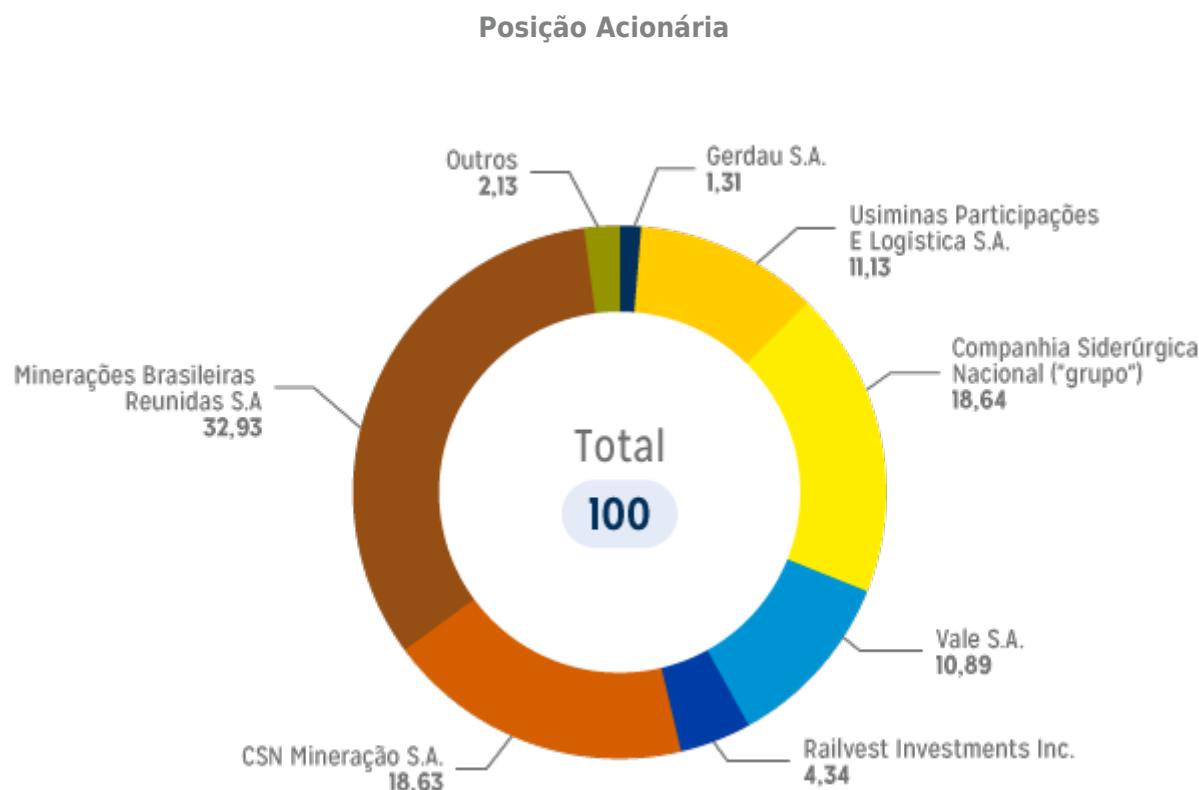
2020

Consolidação da operação do Trem Não Tripulado (TNT), uma iniciativa inovadora para atender às exigências de segurança para operação ferroviária na Zona de Auto Salvamento (ZAS). Ação relevante para atendimento às demandas do Terminal do Andaime/ MG e retomada do volume de minério. A MRS registra recorde anual no volume de transporte em Carga Geral, atingindo 61,7Mt (considerando cargas transportadas pela MRS e as cargas de outras ferrovias – remuneradas pelo direito de passagem). Ano em que a Companhia registrou a menor quantidade de acidentes pessoais (11) com taxa de 0,51 acidente por milhão de hora trabalhada.

Estrutura societária

GRI 102-10

O capital social da MRS era de R\$ 2,2 bilhões em 2020, composto por 340.000.000 ações ordinárias (55,4%) e preferenciais (44,6%). Veja abaixo a composição acionária com os principais acionistas da Companhia:



Partes relacionadas

Em 2020 foi divulgada a Política de Transações com Partes Relacionadas, dando mais transparência ao processo que era adotado no Acordo de Acionistas. As transações com os acionistas controladores estão associadas à prestação de serviço de transporte ferroviário de carga e são realizadas em prazos e condições usuais de mercado, gerando importante receita para a Companhia e sem benefícios indevidos para os acionistas controladores. Além do transporte de cargas, a MRS também tem transações referentes à compra de insumos como, por exemplo, a compra de trilhos. Em Demonstrativos Financeiros, há o detalhamento requerido para esse tipo de operação.

Estrutura de governança corporativa

GRI 102-18, 102-22

A estrutura de governança da MRS é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária, que é apoiada por diretores não estatutários. Embora não existam comitês estatutários, a MRS conta com comitês financeiro, estratégico e de sustentabilidade, cuja função é auxiliar o Conselho de Administração nas deliberações relacionadas a essas áreas. Conforme previsto no Estatuto Social, a Companhia possui um órgão de auditoria interna (Gerência Geral de Auditoria Interna e Gestão de Riscos), que se reporta diretamente ao Presidente do Conselho de Administração. A Companhia não possui Conselho Fiscal instalado.



*Órgãos não estatutários

**Diretoria estatutária, com mandato exercido pelo Diretor-Presidente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conforme o Acordo de Acionistas, os acionistas da MRS elegem os membros do Conselho de Administração. É o mais alto órgão de governança e é responsável, entre outras atribuições, pelo direcionamento estratégico da Companhia, pela decisão sobre os investimentos mais significativos e pela saúde e longevidade da MRS, exercendo portanto, competências relacionadas a tópicos econômicos, ambientais e sociais, além de nomear o presidente e os diretores da Companhia.

Os membros do Conselho de Administração são definidos em votação em conjunto dos acionistas e, no mandato atual, devem garantir que a composição seja a seguinte:

- 3 membros a serem indicados por CSN;
- 3 membros a serem indicados por MBR;
- 2 membros a serem indicados por Usiminas Participações;

- 2 membros a serem indicados pela VALE;
- 1 membro a ser indicado pela GERDAU;
- 1 membro a ser indicado pelos detentores das ações preferenciais classe B, nos termos do Estatuto Social;
- 1 representante dos colaboradores.

De acordo com o Estatuto da MRS, o Conselho de Administração será composto por até 17 membros, com mandato de 2 anos, que inicia-se com a posse mediante termo lavrado em livro próprio e termina sempre simultaneamente, ainda que algum deles tenha sido eleito depois dos demais, mantendo-se no exercício de seus cargos até a investidura dos novos eleitos. É permitida a reeleição. Em 2020 foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a eleição de Viktor Nigri Moszkowicz para o cargo de presidente do Conselho de Administração, em substituição ao conselheiro Claudio de Oliveira Alves.

Conselho de Administração	
Composição	Até 17 membros
Prazo de mandato	2 anos
Reuniões realizadas em 2020	10
Percentual de participação	84%
Total de membros independentes em 2020	0
Idade	Mínima: 42 Média: 56 Máxima: 69
Divisão por gênero	22% mulheres 78% homens

Membro	Cargo	Idade	Gênero	Externo	Independente	Eleição	1º mandato
Viktor Nigri Moszkowicz	Presidente	42	M	S	N	27/11/2020	27/11/2020
Alejandro Daniel Laiño	Conselheiro	64	M	S	N	25/04/2019	08/03/2013
Marcelo Leite Barros	Conselheiro	53	M	S	N	12/09/2019	12/09/2019
Carlos Hector Rezzonico	Conselheiro	69	M	S	N	25/04/2019	17/09/2018
Elder Rapachi	Conselheiro	51	M	S	N	25/04/2019	24/07/2017
Enéas Garcia Diniz	Conselheiro	61	M	S	N	25/04/2019	24/07/2017
Fatima Aparecida C. R. Aleixo	Conselheira	58	F	N	N	25/04/2019	25/04/2019
Luis Fernando B. Martinez	Conselheiro	57	M	S	N	25/04/2019	06/11/2014
Sônia Zangury	Conselheira	53	F	S	N	25/04/2019	24/04/2017

Em 29/04/2021, houve eleição para um novo mandato do Conselho de Administração, composto por 10

membros, sendo nove representantes dos acionistas e um dos colaboradores, e nove homens e uma mulher. Foi eleito para o cargo de Presidente do Conselho de Administração o Sr. Luis Fernando Barbosa Martinez. Os representantes do Conselho de Administração terão assentos nos seguintes Comitês:

Representante	Comitê(s)	Acionistas
Alejandro Daniel Leiño	Membro do Comitê Estratégico	Usiminas
Luis Fernando B. Martinez	Membro do Comitê Estratégico e do Comitê de Sustentabilidade	CSN
Marcelo Cunha Ribeiro	Membro do Comitê Estratégico	CSN
Sônia Zangury	Membro do Comitê Estratégico	Vale
Viktor Nigri Moszkowicz	Membro do Comitê Estratégico e do Comitê de Sustentabilidade	Vale
Wendel Gomes da Silva	Membro do Comitê Estratégico	Gerdau

Para conhecer o perfil de cada integrante do Conselho de Administração, acesse o site de RI da MRS.

COMITÊ FINANCEIRO

O Comitê Financeiro revisa e estabelece políticas para gestão de riscos financeiros, com o objetivo principal de reduzir os impactos financeiros ou econômicos que possam prejudicar o resultado da Companhia. Uma das atribuições desse Comitê é elaborar e revisar a Política de Gestão de Risco Financeiro, que é submetida à aprovação anual do Conselho de Administração.

Comitê Financeiro	
Composição	Coordenador do Comitê – Conselheiro indicado pelo Conselho de Administração Assessores técnicos representantes de cada acionista Diretora de Finanças, Desenvolvimento e de Relações com Investidores da MRS Gerente Geral de Finanças da MRS Gerente de Operações Financeiras e de Relações com Investidores da MRS Gerente de Faturamento e Tesouraria
Prazo do mandato	25/04/2021
Reuniões realizadas em 2020	11
Percentual de participação	90%
Total de membros em 2020	5
Membros independentes em 2020	0
Idade	Mínima: 34 Média: 45 Máxima: 53
Divisão por gênero	75% mulheres 25% homens

Membro	Cargo	Idade	Gênero	Externo	Independente	Eleição	1º mandato
Thiago de Oliveira Lima	Gerente Geral de Gestão Econômica	40	M	Não	Não	14/09/2018	14/09/2018
Fabrícia Gomes de Souza	Diretora de Finanças	49	F	Não	Não	06/11/2019	13/12/2013
Douglas da Silva Coutinho	Gerente Geral de Finanças	34	M	Não	Não	21/03/2018	27/11/2015
Silvana Conceição Oliveira dos Santos	Gerente Geral de Controladoria	51	F	Não	Não	21/03/2018	02/05/2011
Sônia Zagury	Membro do Conselho de Administração	53	F	Não	Não	25/04/2019	24/04/2017

COMITÊ ESTRATÉGICO

Responsável pela análise de temas estratégicos para a Companhia, o Comitê segue uma agenda pré-definida de reuniões ao longo do ano com o objetivo de analisar os temas que impactam o direcionamento a médio e longo prazos. Os temas são levados para apreciação da RPA (Reunião Prévia dos Acionistas), com recomendação de decisão a ser tomada pelos acionistas. O Comitê Estratégico não possui regimento interno próprio.

Comitê Estratégico	
Composição	4 conselheiros
Prazo do mandato	25/04/2021
Reuniões realizadas em 2020	8
Percentual de participação	100%
Total de membros em 2020	4
Membros independentes em 2020	0
Idade	Mínima: 42 Média: 54 Máxima: 64
Divisão por gênero	100% homens

Membro	Cargo	Idade	Gênero	Externo	Independente	Eleição	1º mandato
Alejandro Daniel Laino	Membro do Conselho de Administração	64	M	Sim	Não	24/04/2017	08/03/2013
Elder Rapachi	Presidente do Conselho de Administração	51	M	Sim	Não	24/04/2017	24/04/2017
Luis Fernando B. Martinez	Membro do Conselho de Administração	57	M	Sim	Não	25/04/2017	06/11/2014
Viktor Nigri Moszkowicz	Presidente do Conselho de Administração	42	M	Sim	Não	27/11/2020	27/11/2020

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

GRI 102-20

O Comitê de Sustentabilidade da MRS é não estatutário e não possui regimento interno próprio. É formado pela Presidente do Conselho, que atua em conjunto com membros da Gerência Geral de Auditoria Interna, de Gestão de Riscos da Companhia e executivos em equipes temporárias formadas seguindo necessidades específicas. O Comitê de Sustentabilidade também trata de outros assuntos relevantes no tema, incluindo:

- Monitoramento e aprovação da Auditoria Interna;
- Estabelecimento e garantia do cumprimento de regras e alçadas para o relacionamento institucional da Companhia, evitando perdas de valor devido à divulgação de informações impróprias;
- Acompanhamento, avaliação e aprovação da gestão de risco ambiental e operacional da Companhia.

Comitê de Sustentabilidade	
Composição	2
Prazo de mandato	25/04/2021
Reuniões realizadas em 2020	4
Percentual de participação	100%
Total de membros em 2020	2
Membros independentes em 2020	0
Idade	Mínima: 42 Média: 50 Máxima: 57
Divisão por gênero	100% homens

Membro	Cargo	Idade	Gênero	Externo	Independente	Eleição	1º mandato
Luis Fernando B. Martinez	Membro do Conselho de Administração	57	M	Sim	Não	25/04/2017	25/04/2017
Viktor Nigri Moszkowicz	Presidente do Conselho de Administração	42	M	Sim	Não	27/11/2020	27/11/2020

DIRETORIA

Compete à Diretoria assegurar a gestão permanente dos negócios sociais e dar execução às deliberações do Conselho de Administração. Em 2020, foi aprovado pelo Conselho de Administração o Regimento Interno da Diretoria. Além disso, a Diretoria deve observar os limites estabelecidos no estatuto social e em resolução estabelecida pelo Conselho de Administração.

Diretoria	
Composição	No mínimo 4 e no máximo 10 membros
Prazo do mandato	06/11/2021
Reuniões realizadas em 2020	24
Percentual de participação	90%
Total de membros em 2020	4 estatutários 3 não estatutários
Idade	Mínima: 41 Média: 48 Máxima: 62
Divisão por gênero	86% homens 14% mulheres

Membro	Cargo	Idade	Gênero	Mandatos consecutivos
Guilherme Segalla de Melo	Diretor Presidente	46	M	5
Félix Lopez Cid	Diretor de Recursos Humanos	62	M	4
Alexandre Claro Fleischhauer	Diretor de Engenharia e Manutenção na Companhia	55	M	5
Fabrícia Gomes de Souza	Diretora de Finanças e Desenvolvimento e de Relações com Investidores	49	F	4
Daniel Dias Olívio	Diretor de Operações*	41	M	4
Henrique Rocha Martins	Diretor Comercial*	41	M	4

Membro	Cargo	Idade	Gênero	Mandatos consecutivos
Luiz Gustavo Bambini de Assis	Diretor de Relações Institucionais*	43	M	4

*Diretor não estatutário.

Para conhecer o perfil de cada integrante da Diretoria, acesse o site de RI da MRS.

GERÊNCIA GERAL DE AUDITORIA INTERNA E GESTÃO DE RISCOS

A missão da prática de Auditoria Interna é aumentar e proteger o valor organizacional, fornecendo avaliações, assessoria e conhecimento baseados em risco. A atividade de auditoria interna auxilia a MRS a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles, e está certificada pelo Institute of Internal Auditors (IIA), com a certificação QA (Quality Assurance), desde 2013. A área também é responsável por elaborar junto com as diretorias da MRS o Plano Anual de Auditoria de Riscos Corporativos, realizando testes e fornecendo uma avaliação independente a respeito da eficácia do gerenciamento de Riscos e Controles, bem como gerir a Diretriz Organizacional de Alçadas de Aprovação.

GERÊNCIA GERAL JURÍDICA

A Gerência Geral Jurídica é responsável por prestar assistência jurídica em defesa dos interesses da MRS. Suas principais atividades consistem em, entre outras, prestar assessoria jurídica a todas as áreas da Companhia, inclusive ao Conselho de Administração e às Diretorias, em negociações realizadas com terceiros, além de prestar consultoria sobre disposições legais, diagnosticar eventuais riscos jurídicos, apontar os impactos para a MRS e alternativas para mitigá-los, quando aplicável.

Práticas e políticas

Buscando ampliar as boas práticas de sustentabilidade, em 2020 a MRS estruturou um Grupo de Trabalho da Governança, formado por um grupo interno multidisciplinar e representantes dos times técnicos dos acionistas, para revisão das práticas em alinhamento com as recomendações do Código Brasileiro de Governança Corporativa (CBGC).

Foram envolvidas diferentes áreas da Companhia, incluindo Jurídico, Controladoria, Planejamento Estratégico, Suprimentos e Comercial. As melhorias e revisões foram validadas pela Diretoria Executiva e

pelo Conselho de Administração. Com os novos padrões, a aderência às práticas do CBGC subiu de 26% para 46%. A documentação está disponível no site de RI da MRS.

Entre as práticas revisadas está a publicação da Política de Transações com Partes Relacionadas. O controle e diligência nas transações com partes relacionadas é um tema sensível na MRS em função da estrutura acionária da Companhia (acionistas que são clientes relevantes). Apesar de já existir um procedimento gerencial para tratar desse processo, a divulgação da Política confere maior transparência e visibilidade ao público externo. Veja mais em Governança Corporativa.

Além disso, foram elaborados pela Companhia e aprovados pelo Conselho de Administração os seguintes documentos visando o aprimoramento da governança corporativa:

- (i) Regimento Interno da Diretoria
- (ii) Política de Destinação de Resultados
- (iii) Política de Negociação de Valores Mobiliários
- (iv) Política de Gerenciamento de Riscos
- (v) Relatório de Sustentabilidade
- (vi) Política de Contratação de Serviços Extra Auditoria
- (vii) Manual de Participação em Assembleias
- (viii) Programa de Integração dos membros do CA
- (ix) Política de Patrocínios, Parcerias e Doações
- (x) Política de Transações com Partes Relacionadas

Planejamento estratégico

Atenta à evolução do mercado no que se refere aos aspectos ESG (ambiental, social e de governança), a MRS contratou, em 2020, uma consultoria para fazer um diagnóstico da Companhia. Entre as fortalezas identificadas encontram-se o fato das áreas e da liderança terem uma boa percepção do valor da sustentabilidade para os negócios; de haver práticas consolidadas em alguns temas, como em saúde e segurança do trabalho e prevenção a acidentes; da preocupação em dar uma abordagem aos ODS no relatório de sustentabilidade, assim como destacaram a qualidade da comunicação, tanto interna quanto externa. O mesmo estudo identificou ainda pontos de melhoria e oportunidades para a Companhia se destacar no segmento, tornando-se referência em ESG.

Para dar encaminhamento aos pontos que levarão a MRS à excelência na gestão da sustentabilidade, foram definidos os focos estratégicos para os próximos dois anos (2021-2022), com ações previstas em Governança, Estratégia, Gestão de Riscos e Transparência. O plano de ação resultante desse estudo prevê 62 ações para implementação no período, envolvendo diversas áreas da Companhia, algumas já em andamento. Os resultados daquelas que dependiam tão somente de organização de dados ou de iniciativas de rápida resolução estão descritas ao longo deste relatório.

Focos estratégicos de sustentabilidade (2021-2022)



Estabelecer governança para sustentabilidade



Integrar as questões ESG a estratégia da MRS

+6 ações

+28 ações

Governança

- Estabelecer papéis e responsabilidades das diversas áreas e profissionais;
- Integração ESG em políticas e diretrizes corporativas.

Estratégia

- Fortalecer o padrão de eficiência e cultura de inovação;
- Valorização do relacionamento com stakeholders.



Contemplar os aspectos ESG na questão de riscos



Melhorar o nível de transparéncia das práticas e resultados

+18 ações

+10 ações

Gestão de Riscos

- Integração das questões ESG a matriz de riscos corporativos;
- Promover e aprofundar estudos que permitam o maior conhecimento da exposição dos temas ESG.

Transparéncia

- Sistematizar iniciativas e indicadores;
- Incluir aspectos ESG nos documentos corporativos e regulatórios.

Renovação do contrato de concessão

Outro ponto de atenção no que se refere à estratégia da Companhia tem relação com questões regulatórias, de renovação antecipada do contrato de concessão da MRS por mais 30 anos, processo que vem sendo discutido com o regulador há alguns anos. Em 2019, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) promoveu as sessões de Audiência Pública para tratar do processo da MRS. A Companhia está acompanhando atentamente o avanço do Ministério da Infraestrutura na agenda da renovação de concessões e, de acordo com o cronograma estabelecido pelo governo, espera-se que a conclusão das etapas restantes do processo e a assinatura do contrato irão ocorrer em 2021.

Gestão de sustentabilidade

Para a MRS, a integração de questões ambientais, sociais e de governança corporativa alavanca a execução da estratégia da Companhia, preservando seus relacionamentos com meio ambiente e indivíduos, bem como a cultura de eficiência e inovação.

Faz parte da visão da Companhia ser “uma ferrovia sustentável, de classe mundial, com operação segura, clientes satisfeitos e colaboradores comprometidos e responsáveis”. Ao buscar as melhores práticas de gestão sustentável, a MRS colabora na proteção de valor em relação aos conflitos potenciais com comunidades do entorno, contribui para valorizar os ganhos ambientais relativos ao setor de ferrovias e favorece a percepção do investidor no entendimento do negócio, riscos e oportunidades envolvidas. Além disso, fortalece a instituição como marca empregadora, favorecendo a atração e retenção de talentos.

A MRS foi a primeira ferrovia do Brasil a receber uma licença de operação da malha ferrovia do IBAMA e mantém o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), buscando auxiliar no planejamento consistente de ações de prevenção, controle e mitigação de impactos ambientais decorrentes das suas atividades, a partir do gerenciamento de riscos e busca pela melhoria contínua da operação ferroviária. O SGA engloba a gestão de distintos processos, que impactam diretamente em temas como resíduos, efluentes, qualidade do ar, processos erosivos, ruídos, recursos hídricos, manejo de flora, atropelamento de fauna, conformidade legal, controle ambiental de obras, mitigação de impactos socioambientais e licenciamento ambiental.

Tendo em vista que as atividades realizadas durante o transporte ferroviário de carga podem gerar acidentes de tipos e magnitudes diversas e que a natureza da carga transportada poderá potencializar o impacto, as atividades de armazenamento, manuseio e transporte ferroviário de cargas da MRS seguem regulamentação específica, além das normas técnicas brasileiras aplicáveis ao setor. Com base na regulamentação e na necessidade de a MRS estar preparada para agir em situações emergenciais de maneira rápida e lógica, a companhia realiza o Estudo de Análise de Riscos, usado como subsídio para a atualização do Programa de Gerenciamento de Riscos e do Plano de Ação de Emergência.

As atividades ferroviárias têm um papel primordial como um elemento impulsionador da economia das cidades por onde passam, por meio da geração de emprego, renda e tributos, bem como pelo escoamento de mercadorias do país, trazendo um importante benefício social. Ao mesmo tempo, há a necessidade de melhorar e ampliar as condições de urbanização e infraestrutura, eliminando ou mitigando conflitos, decorrentes do aumento do fluxo de automóveis e do crescimento das comunidades ao entorno da ferrovia. Por isso, é necessário promover a segurança e o bem-estar da população, bem como estabelecer ações focadas nas comunidades.

Para estabelecer a governança de sustentabilidade da Companhia está em avaliação uma estrutura para concentrar as iniciativas ligadas à temática ESG, direcionar as ações de cada área e manter o foco estratégico do tema, reportando à mais alta liderança os resultados obtidos.

Em 2020, a MRS definiu metas específicas atreladas à remuneração variável relacionadas a ESG, que serão aplicadas em 2021 para a liderança, em diferentes níveis de gestão, incluindo 11 gerências gerais, além do presidente e diretores.

Ética e integridade

GRI 102-16, 103-1, 103-2, 103-3, 205-1, 205-2, 205-3

Sendo uma concessão federal, com atuação em três estados federativos e interferência em 107 municípios, a MRS tem preocupação relevante quanto à implementação e observância de práticas anticorrupção. Para tanto, mantém o Programa de Integridade, desde 2017, que contempla políticas de conduta e normas anticorrupção a serem seguidas por todos os colaboradores em suas práticas cotidianas e nos relacionamentos com stakeholders, tanto internos quanto externos.

O Programa contempla os seguintes códigos, políticas e Cartilha:

- **Código de Conduta Ética:** Atualizado em 2017, trata dos princípios que devem nortear a conduta dos colaboradores e de terceiros, além das consequências para eventuais violações.
- **Conduta Ética para Terceiros:** Destaca os valores que os terceiros (incluindo fornecedores) devem seguir, mantendo uma cultura ética.
- **Política de Relacionamento com Órgãos Públicos e Anticorrupção:** Estabelece diretrizes e políticas gerais de conduta para o relacionamento da MRS e de seus colaboradores com órgãos e entidades públicas.
- **Política de Presentes e Brindes:** Estabelece diretrizes gerais aos colaboradores da MRS em relação a presentes, brindes ou qualquer espécie de retribuição feita por/para fornecedores, clientes ou quaisquer terceiros.
- **Política de Patrocínios e Doações:** Estabelece diretrizes e políticas sobre patrocínios e doações, para fins de orientação dos colaboradores da MRS, bem como de seus fornecedores, clientes e demais terceiros.
- **Política de Conflito de Interesses:** Estabelece diretrizes para os colaboradores da MRS em relação a potenciais situações que configurem conflito de interesses.
- **Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde:** Estabelece diretrizes sobre os padrões da MRS em relação aos cuidados com a Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde (SMS).
- **Cartilha do Programa de Ética e Integridade da MRS:** Guia objetivo aos colaboradores da MRS Logística na compreensão e aplicação das melhores práticas no relacionamento com terceiros, sobretudo agentes da administração pública, com pontos de especial atenção extraídos do Código de Conduta Ética e das Políticas de Conduta que compõem o Programa de Ética e Integridade da companhia.

Nos trabalhos de Auditoria Interna do Plano Anual baseado em risco não foi identificada probabilidade significativa de riscos de corrupção. Em 2019, a Gerência Geral Jurídica aplicou um questionário acerca dos riscos relacionados à corrupção para as áreas com mais exposição ao contato com órgãos públicos. O resultado indicou que, apesar de serem possíveis impactos substanciais caso ocorram casos de corrupção envolvendo a MRS e órgãos públicos, a probabilidade de que eles efetivamente ocorram é baixa.

A Companhia entende que as questões relativas à Ética e Segurança são de extrema relevância. Em uma busca contínua pelas melhores práticas do mercado, a MRS realiza frequentemente ações de *benchmarking*, sendo a principal um grupo de discussão de temas de Auditoria e *Compliance* comandado pela Vale, com seus principais investidos (MRS, MRN, Samarco e VLI). Para os colaboradores estão previstas campanhas de Comunicação em 2021 com foco em Ética e posturas desejáveis pela Companhia.

Capacitação em combate à corrupção

Na MRS, 100% dos membros da Diretoria Estatutária foram capacitados no combate à corrupção no âmbito do Programa de Ética e Integridade. No lançamento do Programa, em 2017, foi realizado um treinamento presencial para os gestores, com participação de 78% do público-alvo. Em 2018, também houve um treinamento para gestores, incluindo Diretores. Em 2019, houve um treinamento no Programa de Liderança da MRS, que visa formar futuros gestores, com percentual de presença de 100%.

Novos colaboradores são treinados no Programa de Ética e Integridade já na apresentação realizada no dia da integração. Além disso, o Programa é tema de um treinamento on-line na Academia MRS para todos os colaboradores e é pré-requisito para a participação nos demais cursos. Dos 5.851 colaboradores da Companhia, 86% já realizaram este treinamento. Saiba mais sobre a Academia MRS e os treinamentos disponibilizados em Colaboradores.

Auditória interna

A MRS segue metodologia própria nos trabalhos de Auditoria Interna, Gestão de Riscos Corporativos, Auditoria Contínua e Apuração de Denúncias. O risco relacionado à corrupção é considerado e está incluído no Dicionário de Riscos da Companhia como “Risco de Conduta Antiética/ Fraude”.

A prática de Auditoria Interna da MRS é certificada com o QA (Quality Assurance) do *Institute of Internal Auditors* (IIA). Todas as atividades que não são referentes à auditoria tradicional (auditoria contínua, canal de denúncias e riscos corporativos) passam por verificação externa a cada dois anos. Para 2021 já foi aprovado orçamento para a avaliação externa. Como forma de medição, são apresentados trimestralmente o status das apurações ao Comitê de Sustentabilidade e ao Conselho de Administração.

Em 2020 foram realizados 14 trabalhos em processos distintos da MRS, escolhidos por priorização de riscos, além de dois trabalhos recorrentes de Auditoria Contínua e apuração de 146 denúncias referentes a desvios éticos, reclamações e descumprimentos, não levantando nenhum ponto em relação a este risco específico.

A MRS não foi notificada sobre multas por não conformidade com leis e/ou regulamentos na área socioeconômica no ano de 2020.

GRI 419-1

Canal de Denúncias funciona como mecanismo de controle de risco

O Linha Direta com a Auditoria é um canal de comunicação da MRS para o recebimento de dúvidas e denúncias e funciona como um mecanismo de controle das situações de risco à que a Companhia está exposta e de tratamento das condutas antiéticas ou ilícitas que eventualmente venham a ser praticadas.

As denúncias podem ser enviadas de forma anônima, por telefone, internet ou intranet, e a confidencialidade é garantida por política interna, como forma de proteção e confiabilidade do canal. A gestão do Linha Direta com a Auditoria é feita pela Gerência Geral de Auditoria Interna de Gestão de Riscos.

Todas as denúncias são investigadas e, caso sejam procedentes, são tomadas as medidas constantes no Código de Ética e Conduta e no Regulamento Disciplinar da MRS. Em casos em que a Gerência Geral de Auditoria Interna e Gestão de Riscos entenda ter a necessidade da comunicação ao Comitê de Ética, é efetuada uma convocação extraordinária.

Trimestralmente, a Gerência Geral de Auditoria Interna de Gestão de Riscos presta contas das denúncias recebidas ao Comitê de Ética e ao Conselho de Administração da MRS. Em 2020, foram recebidas 170 denúncias pertinentes ao canal, as quais, juntamente com 44 abertas em 2019 e tratadas em 2020, totalizaram 214 denúncias para tratamento em 2020. Deste total, 73 foram referentes a desvios éticos e 141 a reclamações ou descumprimentos. Das denúncias relativas a desvios éticos, 28 foram consideradas procedentes, gerando 22 demissões, 5 suspensões, 11 advertências e 1 feedback/coaching. Entre as reclamações e descumprimentos, 42 foram considerados procedentes, acarretando 42 regularizações de processos.

Linha Direta com a Auditoria

E-mail: linhadireta@mrs.com.br

Site: www.mrs.com.br/linhadireta.comauditoria

Telefone: 0800-725-399925

Gestão de riscos

GRI 102-11, TR-RA-540a.4

A MRS mantém, desde 2016, procedimentos internos de levantamento de riscos corporativos. Elaborados pela Gerência Geral de Auditoria Interna e Gestão de Riscos, incluem um dicionário de riscos nos aspectos financeiro, operacional, conformidade e estratégico.

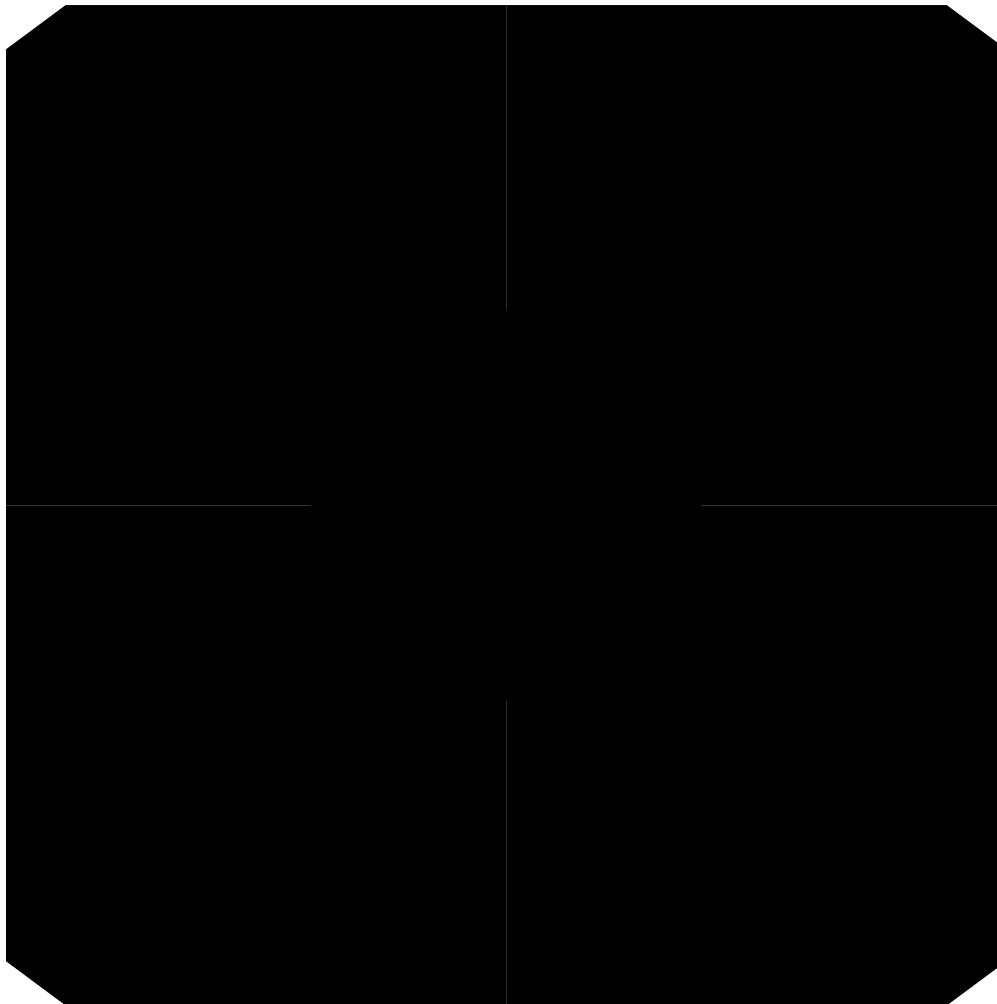
Em 2020, a MRS desenvolveu e implementou uma nova metodologia de levantamento com foco nos riscos corporativos mais relevantes para atingimento dos objetivos estratégicos da Companhia (ou seja, acidente ferroviário e interrupção da operação). Os resultados foram apresentados ao Conselho de Administração no final do ano.

Entre as melhorias da nova metodologia, destacam-se:

- A escolha dos riscos a serem mapeados foi baseada nos principais ofensores ao atingimento da estratégia da MRS;
- Criação do “Ponto Focal de Riscos”, que alavanca a eficiência e eficácia do levantamento dos fatores de risco, bem como estimula a permeabilidade da cultura de gestão de riscos;
- Teste, pela Auditoria Interna, de controles levantados no “Ponto Focal de Riscos” para os riscos críticos escolhidos, o que permitiu a avaliação do grau de aderência do desenho do controle com sua efetiva execução.

Para as deficiências observadas nos testes, foram elaborados planos de ação que serão executados pelas áreas responsáveis, com acompanhamento até a implantação da Gerência Geral de Auditoria Interna e Gestão de Riscos.

<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>



Relacionados a:

- Crédito (indisponibilidade de capital e fluxo de caixa, por exemplo)
- Mercado (como câmbio e variação de taxas de juros)

Ambos tratados especificamente na Política Interna de Gestão de Riscos Financeiros, anualmente, aprovada pelo Conselho.

A MRS conta com três diferentes processos para inspeção da Via Permanente:

- **Inspeção de geometria**, para verificar defeitos de desalinhamento vertical ou horizontal dos trilhos causados por problemas como fixação, desnivelamento, compactação de lastro, superelevação, entre outros;
- **Inspeção de trincas internas**, que pode diagnosticar defeitos de início de ruptura do trilho causado por desgaste, excesso de carga, alta rigidez do lastro, etc;
- **Inspeção superficial de trilho com RIV** (veículo de inspeção de trilho), que possibilita identificar desvios de rugosidade na região de contato com a roda do boleto do trilho, causado por desgaste de contato.

Ambos tratados especificamente na Política Interna de Gestão de Riscos Financeiros, anualmente, aprovada pelo Conselho.

Relacionados ao atingimento dos objetivos estratégicos da Companhia.

No que se refere aos riscos operacionais, a MRS conta com três diferentes processos para inspeção da Via Permanente:

1. **Inspeção de geometria**, para verificar defeitos de desalinhamento vertical ou horizontal dos trilhos causados por problemas como fixação, desnivelamento, compactação de lastro, superelevação, entre outros;
2. **Inspeção de trincas internas**, que pode diagnosticar defeitos de início de ruptura do trilho causado por desgaste, excesso de carga, alta rigidez do lastro, etc;
3. **Inspeção superficial de trilho com RIV** (veículo de inspeção de trilho), que possibilita identificar desvios de rugosidade na região de contato com a roda do boleto do trilho, causado por desgaste de contato.

TR-RA-540a.4.

Processos para inspeção da via permanente		
Parâmetros	Equipamento	Quilometragem em 2020
Bitola e geometria	TEV	4767
Defeitos superficiais e perfil de trilho	RIV	5905
Ultrassom	US	5361

Além disso, entrou em operação em outubro de 2020 o equipamento VTI (Vehicle Track Interaction), que inspecciona a interação veículo/via de toda a malha em ciclos que ocorrem a cada quatro dias, aproximadamente.



Inovação e tecnologia

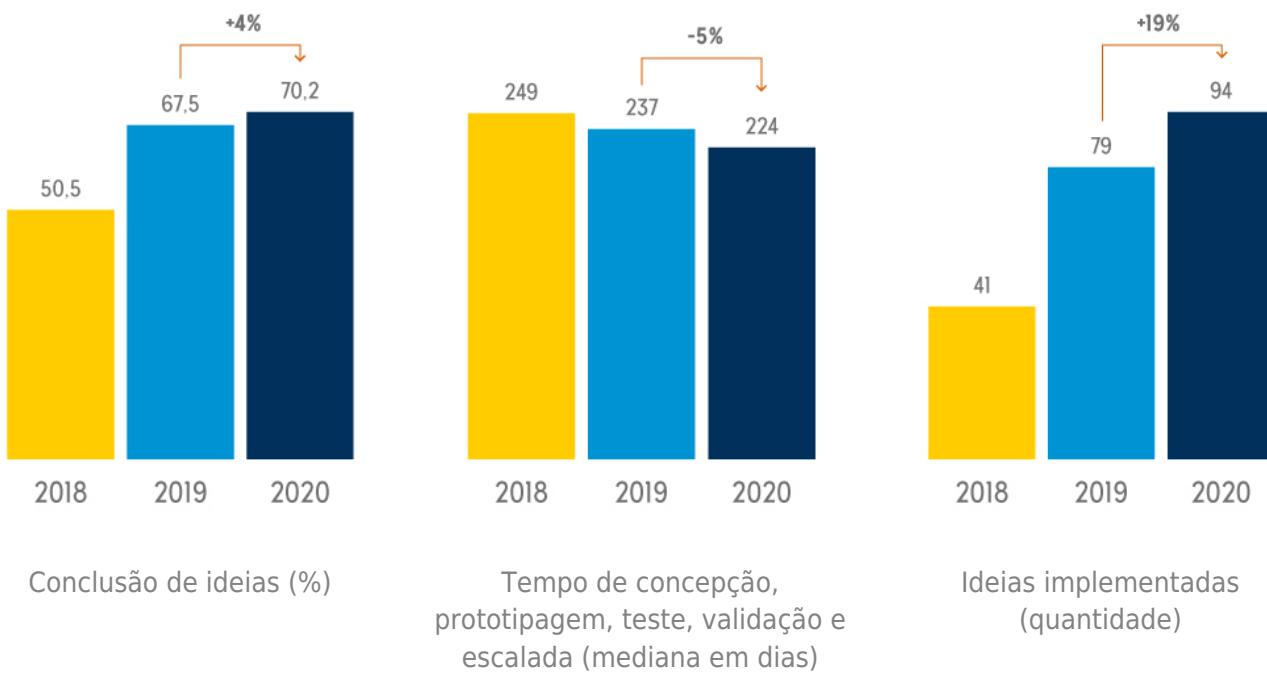
A inovação é um dos pilares de sustentação da MRS. A Companhia estimula seus colaboradores a buscarem soluções que possibilitem transportar de forma mais segura, eficiente e sustentável as milhões de toneladas que passam por seus trilhos, além de se preocupar com a experiência dos seus clientes. Para garantir que os colaboradores sejam protagonistas das inovações, a MRS iniciou em 2020 um processo estruturado para Gestão da Inovação. Por meio de Comitês, cada diretoria irá fomentar a Inovação nas áreas de negócio e terá a oportunidade de vivenciar a experimentação e a prototipação de projetos inovadores.

A MRS implantou também, como forma de disseminação da cultura de inovação, o Programa GMC (Grupos de Melhoria Contínua). O objetivo é incentivar a participação de todos colaboradores e colaboradoras operacionais na busca constante por melhores resultados por meio da inovação e melhoria contínua. Os grupos são compostos de forma voluntária e têm como foco a solução de problemas. Em seu primeiro ciclo foram formados 80 grupos de trabalho com quatrocentos e oitenta colaboradores.

Além disso, a MRS está desenvolvendo um Plano de Cultura Lean com foco na mudança de patamar dos resultados em busca de excelência operacional por meio da disseminação da filosofia *Lean Manufacturing* em todas as camadas da companhia. O Plano tem como objetivo simplificar os conceitos para que haja amplo entendimento da metodologia, sendo um dos pilares a Capacitação e Desenvolvimento dos colaboradores da MRS. O resultado esperado é o empoderamento das áreas para a busca por melhorias de processos e eliminação de desperdícios. Todo o trabalho será feito de forma a garantir harmonia entre segurança, confiabilidade, produtividade e custo.

Ideias em Ação

Também merece destaque o Programa Ideias em Ação (I.A.), com foco no incentivo à geração de ideias inovadoras, individuais ou coletivas, que busca desde 2001 soluções que garantam produtividade e aperfeiçoamento dos processos internos. Ano após ano, o programa vem sendo melhorado e hoje se tornou uma ferramenta de inovação proativa e protagonismo. Os resultados abaixo mostram a evolução do I.A. tanto em quantidade de ideias implantadas quanto no tempo de conclusão da iniciativa. Em 2020, foram implementadas 94 ideias, o que representou um crescimento de 19% em relação a 2019 de mais de 100% se comparado a 2018.



Um exemplo de ideia implantada através do I.A. é a Automatização da Capina Química, em que o colaborador passou a acionar a aspersão dos defensivos de dentro da cabine do veículo rodoviário. Os ganhos capturados com essa ideia estão ligados ao cumprimento das exigências do órgão regulador para a atividade, redução do impacto ambiental e aumento de 100% da produtividade do colaborador. Saiba mais no vídeo:

Soluções Inovadoras

Veículos não tripulados - sloa / railvac

Após o rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), a MRS se viu diante de um grande desafio: outras barragens foram interditadas gerando uma Zona de Autossalvamento (ZAS), impossibilitando as operações da MRS no Terminal do Andaime em Itabirito (MG). Em uma resposta rápida e inovadora, desenvolvida internamente em tempo recorde pela equipe MRS, surgiu uma tecnologia capaz de garantir a operação ferroviária na ZAS, através de trem não tripulado.

Batizada de SLOA (Sistema de Locomotiva Operada Autonomamente), a solução foi concebida em uma plataforma baseada em microcontroladores (ESP32), e assim que validada recebeu equipamentos de alta performance e robustez, os Controladores Lógicos Programáveis (CLP). Baseada em coordenadas geográficas (posição GPS), o sistema realiza comandos na locomotiva a partir de relés e atuadores eletromecânicos, que garantem a circulação do trem padrão de transporte de minério de ferro, com 136 vagões gôndola (modelo GDT ou GDU).

Diversos recursos garantem a segurança dessa operação, que conta com equipamentos de automação industrial certificados internacionalmente para ferrovias; sistema de sinalização CBTC; sistemas redundantes para parada do trem, como o CDV (Círculo de Via), rádio portátil e o DEL (dispositivo de emergência da locomotiva). Caso necessário, é possível controlar o trem remotamente através de um tablet industrial, que se comunica diretamente com a locomotiva e pode ser utilizado também via rede LTE.

Ter a inovação como pilar indispensável do negócio MRS garantiu uma resposta rápida ao desafio imposto pelo rompimento da barragem de Brumadinho e, em consequência, a manutenção do fluxo de transporte seguro e eficiente na ZAS. O bloqueio de circulação de pessoas na área impacta não só a passagem do trem, mas também as manutenções necessárias no trecho, o que fez surgir outro desafio para a MRS: como garantir a manutenção remota da malha? Mais uma vez a MRS desenvolveu internamente uma solução inovadora, em que a Railvac percorreu o trecho realizando as manutenções necessárias, com o comando sendo dado por um operador em uma locomotiva fora da ZAS, por meio de um aplicativo de smartphone.

Saiba mais sobre a operação do trem não tripulado.

Manobra via controle remoto - iot

A MRS se consolidou como ferrovia pioneira no Brasil ao tornar possível manobras guiadas por controle remoto. O sistema garante controle preciso da velocidade e dos freios, engates suaves e rápidos e resposta imediata do equipamento para o operador e assim, a condução segura e ágil da locomotiva

por até 1,6 Km.

O sistema possibilita que dois operadores remotos, em locais diferentes, alternem o comando de uma mesma locomotiva. Há vários dispositivos de segurança que garantem a interrupção da operação em caso de risco, como o sensor de queda do operador, o monitoramento de perdas e da saúde do sinal e a confirmação de inatividade do sistema.

O dispositivo IoT tem como base a tecnologia 4G e garante acompanhamento online das atividades, dos parâmetros e da localização das locomotivas e dos operadores. Esse sistema inovador mudou de patamar o desempenho operacional das manobras MRS em pátios e terminais. Saiba mais em

Tecnologia embarcada

O indicador de eficiência energética mede o consumo de combustível (diesel) para se transportar mil toneladas por um Km (litros por mil TKB). A MRS melhorou em 18,2%, a eficiência energética de sua operação nos últimos 10 anos com o desenvolvimento e implantação de tecnologias embarcadas nas locomotivas. Sistemas como o AEES (Auto Engine Start Stop), que desliga o motor diesel de forma automática quando este não é necessário, e a CID (Chave de Isolamento a Distância), que permite controlar a entrega de potência entre as locomotivas do trem e assim otimizar o consumo de diesel, possibilitaram eficiência e redução de custo na operação MRS.

Sistema de pesagem

A MRS desenvolveu um sistema que integrou as informações de suas balanças com as informações dos clientes de *Heavy Haul*. As informações de pesagem dos trens são processadas e enviadas pelo sistema, que identifica a existência de alguma anomalia na carga e descarga e emite alarmes que permitem a correção de forma tempestiva. O sistema indica o ajuste a ser realizado, cria a atividade necessária e garante as informações em tempo real e agilidade nas correções. Saiba mais sobre a balança ferroviária em

Controle de pátios - RPA

Utilizando conceitos de RPA (*Robotic Process Automation*), a MRS implementou o Centro de Controle de Pátios para gerir os terminais de minério de ferro em Minas Gerais de forma otimizada. Foram ampliados os sistemas de comunicação de voz, automatizadas as rotinas e redesenhados os processos. A coleta de dados da equipe operacional via mobile permitiu aumentar a assertividade da programação. O novo modelo trouxe ganhos em eficiência energética, qualidade no atendimento aos clientes e produtividade para os terminais.

Soluções futuras

Como a inovação na MRS é um processo contínuo, a Companhia segue trabalhando em novos desafios. Um deles é ampliar o tamanho dos trens a partir de tecnologias embarcadas. Os resultados serão aumento da capacidade de transporte, aumento da eficiência operacional, redução do consumo de combustível e diminuição da interferência nos centros urbanos por onde passa a ferrovia MRS.

Outro projeto em andamento é a utilização de *vídeoanalytics* no processo de identificação de anomalia de carga em trens já em circulação. Os resultados no projeto piloto foram animadores e a MRS espera que, após a implantação da tecnologia, haja grande avanço na gestão e segurança das cargas transportadas.

Projeto conecta

Em 2020, a MRS deu mais um passo para a sua transformação digital com o Projeto Conecta, que permitirá a unificação dos sistemas de tecnologia, melhorando processos e fluxos. Para tanto, será adotada a plataforma SAP, que permitirá a padronização das informações geradas e unificação dos sistemas em todas operações. A previsão é de que o Projeto Conecta esteja entregue, por completo, até 2022. Como resultado, a MRS se beneficiará com aceleradores baseados em melhores práticas do segmento; plataforma integrada, com visão transacional e analítica em tempo real; transformação de tarefas manuais em análises de negócio; garantindo governança e confiabilidade dos dados; além de funcionalidades inovadoras para MRS.

Saiba mais no Canal MRS

Segurança da informação

Os riscos cibernéticos estão cada vez mais relevantes, gerando a necessidade de olhar atento e criterioso para garantir disponibilidade, confidencialidade e integridade das informações das operações MRS. A Política de Segurança da Informação da Companhia define e padroniza a proteção e a privacidade das informações e foi baseada nos padrões da norma internacional ISO/IEC 27000, que é um guia com as melhores práticas de gestão de segurança.

Toda a operação de Segurança da Informação é suportada por uma robusta estrutura tecnológica que contempla toda a arquitetura de sistemas de informação composta por modernas soluções de mercado e, também, por soluções de desenvolvimento específico para atender as particularidades de uma ferrovia. Destacam-se a infraestrutura de datacenter e telecomunicações de alto desempenho e a segurança e disponibilidade que conecta toda a MRS provendo comunicação, colaboração e produtividade para todos os colaboradores, além de conectividade para as soluções de IoT e nuvem.

Em 2020, a Companhia deu continuidade aos investimentos para desenvolvimento e implementações de soluções de segurança da informação, que incluem redundância de conectividade, proteção de infraestrutura, gestão de vulnerabilidades, armazenamento e processamento. Para os próximos anos, estão previstos investimentos ainda maiores, com implantação de novas tecnologias, transformação digital, melhoria de processos de TI, adequações a novas legislações brasileiras, proteção de dados e

continuidade de aculturamento através de campanhas de conscientização corporativa.

A avaliação dos riscos relacionados à Segurança da Informação é feita em conjunto com as áreas internas, parceiros de negócio e equipe de Tecnologia da Informação. A violação de controles de segurança ou o não cumprimento da política ou das normas e procedimentos são considerados infrações graves. Sua apuração passa pelo Comitê de Gestão de Segurança da Informação.

Com relação à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709/18), existe um projeto em andamento que envolve todos os setores da companhia e tem como objetivo identificar os gaps, os controles já existentes e, principalmente, o desdobramento de ações corretivas e alterações que precisam ser adotadas nas operações para que a MRS esteja em conformidade com a lei. A alta liderança apoia e está patrocinando o programa de privacidade, liderado pela área Jurídica e de Tecnologia da Informação, garantindo os investimentos necessários para plano de governança de TI.

Inovação como parte do DNA

Em 1998, a MRS fez seu primeiro investimento significativo em um projeto pioneiro, um Simulador de Trens que, 23 anos depois, já treinou mais de 5.000 colaboradores. Daí em diante não parou mais. Além das inovações destacadas em 2020, a MRS mantém em sua trajetória diversas outras iniciativas pioneiras no setor ferroviário. Em 2012, deu o primeiro passo para eliminar os gargalos no acesso ferroviário ao Porto de Santos, desafogando as rodovias, ao se unir à fabricante suíça Stadler para a criação de locomotivas para a operação da companhia na Serra do Mar, em São Paulo, as chamadas Cremalheiras.

Garantindo a segurança operacional da carga nas descidas e subidas em terrenos com até 10% de inclinação, a tração das locomotivas é feita com uma roda dentada que incide sobre um terceiro trilho, também dentado, colocado entre os dois trilhos convencionais. As máquinas criadas especialmente para esse projeto são 60% mais eficientes que as utilizadas anteriormente.

Em outro exemplo, a MRS foi a primeira ferrovia de carga do mundo a implantar o sistema de controle de trens baseado em comunicação: o CBTC (Sistema de Controle de Trens baseado em Comunicação). Com ele, os trens trafegam em intervalos menores de tempo em função do monitoramento eletrônico e preciso. O resultado é a ampliação da capacidade de transporte de cargas com segurança ferroviária, impedindo que um trem invada o espaço do outro. Outro ganho significativo é a redução da necessidade de comunicação por voz, garantindo a eficiência operacional.

A busca proativa por novas tecnologias e sistemas de automação é constante na rotina de todas as áreas da MRS. O uso cada vez maior da automação e novas tecnologias garante, ano após ano, uma operação ferroviária cada vez mais confiável, competitiva, inovadora e segura para colaboradores e comunidades lindeiras, gerando valor para clientes e acionistas.

Com uso intenso de automação a MRS garante operação ferroviária de qualidade sem abrir mão da segurança operacional dos colaboradores e das comunidades lindeiras. Para os sistemas de suporte à operação ferroviária estão em estudos novas soluções com foco em produtividade, mobilidade e automatização de tarefas. Tais implementações servirão de alicerce para as iminentes iniciativas de transformação.

Desempenho operacional

Em 2020 a MRS registrou, pelo 4º ano consecutivo, recorde anual no volume de transporte em Carga Geral, atingindo 61,7Mt, um incremento de 3,8% em relação ao recorde atingido em 2019 (considerando cargas transportadas pela MRS e as cargas de outras ferrovias – remuneradas pelo direito de passagem).

O segmento Carga Geral manteve boa participação no total do mix transportado, representando 36,8% do resultado final de 2020, apesar dos impactos da pandemia Covid-19, que afetaram diversos segmentos da economia.

Impulsionado pela consolidação da operação com o Trem Não Tripulado (Terminal do Andaime/ MG), pela alta demanda por minério de ferro no mercado internacional, pelo aumento do preço da *commodity* no mercado externo e pelas condições cambiais, o segmento Mineração apresentou crescimento quando comparado aos volumes transportados no ano anterior. O transporte de minério de ferro, carvão e coque registrou crescimento de 12,2% no período.

Volume Transportado TU Milhares	2020	2019	2020 x 2019
Mineração	98.167	87.464	12,30%
Exportação	95.674	85.164	13,00%
Mercado interno	11.126	45.124	4,60%
Carvão e Coque	2.432	2.126	8,30%
Carga Geral	61.235	12.235	3,80%
Produtos Agrícolas	40.960	38.538	6,3%
Produtos Siderúrgicos	6.097	7.089	-14%
Contêineres	2.226	2.406	-7,5%
Construção Civil	2.025	2.049	-1,2%
Outros	10.343	9.320	11%
Total	159.817	159.817	9,90%

Minério de ferro - exportação

A MRS apresentou crescimento de 13,5% no volume de transporte de minério de ferro para exportação, se comparado ao ano anterior. O incremento foi motivado principalmente pela recuperação de parte do volume proveniente de minas que sofreram interdição após o rompimento da barragem de Brumadinho e aproveitamento das condições mercadológicas com a alta da demanda e da valorização da *commodity* no mercado internacional, que contribuiu com o aumento da demanda por transporte por parte dos principais clientes e pela melhora das condições operacionais relacionadas à produção de minério de ferro em Minas Gerais, além das operações portuárias. O volume total transportado neste segmento em 2020 foi de 84,1Mt, que representa 85,7% do segmento Mineração e 52,6% do volume total transportado pela MRS no ano.

Minério de ferro, carvão e coque - mercado interno

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no mercado interno registrou incremento de 5,3%, no volume de 14Mt transportado no ano, se comparado a 2019. Apesar do ano ter sido caracterizado pela crise econômica, além da parada do alto forno de um importante cliente por quase seis meses, as operações retornaram em meados de novembro, respondendo à recuperação do mercado. Carvão e coque correspondem a apenas 2,5%

do volume total do segmento de Mineração.

Carga geral

O transporte de Carga Geral, que engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, contêineres, entre outros, aumentou 3,8% em 2020, impactado, principalmente, pelos segmentos de Produtos Agrícolas e Outras Cargas, detalhados a seguir.



Produtos Agrícolas

A MRS realiza o transporte de açúcar, farelo de soja, soja e milho. O resultado crescente deste segmento vem sendo uma constante no decorrer dos últimos anos. Comparando o resultado de 2020 com 2019, houve um aumento de 6,3%, representando 66,4% do volume total transportado do segmento Carga Geral em 2020, sendo majoritariamente impulsionado pelas cargas de outras ferrovias.

Produtos Siderúrgicos

O transporte de produtos siderúrgicos em 2020 foi de 6,1Mt, número 14% menor do que o registrado em 2019. A redução é decorrente de impactos da pandemia da Covid-19, com o setor sem atividade e, em consequência, a paralisação de grandes equipamentos e a redução de jornadas de trabalho.

Contêineres

A pandemia da Covid-19 também afetou o segmento do transporte de contêineres (cargas transportadas pela MRS e cargas de outras ferrovias remuneradas pelo direito de passagem), que apresentou 7,5% de redução no período. O transporte de carga própria superou os resultados de 2019 em 4,1%, em decorrência, principalmente do aumento nos volumes (65,4%) da rota Santos-Vale do Paraíba; crescimento expressivo de 88,2% na rota dentro do estado do Rio de Janeiro devido à negociação de novos volumes para atendimento do polo industrial das regiões Porto Real e Resende (RJ) e, novos clientes oriundos da consolidação do transporte multimodal nos portos do Rio e de Itaguaí.



Construção Civil

Também sofrendo com os impactos da pandemia da Covid-19, principalmente nos primeiros meses do ano, e a instabilidade na produção de cimento, os resultados do segmento de Construção Civil em 2020 foram 1,2% menores que no ano anterior. Alguns esforços realizados pela MRS, como prospecção de novos clientes, renegociação de rotas inoperantes, melhoria de performance operacional e aumento de *share* nos clientes atuais foram fundamentais para atenuar essa redução.

Outras Cargas

O aumento de 30,8% no transporte de ferro gusa para exportação (total de 1,9Mt transportadas) foi o principal fator para crescimento de 11% nesse segmento, que transportou 10,3Mt em 2020. A MRS vem fazendo um esforço comercial para captação de novos clientes no segmento, com o aumento da capacidade e desenvolvimento de novos terminais, incrementando a frota ferroviária e a capacidade de descarga no Porto do Rio de Janeiro, o que possibilitou a negociação de navios extras pelos clientes. A Companhia também foi favorecida pelas condições mercadológicas de preço, câmbio e baixo consumo no mercado interno que impactaram positivamente o mercado de exportação, atualmente em grande parte destinado ao mercado chinês; pelo crescimento de 71,3% no transporte de adubos e fertilizantes por outras ferrovias e pela elevação de 29,9% no transporte de enxofre pela MRS e outras ferrovias.

Desempenho financeiro

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 102-45, 201-1, 201-2

No primeiro trimestre de 2020, as chuvas sazonais, que ocorrem geralmente nesse período do ano, afetaram o cronograma de produção nas minas e o processo de descarregamento nos portos de minério dos principais clientes da MRS. Com isso, o volume transportado apresentou retração. Apesar do efeito imediato, a MRS, em conjunto com seus clientes, apresentou alternativas de compensação no volume transportado ao longo dos períodos seguintes.

Assim, em 2020, a MRS apresentou incremento de R\$ 404,2 milhões na receita líquida (12,6%), reflexo, principalmente, da recuperação do volume, especialmente no segmento de mineração para exportação.

Custos e despesas cresceram R\$ 35,4 milhões mais em 2020, em comparação ao ano anterior. O resultado decorre, principalmente do aumento no volume de transporte, das ações de combate à Covid-19 e dos gastos com a operação do Trem Não Tripulado na Zona de Autossalvamento (ZAS), atenuados, contudo, pela redução do preço do diesel devido à queda de demanda por combustíveis causada pela pandemia global.

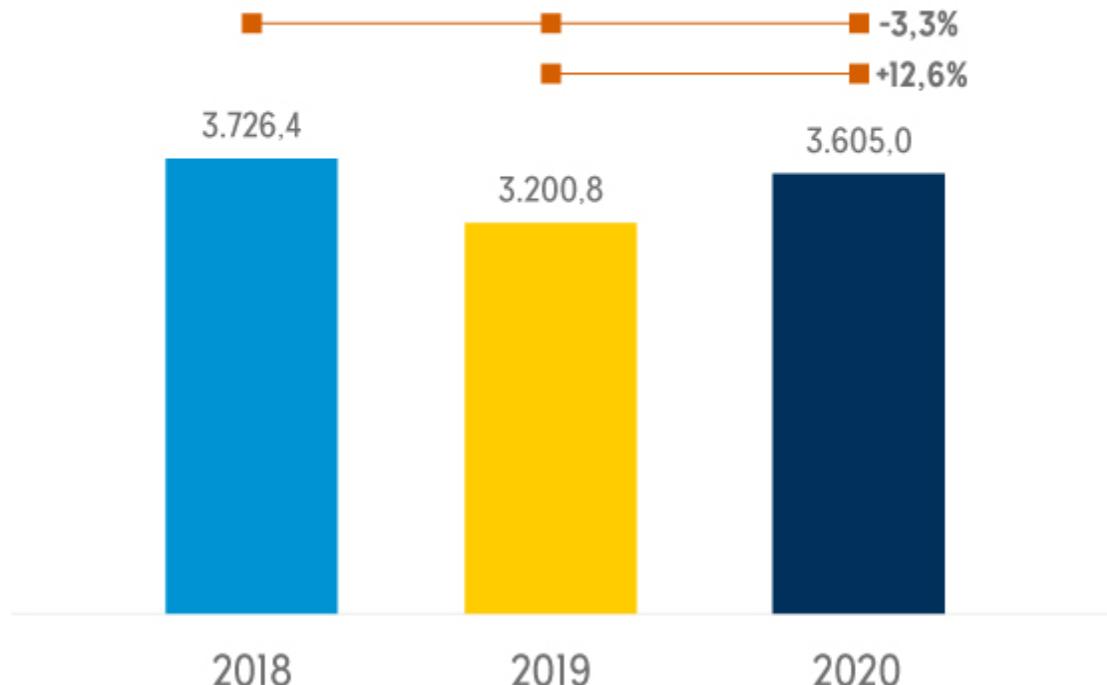
A queda de R\$ 319,8 milhões, em 2020, em Outras receitas e despesas operacionais deve-se à redução no valor da receita referente às cláusulas previstas nos contratos de longo prazo da Companhia (*take or pay*) em comparação a 2019 e menores provisões jurídicas no âmbito trabalhista.

Destques financeiros e operacionais	2018	2019	2020	2020 x 2019
Volume transportado (TU milhões)	174,6	146,9	159,8	8,8%
Receita operacional bruta (R\$ milhões)	4.083,6	3.483,7	3.890,2	11,7%
Receita operacional líquida (R\$ milhões)	3.726,4	3.200,8	3.605	12,6%
EBITDA ajustado (R\$ milhões)	1.543,2	1.963,9	2.012,9	2,5%
Margem EBITDA ajustada (%)	41,4%	61,4%	55,8%	-5,6pp
Lucro líquido ajustado (R\$ milhões)	521,6	503,4	430,3	-14,5%
Dívida bruta (R\$ milhões)	2.474,9	3.006,9	2.872,8	-4,50%
Dívida líquida (R\$ milhões)	2.128,9	2.336,6	1.666,4	-28,70%
Dívida Líquida/EBITDA (x) ¹	1,38x	1,19x	0,83x	-0,36x

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O covenant foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

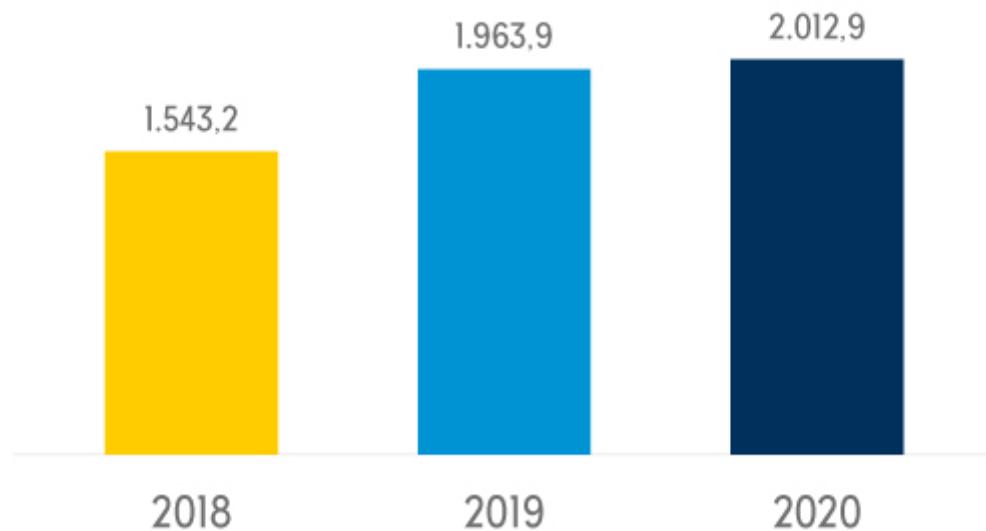
(R\$ milhões)



O EBITDA de 2020 apresentou crescimento de 2,5% quando comparado a 2019, atingindo R\$ 2 bilhões, com margem EBITDA de 55,8%, uma redução de 5,6 p.p. em comparação ao ano anterior.

EBITDA

(R\$ milhões)



A dívida bruta da Companhia em 2020 apresentou uma leve queda se comparada a 2019, encerrando o período em R\$ 2,8 bilhões. Essa retração pode ser explicada pelo menor volume de captações no ano de 2020.

Endividamento (R\$ milhões)	4T18	4T19	4T20	4T20 x 4T19
Dívida bruta ⁽¹⁾	2.479,9	3.006,9	2.873,5	-4,4%
Dívida bruta em reais	1.855,3	2.444,1	2.297,4	-6,0%
Dívida bruta em dólares americanos ⁽²⁾	619,6	561,8	576,1	2,6%
Caixa ⁽²⁾	495,7	670,3	1.206,5	79,9%
Dívida líquida	1.958,9	2.336,60	1.667,0	-28,7%
EBITDA ⁽³⁾	1.445,6	1.963,9	2.012,9	2,50%
Dívida líquida/EBITDA (x) ⁽³⁾	1,38x	1,19x	0,83x	-0,36x

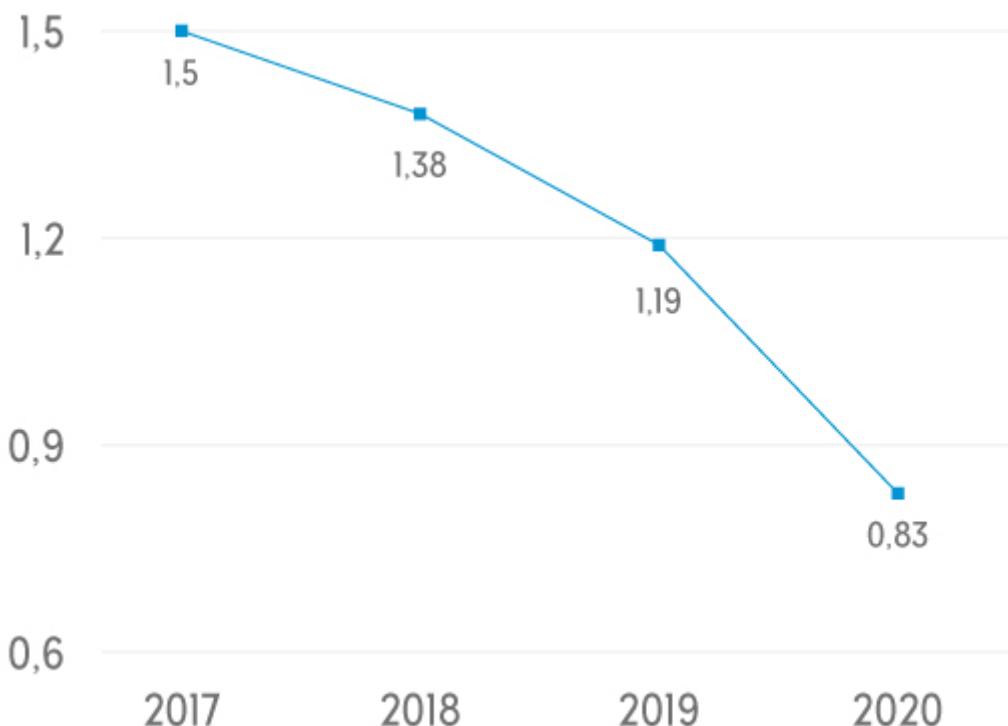
1. A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimo e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação e Incorpora o valor justo dos instrumentos derivados.

2. Inclui Caixa Restrito

3. EBITDA acumulado 12 meses (resultado não ajustado, ou seja, considerando os eventos não-recorrentes)

Em 2020, a Companhia realizou captações de recursos no valor total de R\$ 511,7 milhões, por meio da emissão de CCBs (Cédulas de Crédito Bancário), operações 4131 e financiamentos com o BNDES. Tais recursos foram captados para reforço do caixa da Companhia, compra de ativos e alongamento do perfil da dívida.

DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA

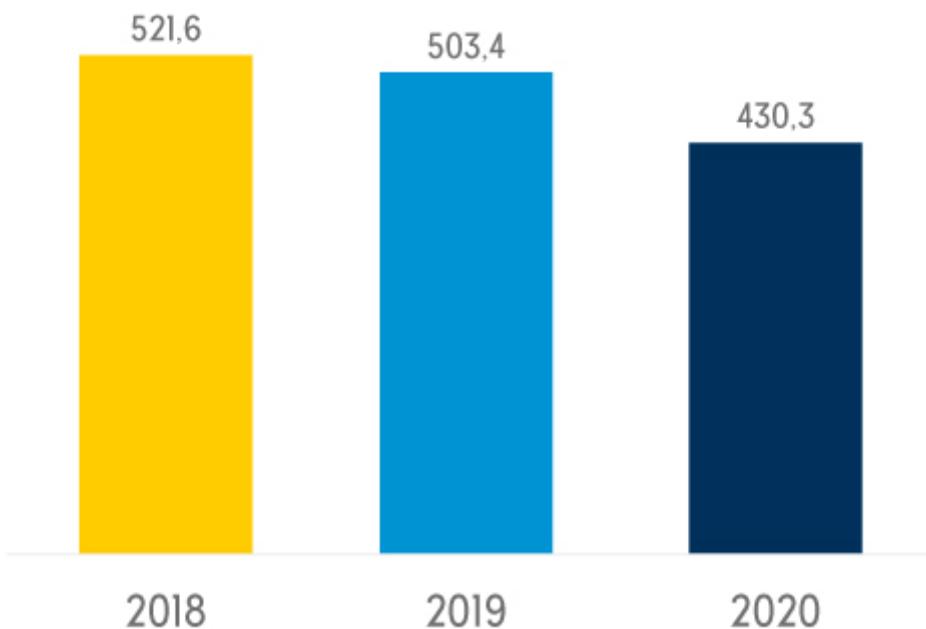


O indicador de alavancagem, medido pela relação dívida líquida/EBITDA, reduziu 0,36x em relação a 2019, finalizando o período de 2020 em 0,83x. A boa performance do indicador foi reflexo do foco sustentável na gestão de recursos, da baixa alavancagem e do bom desempenho operacional.

Além do EBITDA, o Lucro Líquido também foi impactado pela alteração da vida útil econômica dos principais grupos de ativos da MRS. Com essa mudança, em 2020 houve um incremento de R\$ 129 milhões no custo de depreciação. Assim, o Lucro Líquido ficou em R\$430,3 milhões, um recuo de 14,5% em relação a 2019.

LUCRO LÍQUIDO

(R\$ milhões)



Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2018	2019	2020	2020 x 2019
Lucro Líquido	521,60	503,40	430,30	-14,5%
(+) Tributos sobre o lucro	262,80	254,40	216,30	-15,0%
(+) Depreciação e amortização	604,60	921,20	1.049,90	14,0%
(-) Depreciação direto de uso (contratos arrendamento)	-	(265,3)	(281,60)	6,1%
(+) Resultado financeiro Líquido	154,30	284,90	316,40	11,1%
(-) Encargos financeiros AVP (contratos arrendamento) ⁽²⁾	-	(167,60)	(152,00)	-9,3%
(=) EBITDA recorrente ⁽¹⁾	1.543,20	1.531,00	1.579,30	3,2%

1. Condição mais restritiva assumida com credores

2. As informações detalhadas podem ser encontradas nas Notas Explicativas 14.2 e 32

Demonstração do Fluxo de Caixa

A geração de caixa em 2020 foi de R\$ 538,2 milhões, com saldo de caixa de R\$ 1,2 bilhão, quase o dobro do que no ano anterior, variação influenciada pelo recebimento de mecanismo de proteção contratual (*take or pay*) com partes relacionadas.

A íntegra das demonstrações financeiras da MRS está disponível no site de Relações com Investidores e no download center do relatório.

RELACIONAMENTO COM INVESTIDORES

Os investidores (especialmente os de dívida, que é o foco atual da MRS) são stakeholders importantes para a Companhia e, portanto, foram alvo de iniciativas em 2020: revisão do *mailing list* e busca por

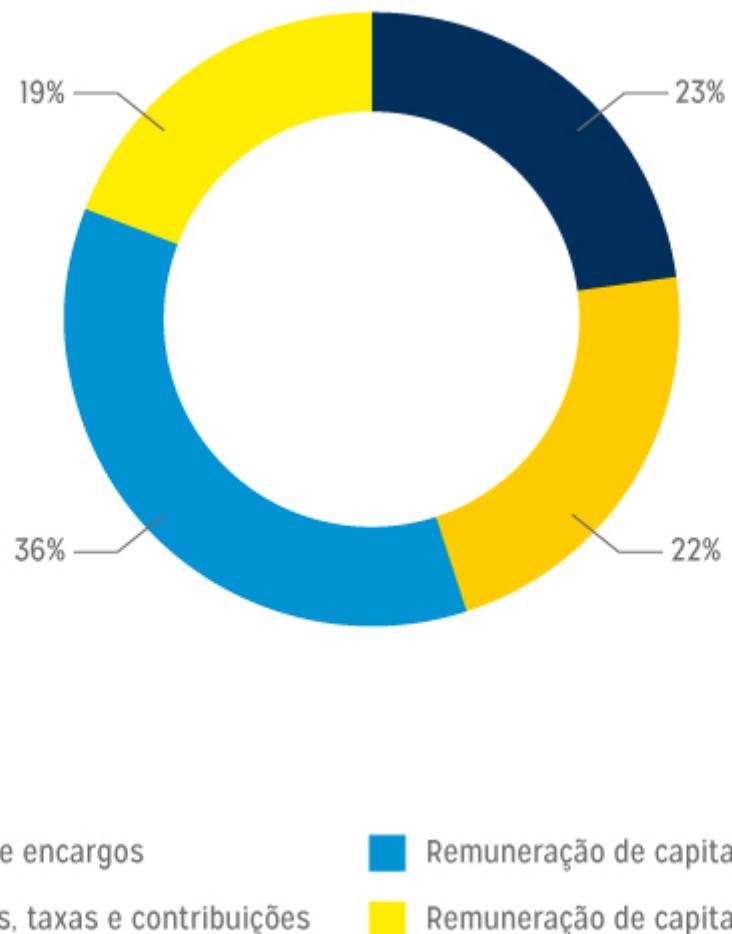
novos canais de divulgação, com ênfase no LinkedIn. Também foi lançado o novo site de Relações com Investidores, em um ambiente mais moderno, nova organização de conteúdo, design responsivo e ampliação do conteúdo ofertado em inglês, em linha com os movimentos de internacionalização e a busca por investidores em outros mercados. Dessa forma, a navegação pela página ficou mais intuitiva e fácil, permitindo o acesso de mais investidores.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

GRI 201-1

Demonastração do Valor Adicionado (em milhares de reais)	2018	2019	2020
Receitas	4.187.634	4.319.669	4.306.768
Insumos adquiridos de terceiros	(1.471.830)	(1.500,252)	(1.486,789)
Valor adicionado bruto	2.715.804	2.819.417	2.819.979
Retenções	(604.586)	(921.226)	(1.049.931)
Valor adicionado líquido produzido	2.111.218	1.898.191	1.770.048
Valor adicionado (recebido) em transferência	270.735	312.489	498.924
Receitas	2.381.953	2.210.680	2.268.972
Pessoal e encargos	559.589	542.743	520.470
Impostos, taxas e contribuições	860.502	564.540	490.512
Remuneração de capitais de terceiros	440.246	600.042	827.708
Remuneração de capitais próprios	521.616	503.355	430.282
Valor adicionado total distribuído	2.381.953	2.210.680	2.268.972

Distribuição do Valor Adicionado



Distribuição do Valor Adicionado	2018	2019	2020
Pessoal e encargos	23%	25%	23%
Impostos, taxas e contribuições	36%	26%	22%
Remuneração de capitais de terceiros	18%	27%	36%
Remuneração de capitais próprios	22%	23%	19%

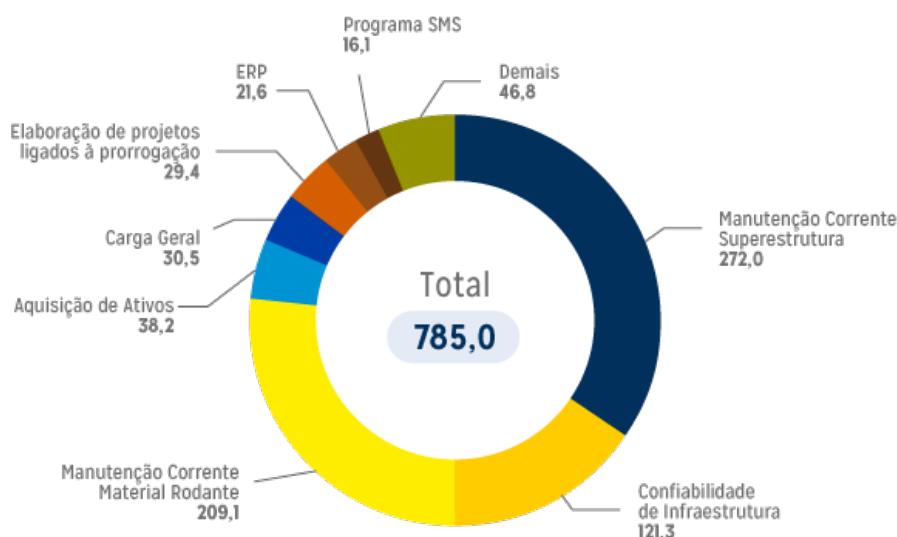
Investimentos

GRI 203-1

O plano de investimentos da MRS é desenvolvido a partir do direcionamento estratégico da Companhia. Em 2020, a MRS investiu R\$ 785 milhões em iniciativas para garantir o atendimento do volume e a sustentabilidade da operação, para o avanço no crescimento da Carga Geral e o início do processo de substituição do ERP dentro do Projeto Conecta. O portfólio também incluiu verbas para o desenvolvimento dos projetos que deverão ser executados pela MRS em contrapartida à prorrogação da concessão. As principais áreas da Companhia possuem metas relacionadas a realização do escopo dos pacotes aprovados, com uso (na maior parte) da Curva de Valor Agregado (Curva S), para mensuração do acompanhamento da aderência física e financeira do projeto ao longo do ano.

Em uma busca contínua do aperfeiçoamento da gestão de investimentos, a MRS promoveu, ao longo de 2020, workshops de capacitação com gestores de projeto e contratou uma consultoria especializada para melhoria de processos na gestão de projetos e início da preparação para os novos patamares de investimentos, que serão assumidos a partir da renovação da concessão.

Investimentos (R\$ milhões)



Investimentos (R\$ milhões)	2019	2020
Via Permanente ⁽¹⁾	391,9	433,0
Material Rodante ⁽²⁾	301,6	253,5
Sistemas de Eletrônica	16,1	15,8
Programa SMS ⁽³⁾	6,4	16,1
Diversos	31,5	66,7
Total	747,5	785,0

¹ Expansão, confiabilidade de infraestrutura e modernização da via permanente;

² Aquisição, confiabilidade e modernização do material rodante;

³ Investimentos em Saúde, Meio Ambiente e Segurança;

PRINCIPAIS GRUPOS DE INVESTIMENTOS EM 2020:

Expansão da via permanente e pátios

Foi mantida a estratégia de priorizar os investimentos voltados para os fluxos de Carga Geral, destacando a conclusão da sinalização definitiva do TIPLAM e o início da sinalização da Margem Esquerda de Santos. Investimentos de recapacitação da via permanente tanto na Baixada quanto no trecho Itirapina-Pederneiras e andamento das iniciativas para atendimento de novas cargas de Carga Geral, com destaque para início das obras do Terminal Multimodal de Pederneiras (SP) para atendimento às cargas do agronegócio e de celulose.

Confiabilidade de infraestrutura

Continuação do plano de intervenções preventivas ao longo da via para minimizar os riscos associados à confiabilidade do trecho: execução de 23 obras de contenções, 11 intervenções/ substituições de pontes e recuperação de um túnel.

Material rodante

Em 2020, foram realizados estudos e aprofundamentos nos modelos de ativos disponíveis no mercado, sendo iniciada a compra (com entrega prevista para 2021) de vagões GDT, PCT e outros modelos de vagões para protótipos. Além disso, destaca-se a aquisição de cinco locomotivas da Progress Rail para atendimento ao volume de 2021 e realização de testes com esse novo modelo de locomotiva. Além dessas frentes, foram iniciadas adequações em vagões HAT para aumento do volume por vagão (171 vagões adaptados).

Modernização de ativos

Foram realizadas intervenções em locomotivas, vagões e na malha ferroviária com o objetivo de aumentar os níveis de confiabilidade e disponibilidade dos ativos, permitindo melhorar a eficiência e otimização das operações ferroviárias.

Projetos tecnológicos

Destaques para o início do projeto para implantação do novo sistema ERP (SAP) e desenvolvimento de sistemas de TI com foco nos processos da operação da MRS, investimento em tecnologia para aperfeiçoamento da operação e manutenção na região de auto salvamento em Minas Gerais (próximos às barragens com risco de rompimento) e início do desenvolvimento de controle remoto para manobra de locomotivas em pátios.

Colaboradores

GRI 102-7, 102-8, 102-41, 103-1, 103-2, 103-3, 412-1

Com uma política de benefícios acima da prevista pela legislação, investimento na formação dos colaboradores, remuneração compatível com o mercado e políticas de inclusão e diversidade, a área que cuida da gestão de pessoas na MRS encerrou o ciclo de 2020 cumprindo sua missão de atrair e reter talentos e cuidar do bem mais precioso da Companhia: os colaboradores.

Em dezembro de 2020, a MRS contava com 5.851 pessoas em seu quadro funcional. Desse total, 56% lotados em Minas Gerais, 22% em São Paulo e 22% no Rio de Janeiro. A presença de mulheres ainda é pequena, contudo a companhia vem fazendo um movimento para impulsionar os números. Em 2020, houve um aumento de 16,7% no quadro de pessoas com deficiências (PcD) da Companhia e foram realizadas 896 promoções, que representam 81% de aumento em relação a 2019, reforçando o compromisso da MRS com a política de valorização dos colaboradores e o investimento para a retenção de talentos.

Na contramão da maior parte do mercado, durante a pandemia em 2020, a MRS não apenas deixou de demitir, como efetuou contratações para cargos de operação, manutenção e áreas de suporte. E, para apoiar os colaboradores durante o cenário sensível, o tíquete alimentação passou a ser pago de forma adiantada, política que permanece por enquanto sem prazo determinado para acabar. Apoio fundamental também veio por meio de uma comunicação interna mais direcionada e adaptada ao novo contexto.

Para 2021, a expectativa da companhia é manter o que já foi conquistado, continuar na busca contínua por melhores índices de satisfação do colaborador e ampliar ainda mais o foco para as questões de saúde e diversidade. Está prevista a implementação de subprocessos de RH, voltados para desenvolvimento, remuneração e gestão de equipe com foco em gestão de pessoas, que irão ajudar na construção da ferrovia do futuro.

GRI 102-18

Colaboradores por região		
Estado	Total	%
Rio de Janeiro	1.294	22,12%
São Paulo	1.299	22,12%
Minas Gerais	3.258	55,68%

GRI 102-8

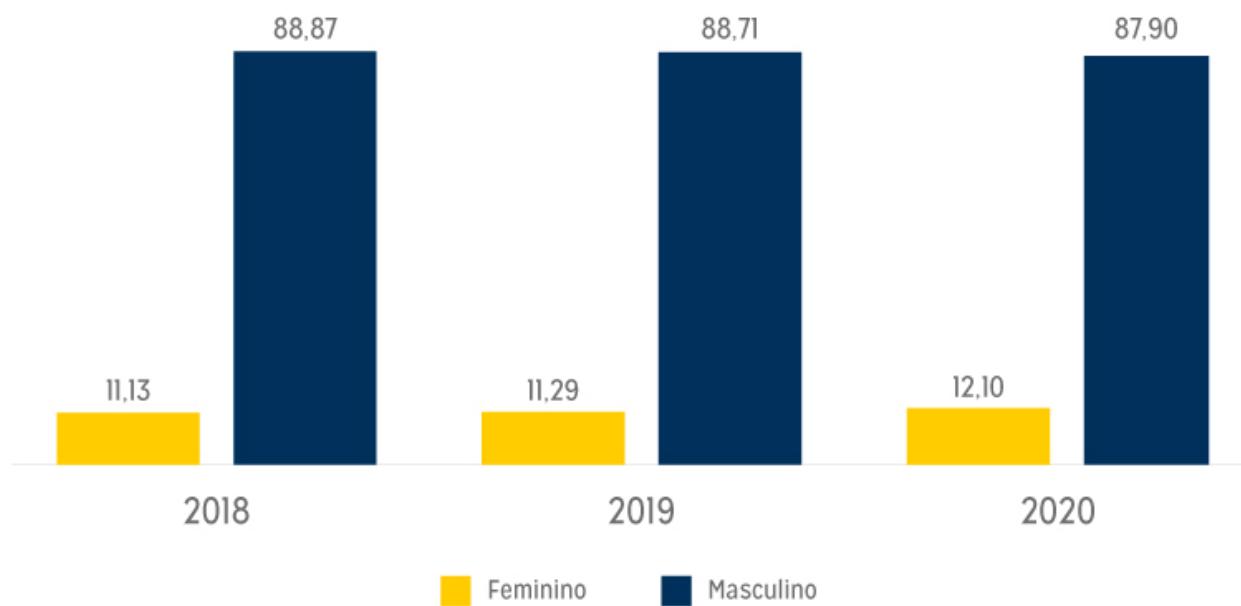
Colaboradores terceiros	
Área	Quantidade
Administrativo	846
Centro de Controle Operacional	60
Estação, Pátios e Terminais	153
Manutenção Material Rodante	142
Manutenção via Permanente	1.449
Sinalização, Telecomunicações e Elétrica	31
Tração, Tráfego e Movimento	207
Gerencial	0

Colaboradores terceiros

Total	2.888
-------	-------

PERFIL DOS COLABORADORES

Divisão de colaboradores por gênero

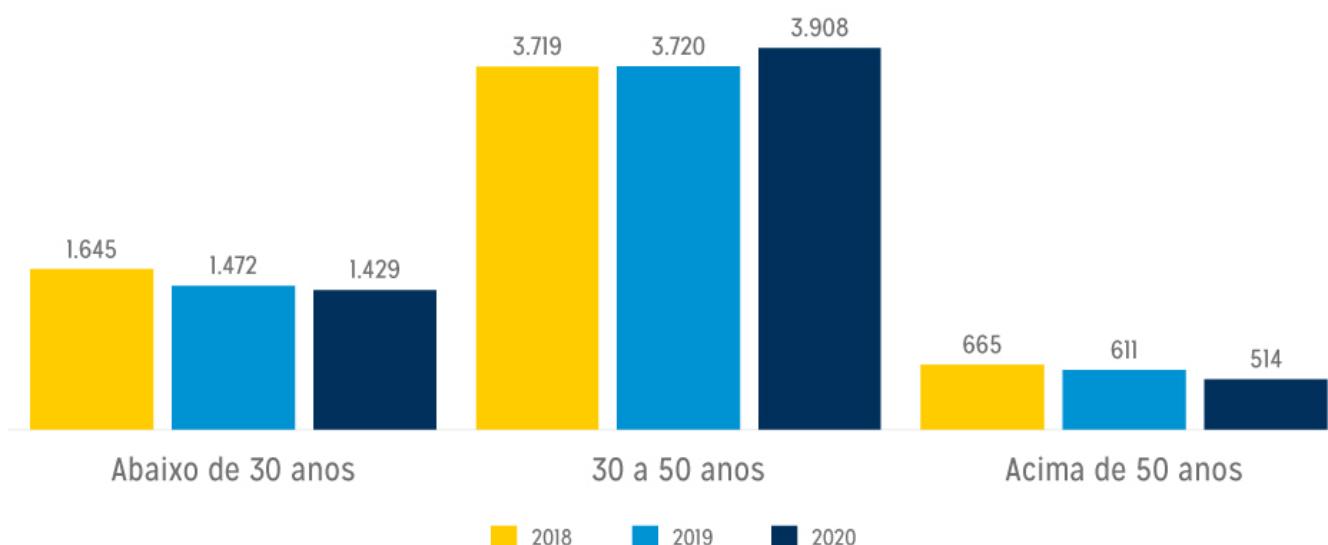

Colaboradores por categoria funcional - gênero

Categoria funcional	2018		2019		2020	
	Total	% Mulheres	Total	% Mulheres	Total	% Mulheres
Administrativo	1.452	41%	1.364	43%	1.432	38,62%
Operacional	4.267	3%	4.143	3%	4.105	2,31%
Gestão	307	21%	293	23%	311	19,29%
Gestão - Diretor	3	0%	3	0%	3	0%

Indivíduos que integram órgãos de governança - gênero

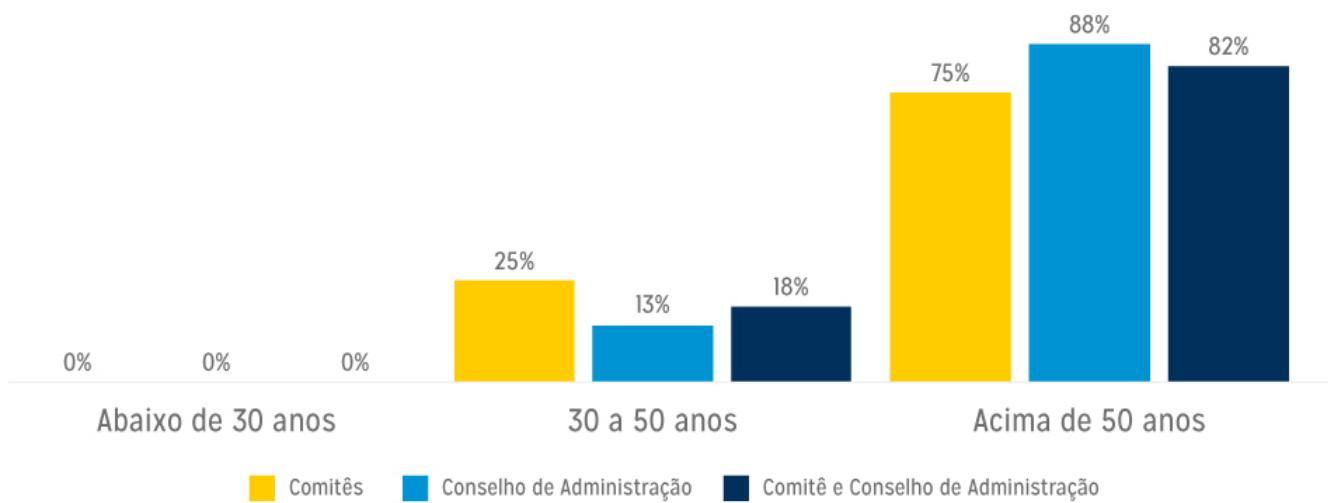
	Total	% Mulheres
Comitês	12	33%
Conselho de Administração	16	25%
Comitê e Conselho de Administração	28	29%

Divisão dos colaboradores por faixa etária



Colaboradores por categoria funcional - faixa etária	Abaixo de 30 anos			30 a 50 anos			Acima de 50 anos			Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	
Administrativo	520	36,39%	789	20,19%	123	23,93%	1.432			
Operacional	894	62,56%	2851	72,95%	360	70,04%	4.105			
Gestão	15	1,05%	265	6,78%	31	6,03%	311			
Gestão - Diretor	0	0,00%	3	0,08%	0	0,00%	3			
Total	1.429	100,0%	3.908	100,0%	514	100,00%	5.851			

Indivíduos que integram órgão de governança - faixa etária



BENEFÍCIOS E REMUNERAÇÃO

Os benefícios oferecidos pela MRS incluem plano de saúde para toda a equipe (sem distinção de cargo e representando 10% do custo operacional), plano odontológico, previdência privada (MRSPrev) para todos os níveis, seguro de vida, incentivo à educação e ao desenvolvimento (30% de reembolso em cursos superior ou técnico), empréstimo de férias (adiantamento salarial proporcional ao salário dos dias de férias), convênio com SEST e SENAT (Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte), tíquete refeição e alimentação, assistência materno infantil, assistência funeral, convênios em geral (com escolas de idiomas e para aquisição de outros produtos e serviços), complementação salarial (complementação do salário-base do colaborador durante os 12 primeiros meses de afastamento por auxílio-doença, caso o benefício do INSS seja inferior ao salário-base) e auxílio-doença, desconto em farmácias, convênio com academias (Gympass) e tíquete extra de Natal. A política de remuneração segue a metodologia da consultoria de gestão Korn Ferry, sendo composta pela remuneração fixa em linha com o mercado e também pela remuneração variável. Periodicamente são avaliadas necessidades de ajustes nas práticas salariais, de modo a manter a competitividade da remuneração com o mercado em geral. Além dos aumentos salariais decorrentes do acordo coletivo, podem ocorrer aumentos em função de promoções de cargo.

Não há distinção salarial (ou qualquer outra) por gênero ou raça. No entanto, a grande diferença de proporção entre colaboradores homens (87,9%) e mulheres (12,1%), e na presença mais concentrada delas em áreas administrativas, em contrapartida ao grande número de homens nas áreas operacionais técnicas, faz com que o salário médio das mulheres na MRS seja maior que o dos homens. Os desafios corporativos são desdobrados em metas que impactam na remuneração variável. A MRS possui três programas de remuneração variável, que incentivam os colaboradores a buscarem melhores resultados de forma constante: Programa de Participação nos Resultados, Programa de Bônus e Programa Campeonato.

Anualmente são realizadas pelo menos duas grandes negociações (acordo coletivo de trabalho e PPR) com cinco sindicatos com os quais a MRS se relaciona: Belo Horizonte, Lafaiete, Central do Brasil, São Paulo e Paulista.

O Programa Campeonato, direcionado às áreas operacionais, também traz possibilidade de premiação extra aos colaboradores.

Em 2020, a MRS definiu metas específicas atreladas à renda variável relacionadas a ESG (Governança Ambiental, Social e Corporativa) que serão aplicadas em 2021 para a liderança, em diferentes níveis de gestão, incluindo 11 gerências gerais, além do presidente e diretores.

CLIMA ORGANIZACIONAL

Em relação ao processo de Gestão de Clima Organizacional, a MRS mantém uma cultura consolidada e permanece com esforços contínuos para construção de melhorias no ambiente de trabalho. Anualmente, é realizada uma Pesquisa de Clima Organizacional, anônima e tabulada por uma consultoria externa, em que são avaliados os fatores Aprendizagem e Desenvolvimento, Liderança, Identidade e Satisfação/Motivação. Em 2020, foi incluído um quinto fator, Cenário Contemporâneo, com questões sobre a percepção dos colaboradores frente às atitudes da MRS e seus gestores em temas de assédio, diversidade e inclusão, além do atual cenário da pandemia causada pela Covid-19.

O índice de satisfação dos colaboradores em 2020 foi de 87,6%, quase cinco pontos percentuais acima

do ano anterior. O fator Cenário Contemporâneo teve favorabilidade de 93,14% dos participantes. Os resultados são disponibilizados em relatórios de clima global da empresa e setoriais (equipes que possuem número igual ou superior a oito colaboradores) no Sistema de Pesquisa de Clima e Portal RH.

Monitoramento Interno MRS



Resultado com 64 perguntas: 87,64%

Resultado com 73 perguntas: 88,32%

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 405-1, 405-2

Ampliar a diversidade e inclusão tem sido um desafio relevante para a MRS desde 2018. Em 2020, a companhia concentrou suas ações em discussões sobre equidade de gênero, etnia, LGBTIQ+ e PcD (pessoas com deficiência), buscando criar um ambiente aberto às diferenças. Ao longo do ano, foram realizadas diversas ações para ajudar a ressignificar conceitos, dar espaço a novos aprendizados e formar líderes inclusivos, facilitadores e articuladores das diferenças para a formação de uma cultura inclusiva. Em Dezembro de 2020 a MRS alcançou a marca de 5% de PcD no quadro de colaboradores.

Em um trabalho de promoção dentro e fora da Companhia, a área de Comunicação da MRS realizou campanhas promovendo a conscientização para o tema Diversidade e Inclusão. Colaboradores com deficiência e mulheres foram convidados a contarem as suas histórias e trajetórias na companhia.

Com essas ações, a MRS trabalhou para desmistificar a percepção de que a ferrovia é um segmento de atuação masculina, mas também está aberta e preparada para receber as mulheres com interesse em trabalhar na área ferroviária. Para os próximos anos, a área de recrutamento e seleção tem uma meta interna de garantir a participação de 30% de PcD, mulheres e negros nas etapas seletivas, cujo objetivo é impulsionar o processo de inclusão. Hoje, a Companhia é composta por 11,7% de negros em seu quadro e, em 2020, houve um incremento de 16,7% no quadro de colaboradores de pessoas com deficiência (PcD).

As informações foram transformadas em posts, vídeos, podcasts e textos que foram compartilhados nas redes sociais oficiais da MRS (LinkedIn, Facebook, Instagram, YouTube e TikTok), no site da companhia e em podcasts disponibilizados no Spotify. Também foram realizadas discussões sobre o tema em *lives*, recomendados livros e vídeos para ampliação das competências pelos colaboradores e realizados treinamentos com temas voltados para inclusão e diversidade.

Indicativo PCD

Categoria funcional	Total	%
Administrativo	160	11,17%
Operacional	112	2,73%
Gestão	3	0,96%
Gestão - Diretor	0	0,00%

Colaboradores por categoria funcional - raça

Raça	Administrativo	Operacional	Gestão	Gestão - Diretor
Amarela	0,07%	0,02%	0,32%	0,00%
Branca	68,78%	52,74%	83,28%	100,00%
Negra	7,82%	13,79%	2,25%	0,00%
Parda	21,23%	32,18%	13,83%	0,00%
Indígena	0,00%	0,07%	0,00%	0,00%
Não informado	2,09%	1,19%	0,32%	0,00%

**HISTÓRIAS INSPIRADORAS” COM DEPOIMENTOS E LINK PARA O PODCAST ABAIXO:
PODCASTS MRS - HISTÓRIAS INSPIRADORAS**

“Quando entrei na MRS, eu fiquei meio preocupada em questão de cursos, porque eu não tinha. A MRS dá um curso, ensina a área que você está entrando. Na época, eu era a única menina da turma, em 2012. Depois de três meses, eu fui efetivada como auxiliar de maquinista. No começo não foi fácil, única mulher, mas com o passar dos anos os outros rapazes foram se adaptando. Na época, a MRS era lugar de homem, mas hoje em dia isso mudou.”

Dayane Barros

Maquinista

“Tava grávida e a gente fica com vários receios, várias preocupações. No meio de uma pandemia ficar ausente da empresa durante 5 meses. Fui muito bem acolhida e logo que retornei fui promovida. Não tenho dúvidas que a empresa abraça seus colaboradores. A mulher poder ser mãe dentro de uma empresa ferroviária me deixa muito feliz e tranquila.”

Camila Schiara

Coordenadora de Serviços Compartilhados

Para 2021, a companhia planeja estimular o aumento da participação de mulheres no quadro de

colaboradores. Será lançado também o projeto “Elas na Ferrovia”, que além de continuar a valorizar a participação feminina dentro da empresa, visa estimular a participação das mulheres nos programas de formação de mão de obra (Operação e Manutenção). Mediante demanda, será feita uma triagem no banco captado através do projeto, cujo intuito é direcionar aos gestores candidatas que tenham competências aderentes ao perfil solicitado para posição. Hoje, 86% dos colaboradores da MRS são ligados à operação ferroviária distribuídos na Manutenção e Operação e o curso terá contribuição positiva no aumento da participação feminina na empresa, que tem sido crescente e representou 11,6% do total de colaboradores em 2020.

Proporção entre o salário base e a remuneração de mulheres e homens	Salário base	Remuneração total
Gestão Diretoria	-6%	-7%
Gestão	7%	9%
Administrativo	-31%	-32%
Operacional	-3%	-3%

O quadro apresenta a razão matemática do salário e da remuneração total entre homens e mulheres em 2020. Os percentuais positivos indicam que os ganhos das mulheres estão maiores que o dos homens e os percentuais negativos indicam que os ganhos das mulheres estão menores que o dos homens. O grupo administrativo é heterogêneo e parte da diferença do indicador é justificada pelo tempo de experiência e perfil dos cargos.

Longe de estar satisfeita em apenas manter resultados, a MRS se propõe a ir além em 2021. O tema Diversidade e Inclusão passou a ser incluído nas entrevistas de desligamento de colaboradores, a compor o Programa de Formação de Lideranças da MRS e a ser uma das competências atreladas à gestão de desenvolvimento. Está previsto a execução do programa de estágio com foco em diversidade, onde será conduzido um processo seletivo às cegas (pautado somente em avaliação por competência), turmas de formação de mão de obra com foco em diversidade e a realização do mês da inclusão e diversidade pelo terceiro ano consecutivo.

AÇÕES REALIZADAS EM 2020 PARA INCENTIVO À PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA MRS

Gênero

- Campanha do Dia Internacional da Mulher, com depoimentos de colaboradoras que ocupam diferentes cargos na empresa, de operacional à diretoria;

Podcasts e vídeos com histórias inspiradoras das ferroviárias da MRS, incluindo /live com participação de colaboradoras que ocupam cargos de gestão na operação e manutenção, com o objetivo de abordar assuntos técnicos referentes a temas ferroviários. Disponível no canal da MRS no YouTube

- Campanha sobre Agosto Lilás, abordando os Mitos da Violência Doméstica contra a Mulher

e live com representantes da sociedade civil (delegada e professora universitária), mediada pela Gerente Geral de Desenvolvimento de RH da MRS. Disponível no canal da MRS no YouTube

- Campanha de divulgação “Lugar de mulher é onde ela quiser. O meu é na ferrovia!” (Dia Internacional da Igualdade Feminina);
- Disponibilização de uniformes adequados para mulheres grávidas na operação e na manutenção;
- Criação de uma seção específica para empoderamento feminino na página “Amplie suas Competências”, na Intranet da MRS;
- Publicação nas redes sociais de artigo da Gerente Geral de Desenvolvimento de RH sobre sua história marcante na carreira ferroviária;
- Roda de conversa para reflexão sobre a representatividade feminina na operação de trens em São Paulo.

Raça e Etnia

- Campanha com pessoas negras que marcaram a história mundial, no “Dia Internacional do Combate à Discriminação Racial”;

Live com colaboradores negros falando sobre assunto técnico de tema ferroviário, com interface entre diferentes áreas na MRS. Disponível no canal da MRS no YouTube

PcD

- Divulgação de todas as vagas com fator preferencial para Pessoas com Deficiência;

Inclusão de vídeo com participação de colaboradores com deficiência em campanha sobre Mulheres na Ferrovia

LGBTQI+

- Ações para garantir a equidade de direitos e benefícios para colaboradores LGBTQI+, como a licença-adoção e plano de saúde para cônjuge do mesmo sexo;
- A empresa passou a se posicionar publicamente como aliada do movimento LGBTQI+, por meio da campanha “Dia Internacional do Orgulho LGBTQI+”.

DESENVOLVIMENTO DE RH

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 404-1

A MRS acredita que o investimento no desenvolvimento dos colaboradores é também parte do sucesso da Companhia. Por meio da Academia MRS, sua universidade corporativa, são realizadas iniciativas de capacitação e educação que abordam, além dos treinamentos funcionais, também temas como Ética, Compliance e LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), de modo a assegurar que todas as atividades sejam respaldadas por esses princípios. O processo de capacitação acontece nos níveis de qualificação, aperfeiçoamento, certificação e desenvolvimento, estabelecidos em uma trilha de conhecimento para cada cargo, em que os profissionais são preparados para suas atuais atribuições e para novos desafios de carreira, por meio de ações de desenvolvimento coletivas e individuais, alinhadas com as estratégias da empresa. Em 2020, a grande maioria dos colaboradores realizou treinamentos pela Academia MRS, com uma carga horária média de 36,6 horas/aula para cada aluno/empregado.

Os colaboradores da MRS contam, também, com o Programa de Incentivo à Educação, em que a empresa custeia parte das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação, ensino-técnico e cursos de idiomas. Em 2020, 444 colaboradores se formaram ou deram continuidade aos seus estudos por meio deste programa.

Reafirmando o compromisso de desenvolvimento profissional dos colaboradores, desde 2018, a MRS conta com o Programa de Formação de Liderança (PFL) em parceria com a FIA Business School de forma a capacitar os líderes para os desafios da posição e auxiliá-los nos processos de tomada de decisão de forma ágil e alinhada com às estratégias de negócio. O objetivo da formação é garantir a preparação do pipeline da liderança, futuros ocupantes das posições de gestão, bem como garantir que os ocupantes recentes dessas posições tenham toda a capacitação necessária para o exercício de suas funções. Além disso, também através da parceria com a FIA, a MRS ainda oferece aos gestores as formações modulares com foco no desenvolvimento de competências específicas. Tanto a formação completa, quanto os modulares eram realizados de forma presencial, mas em 2020, com o cenário da pandemia, todo o conteúdo foi adaptado para o formato online ao vivo, garantindo a continuidade das capacitações. Além da parceria com a FIA, a Academia MRS conta com outras instituições parceiras, como o sistema Senai de Ensino e Aprendizagem e o IME (Instituto Militar de Engenharia) que auxiliam tanto na formação quanto no desenvolvimento dos colaboradores. Através do Senai a MRS garante a formação técnica de profissionais para cargos operacionais. Os programas de Aprendizagem e Operador Ferroviário permitem que pessoas da comunidade possam ter acesso a capacitação necessária para integrarem o banco de talentos da empresa que é uma porta de entrada importante para contratações de profissionais para cargos operacionais.

Através da parceria com o IME, desde 2005, a MRS oferece a Especialização em Transporte Ferroviário para colaboradores, em especial, para aqueles que estejam em áreas ou exerçam atividades mais técnicas. Todo ano mais de 20 colaboradores são contemplados com a formação e no final do curso tem a possibilidade de entregar um projeto aplicado aos processos MRS e orientado por representantes do Instituto e da MRS.

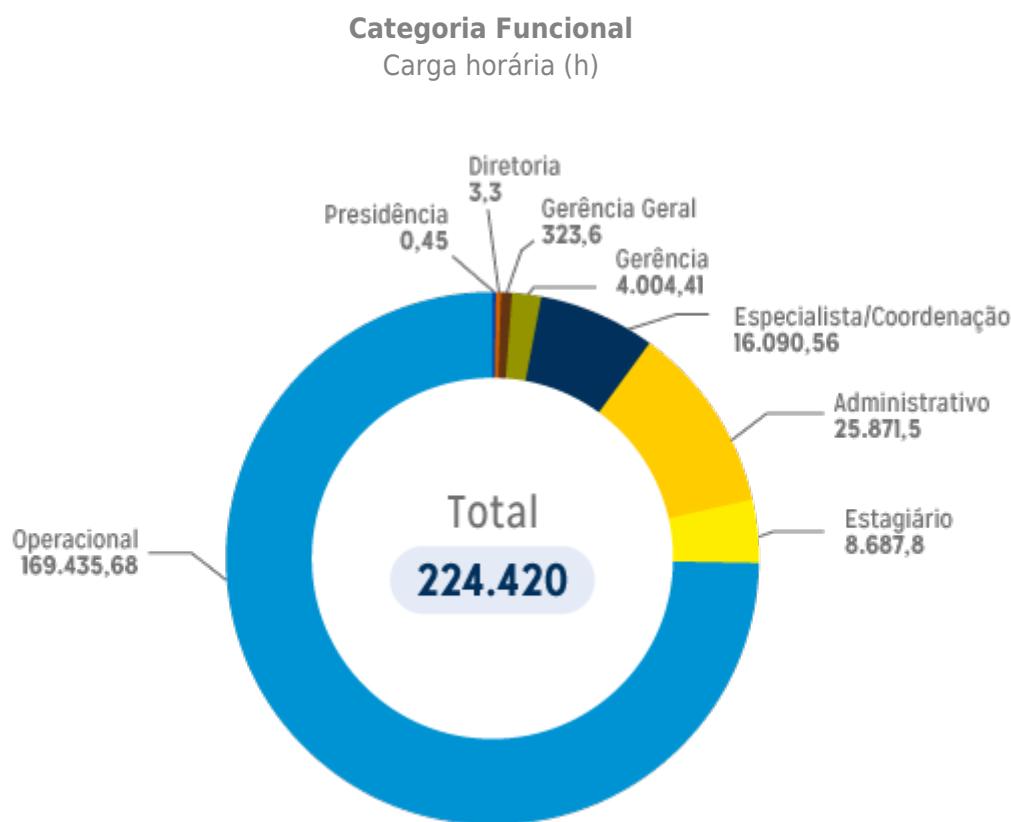
Dando continuidade a valorização da carreira técnica na MRS, além da especialização do IME, em 2020 a MRS elaborou o projeto conceitual para criação de um programa de formação de especialistas, análogo a formação da liderança, cuja execução está prevista para iniciar no segundo semestre de 2021.

Por conta da pandemia causada pela Covid-19, a MRS adaptou boa parte dos seus treinamentos para formatos online ou à distância e com isso garantiu a continuidade das capacitações. Além do

formato EAD, como já era realizado, também passou a fazer uma série de cursos ao vivo e interativos, com professor em sala de aula. O formato deu tão certo que deve ser parcialmente mantido pós-pandemia.

Neste ciclo, foram realizadas 224.420 horas de treinamento, o equivalente a uma carga horária de 36,6 horas/aula por colaborador. Deste total, cerca de 85% das horas de capacitação foram destinadas ao público masculino e 15% ao feminino.

Por meio de parcerias com o SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, IME – Instituto Militar de Engenharia e FIA – Fundação Instituto de Administração, entre outros, a MRS também contribui para a capacitação das comunidades onde atua, incluindo fornecedores necessários para suportar a operação, como hotelaria e alimentação.



PROGRAMA DE APRENDIZES, ESTÁGIO E TRAINEES

Em 2020, a MRS manteve em seu quadro, em média, 212 aprendizes distribuídos nas áreas operacionais e administrativas, além de estagiários dos níveis técnico e superior. O objetivo da companhia é contribuir para a formação acadêmica e desenvolvimento de habilidades e características profissionais que serão importantes para a carreira. Também é oportunidade para a formação de profissionais qualificados e para construção de carreira na própria companhia. A MRS mantém, também, um Programa de Trainees, cujas turmas são formadas por estagiários e assistentes selecionados como potenciais profissionais para ocupação de posições estratégicas na MRS no futuro.

Os programas se mantiveram com alguns ajustes ao longo da pandemia. Os trainees, por exemplo, não puderam realizar o *job rotation*, em que circulam por todas as áreas e realizam viagens para outras instalações da MRS para ter uma visão mais holística de todo o negócio.

SAÚDE OCUPACIONAL

A MRS busca contribuir para a saúde e bem-estar dos colaboradores e seus familiares, realizando diariamente diversas ações de promoção à saúde, bem-estar físico e emocional e de prevenção ao adoecimento. Em 2020, a companhia realizou diversas ações conjuntas com o objetivo de reforçar ainda mais esse cuidado, à prevenção, atenção primária à saúde e o controle de doenças, destinados aos colaboradores e seus dependentes.

Para 2021, a companhia implementará canais de medicina, com foco em telemedicina, cuidados e prevenção em saúde durante a pandemia, como também iniciativas para um suporte emocional em Saúde Mental à colaboradores e dependentes.

Os programas realizados em 2020 foram:

Campanhas de Qualidade de Vida

Ações mensais sobre temas específicos de saúde, muitas vezes enriquecidas com a participação de especialistas no tema abordado, direcionadas a todos os colaboradores MRS. Alguns exemplos de 2020: Hábitos de alimentação saudáveis, Doenças do coração, Combate a elevação do colesterol, Diabetes mellitus, Prevenção a Doenças Sexualmente Transmissíveis, Outubro Rosa – Prevenção ao Câncer de Mama, Novembro Azul – Prevenção ao Câncer de Próstata, Nutrição dos Rins, Cuidados com a voz, Saúde da Mulher, Ginástica Laboral, Noções de Primeiros Socorros, Saúde Mental, Orientações gerais de higiene, Prática de atividade física, Cuidados com a audição, entre outros. No total, foram realizadas 103 ações pelas equipes de medicina e enfermagem do trabalho de cada um dos sete Postos de Saúde da MRS, localizados em MG, RJ e SP.

Iniciativas de enfrentamento à Covid-19

Plantão médico e assistência de enfermagem 24h por dia e 7 dias por semana, direcionamento dos colaboradores os quais a função permitia ao modelo de *home office*, direcionamento dos colaboradores do grupo de risco ao distanciamento domiciliar, protocolo de testagens para identificação de infectados, implantação do programa Roda de Saúde para esclarecimento/orientação médica, disponibilização de máscaras a todos os colaboradores, adequação dos espaços físicos buscando garantir o distanciamento social, entre outras.

Campanha de Vacinação Antigripal para Colaboradores e Dependentes

A MRS realizou a imunização com a vacina antigripal quadrivalente (vacina atualizada e de maior potencialidade) de 6.863 pessoas, entre colaboradores e dependentes legais. O número representa um crescimento de 32,23% em relação a 2019.

Prevenção ao adoecimento cardiovascular e suas consequências

O corpo clínico da MRS, em atendimentos ambulatoriais e por tele orientação, continuou prestando assistência aos colaboradores portadores de doenças crônicas como diabetes mellitus, dislipidemia e hipertensão arterial sistêmica.

Programa de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool e outras Drogas (PPAD)

Traz orientações para conscientização sobre os efeitos deletérios do uso indevido de álcool e outras drogas na realização das atividades rotineiras e habituais.

Programa de Conservação Auditiva (PCA)

Todos os colaboradores expostos a ruído são permanentemente acompanhados por equipe multiprofissional (médicos e fonoaudiólogos) que, além de oferecer orientações para se evitar prejuízo da capacidade auditiva, se mobiliza ao primeiro sinal em prover o melhor tratamento.

Mamãe MRS

Colaboradoras gestantes e esposas podem participar de encontros semestrais com profissionais capacitados e atuantes na área de obstetrícia, amamentação, vacinação e puericultura.

Exames ocupacionais periódicos

Encontro anual entre o médico do trabalho e o colaborador MRS (100% dos colaboradores, independente do risco ocupacional ou da idade, são avaliados anualmente) destinado à avaliação do indivíduo em sua integralidade, expandindo o horizonte da saúde ocupacional. Foram realizados 5.839 exames periódicos em 2020. Respeitando as orientações do Ministério

da Saúde quanto às medidas de distanciamento social como prevenção a Covid-19, a MRS manteve o atendimento para realização dos exames periódicos dentro dos seus próprios sites através do Projeto de Periódicos In Company, que levou, a vários pontos distantes dos grandes centros de saúde, uma equipe móvel para realização de exames complementares, oftalmológicos e clínicos.

Demais exames ocupacionais

Totalizaram, além dos exames periódicos, 1.868 exames realizados. Além de todas as ações mencionadas, em 2020, em modelo remoto, os colaboradores da MRS participaram de um importante trabalho de incentivo à mudança de mentalidade voltada à qualidade de vida e bem-estar, principalmente no que tange a adaptação ao novo contexto e ao modelo de trabalho em *home office*.

Eventos virtuais vinculados à saúde

Lives com foco em saúde mental (ansiedade, stress, relacionamentos, ansiedade das crianças e resiliência, saúde física e alimentação); e podcast com tema saúde mental em tempos de pandemia.

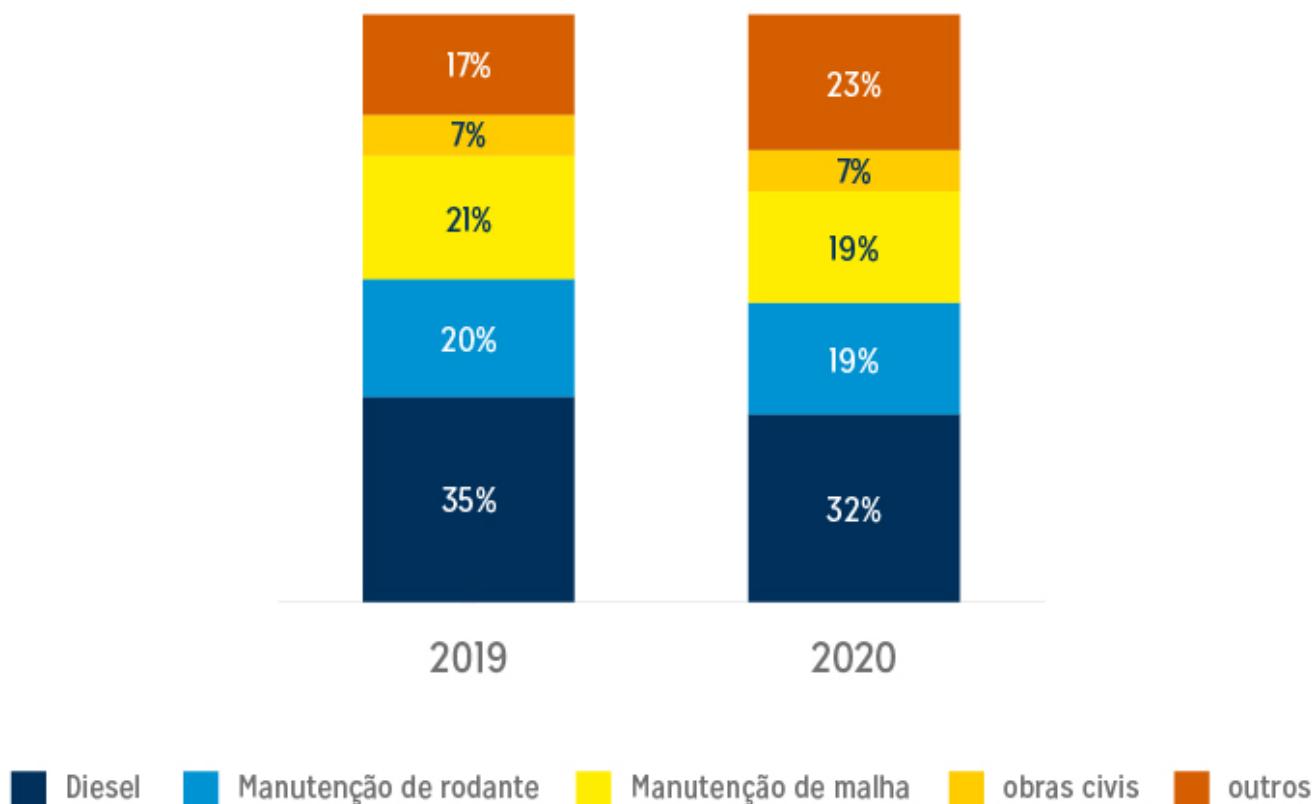
Fornecedores

GRI 102-9, 103-1, 103-2, 103-3, 308-1, 414-1

A MRS possui ampla gama de fornecedores, contratados para a atividade fim da companhia (malha ferroviária e material rodante) e outros necessários ao pleno funcionamento da empresa. Isso gera uma alta diversidade de escopos e empresas contratadas, nos mais diversos setores: manutenção de locomotivas e vagões, equipamentos de via permanente, obras civis, segurança, conservação predial, entre outros. Além da variedade de setores, nossos fornecedores possuem diferentes portes, desde autônomos a grandes grupos internacionais de capital aberto.

A pluralidade de fornecedores com que a MRS se relaciona, em relação a porte e segmento, traz um grande desafio para a companhia, que se compromete a contratar apenas empresas idôneas e ilibadas para compor a cadeia de fornecimento. A preocupação com as boas práticas de *compliance*, transparência, tratamento igualitário e segurança do trabalho aplicadas pela MRS em sua conduta estendem-se também para os fornecedores, com os quais a empresa gastou R\$ 1,8 bilhão em 2020.

Gastos com fornecedores



A MRS entende que o envolvimento de fornecedores no descumprimento de práticas trabalhistas, discriminação, mão de obra escrava ou infantil, entre outros, têm impacto direto em sua imagem e na sustentabilidade do negócio. Assim, as quase 2 mil empresas e prestadores de serviços que compõem a cadeia de abastecimento da companhia passam pela política de Gestão e Cadastro de Fornecedores, com rigorosos critérios internos de escolha, alinhados às legislações nacional e internacional de prática de compras, que incluem, a depender do tipo de fornecimento e do valor do contrato, avaliações econômico-financeiras, de segurança do trabalho e de riscos socioambientais. Há também uma verificação prévia de todos os fornecedores se estão ou já estiveram envolvidos em alguma forma de trabalho alusória à escravidão. Apesar de não haver uma seleção direta com base em critérios sociais, esses indicadores também são considerados no

processo. As informações são revistas com frequência, a cada aditivo contratual ou anualmente.

O processo de avaliação de cada fornecedor inclui um checklist cadastral com critérios a serem atendidos de acordo com a faixa de valor do contrato e que inclui, entre outros itens, análise da saúde financeira e de inadimplência, consulta ao Serasa, checagem das certidões negativas de débito, consulta da situação tributária e trabalhista em relação ao recolhimento de impostos (CNDs) e atendimento à legislação ambiental.

Para todas as contratações de serviços a serem prestados nas dependências da MRS, são verificadas todas as questões trabalhistas e são exigidas apresentações regulares de documentações que comprovem o pagamento de benefícios dos colaboradores terceiros. Além disso, para contratações de até R\$ 1 milhão são realizadas avaliações de saúde financeira e dependência da MRS. Ainda, para compras acima de R\$ 1 milhão, além da verificação dos critérios acima citados, a MRS detalha diversos indicadores com pesos pré definidos, culminando em um *scorecard* dos fornecedores, o que elucida não só questões de saúde financeira, como também a tratativa do fornecedor com os colaboradores no que tange a treinamentos, disponibilização de benefícios como plano de saúde e seguro de vida, por exemplo. Além do *scorecard* comercial, a gerência demandante também aplica um *scorecard* técnico no fornecedor, visando avaliar a capacidade técnica para a prestação daquele serviço. Por fim, todos os contratos com dispêndio maior ou igual a R\$ 20 milhões por ano são encaminhados para aprovação prévia do Conselho de Administração. Para o próximo ano, está também em estudo a aplicação de um questionário de *Compliance* a ser respondido pelo fornecedor, com abordagem de temas como corrupção, questões trabalhistas e direitos humanos. Para garantir a adequação dos fornecedores durante a execução do contrato, a MRS trabalha com controle de pagamento de tributos e salários aos terceiros e colaboradores de terceiros. Há cláusulas contratuais que preveem a interrupção de pagamentos e até o encerramento do contrato. É aplicado também o IDF (Índice de Desempenho do Fornecedor), que acompanha se a performance do prestador de serviços está sendo satisfatória em questões de segurança, meio ambiente, qualidade das entregas e cronograma, com revisão anual com a equipe de SMA (Segurança e Meio Ambiente). Quando a empresa exerce atividade crítica do ponto de vista de segurança dentro da MRS, como por exemplo a manutenção de via permanente, é considerada um fornecedor crítico e passa a ter um formulário de avaliação de desempenho mais direcionado e com perguntas e critérios mais aprofundados, voltados principalmente para meio ambiente e segurança.

AVALIAÇÃO E CONTROLE AMBIENTAL DE FORNECEDORES

A Avaliação e Controle Ambiental de Fornecedores é de suma importância para a MRS e é realizada tanto para materiais quanto para serviços, como o manejo de resíduos e contenção de taludes ferroviários. Como itens críticos para análise, temos, por exemplo, os dormentes, em que há um controle junto aos fornecedores para garantir a procedência legal da extração da madeira. Devido à dificuldade de controle e a maior exposição ambiental, a MRS optou por não fazer uso de madeiras nativas e, para dormentes nacionais, utiliza somente eucalipto. A MRS também realiza monitoramento da destinação de uso no caso de venda de materiais usados como receita alternativa (madeira, óleo e baterias de chumbo).

O fornecimento de dormentes de madeiras é um excelente exemplo para melhor entendimento das verificações ambientais realizadas junto ao fornecedor. A aquisição desse item está condicionada à homologação do fornecedor pela área de Meio Ambiente (SMA). Para tal, há uma série de verificações documentais, como licença ambiental de operação, certificado de regularidade do IBAMA, autorização para exploração de floresta, comprovante de registro dos produtos químicos utilizados no tratamento, autorização para transporte de produto florestal, alvará de funcionamento, outorga de lançamento de efluentes, dentre outros. Além disso, é aplicado um questionário para verificação de procedimentos do fornecedor. São abordadas questões voltadas para especificação de clientes, capacidade de produção, transporte por terceiros, localização de floresta, pátio de secagem, dentre outros. Concluído esse

processo, ocorre a visita técnica e homologação do processo produtivo. Esse ciclo de verificações ocorre não só no início da parceria com um fornecedor, mas também quando um contrato é firmado ou aditado.

Para o controle da gestão ambiental de fornecedores, a MRS mantém diversos processos como: contratos guarda-chuva com empresas especializadas em tratar emergências ambientais para casos de incidentes; avaliação pelo IDF que impacta em todos os contratos com o fornecedor; homologação de itens pelo SMA no fluxo do cadastro de um novo material; matriz de prioridade na manutenção corrente de taludes ferroviários; Plano de Chuva durante período chuvoso com diversas ações; e plantonistas em Suprimentos para atender a eventuais ocorrências.

Para os próximos anos, a MRS prevê a implantação de um programa para engajamento de fornecedores no compromisso com a sustentabilidade. A análise de criticidade será ampliada para abranger o acompanhamento de questões trabalhistas, previdenciárias e de direitos humanos das empresas contratadas. Também há a meta de desenvolver novos fornecedores com esse perfil e buscar mais opções para determinados escopos. Ainda dentro das metas de sustentabilidade, há a preocupação de mitigar os impactos ambientais causados pelo consumo de diesel, que constitui o item de maior dispêndio financeiro da companhia (mais informações sobre as ações relacionadas ao tema estão no capítulo Desempenho Operacional - eficiência energética) e está diretamente associado à poluição e alterações climáticas.

GESTÃO DOS FORNECEDORES E DE CONTRATOS

Atualmente, 90% das compras são conduzidas pela Gerência de Suprimentos, o que é considerado um excelente índice pelo mercado. Entre os 10% de compras sem participação de Suprimentos, ou seja, realizadas diretamente pelas áreas, há uma alçada de aprovação específica para compra e/ou serviço acima de R\$ 10 mil, que necessita da anuência dos diretores. Para os próximos anos, com a substituição do ERP, serão geradas POs (ordens de compra) também para os casos em que não há participação de Suprimentos, o que possibilitará à MRS realizar o acompanhamento de histórico de compras e o controle de fornecimento, permitindo melhor gerenciamento e, consequentemente, planejamento da área.

A gestão dos contratos é realizada de forma descentralizada pelo gestor de cada área após treinamento específico do colaborador para entendimento dos pontos que devem ser acompanhados durante a execução do contrato. Os pontos mais relevantes a serem observados estão definidos na Diretriz Operacional da MRS. Há também uma gestão de materiais que possuem em seu cadastro a indicação de obrigatoriedade de inspeções técnicas prévias, para verificar se o produto adquirido está dentro das especificações. Enquanto a inspeção não acontecer, o sistema não permitirá a entrada fiscal.

Recentemente, foi implementada a solução tecnológica SAP Ariba para realização de concorrências, o que permite aprimorar a relação da MRS com fornecedores a partir da categorização dos mesmos, facilitando um acompanhamento muito mais próximo dos parceiros estratégicos. Adicionalmente, está no plano da MRS a implantação do Ariba Buying, um módulo com catálogo de compras que servirá como um atalho para facilitar a aquisição de materiais previamente negociados por Suprimentos.

Em 2020, a Covid-19 ampliou a demanda de trabalho da área e exigiu rápida mobilização junto aos fornecedores no início da pandemia para evitar problemas de desabastecimento. Além da antecipação de compras de materiais de manutenção, foram também realizadas compras de álcool em gel,

máscaras e antecipação das compras de vacinas H1N1. Também durante os meses seguintes de pandemia, foi necessária a aquisição de computadores e outros materiais para a implementação do sistema de *home office*, o gerenciamento logístico e contratação de transporte para os funcionários e a compra de cestas básicas e álcool gel para doação à população. Veja mais em Impactos da Covid-19.

Cientes

GRI 103-1, 103-2, 103-3

Buscando agregar valor crescente ao negócio, nos últimos anos a MRS tem, cada vez mais, procurado adaptar seus processos às necessidades de seus clientes e, com isso, ampliar a sua participação no segmento de Carga Geral, em complemento à atuação já consolidada em *heavy haul* (minério, carvão e coque). Para tanto, adquiriu vagões específicos para Carga Geral e segue investindo na construção de relações duradouras e na oferta de soluções logísticas sustentáveis, capazes de gerar previsibilidade, segurança e preços competitivos com a qualidade característica da Companhia. Em 2020, foram desenvolvidas mais de 40 novas rotas ferroviárias para transporte de Carga Geral.

Com a renovação do contrato de concessão, investimentos em projetos previstos pela MRS e em avaliação pelo Ministério da Infraestrutura (Minfra), como a construção de novos polos intermodais, a segregação das linhas de trens de passageiros e composições de carga (em trechos da Região Metropolitana de São Paulo) e a melhoria nos acessos ferroviários (aos Portos do Rio e de Santos) terão impacto direto na oferta de soluções logísticas para clientes de Carga Geral.

As equipes comerciais primam pelo atendimento personalizado, procurando entender as necessidades dos clientes e proporcionar soluções logísticas viáveis e rentáveis.

Como reflexo dessas iniciativas, a MRS tem alavancado o volume de carga geral própria, ano após ano. Mesmo com todos os desafios impostos pela pandemia, a Companhia alcançou um novo patamar recorde para a categoria, com crescimento de 8,8%.

A MRS possui um processo sólido de Pesquisa de Satisfação, com intuito de melhoria contínua. Desde 2017, realiza uma pesquisa anual para monitorar o seu desempenho na visão dos clientes de Carga Geral, aplicada pela área de Administração de Vendas. Com total isenção, é realizada por meio de entrevistas presenciais aprofundadas e presenciais, com exceção de 2020, em que foi conduzida no ambiente online, em função da pandemia. Por meio de sorteio realizado pela área de auditoria, são escolhidos pelo menos 10 clientes, em três categorias, classificadas de acordo com a receita gerada para a MRS. Em 2020, o resultado foi uma média de 85,7% de satisfação dos clientes, número superior aos anos anteriores (2019 e 2018), ambos com 79,7%.

Os dados gerados com a pesquisa dão origem a uma matriz de Importância X Satisfação em cada um dos parâmetros pesquisados. A partir de então, é formado um grupo de trabalho com áreas do Comercial e de Operações para estabelecimento de um plano de ação, para mitigar os pontos sensíveis identificados.

Em 2021, a MRS tem expectativa de continuar a identificar novas oportunidades e ampliar a carteira de clientes, com maior participação no segmento de Carga Geral. Para os próximos anos, está em andamento uma das maiores obras já realizadas pela Companhia, com foco no atendimento a grandes volumes agrícolas, em Pederneiras, interior de São Paulo. Em uma área ao lado do Rio Tietê, o projeto inclui a utilização de hidrovia como parte da logística do cliente.

Preocupação constante com Segurança

A segurança é o principal elemento das operações da MRS. Com esse foco, dispõe de diversas iniciativas inovadoras que ampliam a confiabilidade do cliente nos serviços da Companhia, incluindo:



CBTC (Sistema de Controle de Trens baseado em Comunicação): 1^ª ferrovia de carga do mundo a utilizar essa tecnologia. Saiba mais em Inovação e Tecnologia;

Sistema de Acompanhamento de Cargas: plataforma que possibilita o gerenciamento do transporte com informações de rastreamento, previsão de chegada, posicionamento de fila, histórico transportado e agendamento do atendimento ferroviário pelos terminais, auxiliando no gerenciamento e no planejamento do transporte;

Vídeoanalytics com câmeras de alta resolução: utilizadas para conferência do posicionamento adequado de cargas nos vagões.

Sociedade

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 413-1

Para a MRS, Responsabilidade Social se traduz no compromisso da realização de suas atividades de forma ética e transparente. Com isso, busca contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, manter-se em conformidade com as leis aplicáveis e ser consistente com as normas internacionais. As políticas, programas e ações da MRS voltadas aos stakeholders externos (com destaque para as comunidades localizadas no entorno da ferrovia) reforçam a responsabilidade da Companhia em relação aos impactos de sua presença.

Em consonância com tais valores, a MRS realiza continuamente ações de relacionamento com as comunidades e representantes das administrações públicas locais, com o objetivo de promover maior aproximação com os públicos de interesse e entendimento sobre suas necessidades. Desde 2012, a MRS adota um processo de relacionamento denominado “Metodologia de Diálogo”, que visa integrar as iniciativas e ferramentas de forma que as questões mais importantes para as comunidades sejam devidamente avaliadas e tratadas, garantindo uma convivência respeitosa e a sustentabilidade do negócio. A metodologia inclui a realização de encontros pontuais com os stakeholders externos (Comitês de Diálogos), reuniões com a presença de gestores (Comitês Regionais) e eventos anuais de aproximação (Espaço Aberto).

A MRS atua de forma positiva e constante junto a todos os municípios de interface, além de manter em sua estrutura áreas dedicadas ao relacionamento com Assembleias Legislativas, Congresso Nacional, Câmaras Municipais, Órgãos da Administração Pública local, Comunidades e outros atores privados, como concessionárias e entidades de classe.

Em 2020, as atividades, que fazem parte da rotina das Gerências Gerais de Relações Institucionais, foram impactadas profundamente pela restrição das viagens e pela necessidade de isolamento social impostas pela pandemia. Ainda assim, foram realizados 118 encontros caracterizados como Comitês de Diálogos, em todas as regiões de abrangência, incluindo ações para enfrentamento dos impactos sociais da Covid-19. O relacionamento com as principais lideranças da comunidade e representantes da administração pública se manteve intenso, por meio de contatos por telefone, e-mail, aplicativo de mensagens e os canais oficiais (0800 e Fale Conosco). Entretanto, a realização dos eventos denominados “Espaço Aberto” foi suspensa, devido à impossibilidade de cumprimento das determinações de distanciamento social, recomendadas pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde.

Cabe ressaltar que a MRS mantém processo constante de mapeamento, identificação e mitigação de impactos de seu negócio para as comunidades, considerando, sobretudo, os registros de reclamações e demandas formalizados por meios de seus canais. Para monitoramento de resultados, a Companhia utiliza um indicador que considera os níveis de atendimento e resolução, que atingiu o patamar de 92% de conclusão das reclamações e demandas registradas em 2020.^[1]

^[1] O Indicador “Índice de Conclusão para as Solicitações Registradas referentes às demandas de atendimento à comunidade” considera solicitações registradas em 2019 que não foram concluídas no mesmo ano (status em andamento/não iniciada) e os chamados registrados entre 01/01/2020 e 30/09/2020. O processo é realizado conforme procedimento gerencial específico e a conclusão das demandas obedece aos requisitos estabelecidos em manual próprio.

Proximidade com os públicos

GRI 413-2

A MRS assume o compromisso de responder a 100% das demandas ou reclamações registradas,

conduzindo a análise e tratamento em quatro etapas:



Canais de Relacionamento

As reclamações, sugestões ou solicitações são recebidas e registradas por meio do contato direto pelo telefone 0800-9793-636, através do “Fale Conosco” da página da MRS na internet ou por meio de documentos formais, como ofícios de Órgãos da Administração Pública e do Legislativo (Câmara de Vereadores).

Análise

Reclamações e demandas são analisadas regionalmente e direcionadas para as áreas responsáveis dentro da MRS.

Atuação

A área técnica responsável é acionada com o objetivo de avaliar a melhor forma de atendimento ou propor medidas de mitigação. Quando necessário, são realizadas reuniões pontuais junto aos demandantes para entendimento das questões e proposição de soluções compartilhadas (Comitês de Diálogo).

Resposta

A MRS responde a todas as consultas, por meio de contato telefônico, e-mail ou carta formal aos solicitantes.

Considerando os principais temas abordados pelos representantes das comunidades e da administração pública, no que tange a interface junto à ferrovia, as questões relacionadas à manutenção da faixa de domínio são as mais recorrentes, com destaque para o controle vegetal, a remoção de resíduos descartados indevidamente pelas comunidades, a limpeza de valas de drenagem, a recuperação de muros de vedação e a revitalização de passagens em nível para acesso de pedestres e condutores de veículos. Ainda são tratadas, com máxima atenção, por meio de Comitês de Diálogo e Comitês Regionais, as questões sobre ruído, interrupção de acesso, investimentos e demais ocorrências pontuais relacionadas à operação ferroviária e seus processos de manutenção.

Situações sensíveis envolvendo desapropriação e deslocamento de populações não são rotineiras e ocorrem, pontualmente, quando há riscos para as comunidades ou para a operação ferroviária (chuvas, deslizamentos, intervenções não autorizadas), invasão de áreas da ferrovia ou de faixa de domínio, ou realização de grandes obras de interesse público. Os casos são tratados por um grupo multidisciplinar e, em 2021, será publicado procedimento detalhado para o melhor tratamento dessas ocorrências. Como exemplo destas tratativas, em 2020, a MRS promoveu uma parceria com a Prefeitura Municipal de Ibirité (MG) para deslocamento de famílias estabelecidas em área de faixa de domínio da ferrovia. A intervenção foi necessária em função de riscos à segurança das pessoas após ocorrências de chuvas atípicas. Para monitoramento e identificação de possíveis situações sensíveis, a MRS mantém um plano de chuva e um plano de seca, com procedimentos de monitoramento de risco para acompanhamento de sazonalidades. GRI 201-2

A presença da MRS nas redes sociais também é importante no relacionamento com a comunidade. Ao longo de 2020, as ações de comunicação externa tiveram importante repercussão. Somando as publicações em todas as redes sociais, foi registrado o seguinte alcance por tema:



Segurança:
1.399.540 visualizações

Comunidade:
412.485 visualizações

Sustentabilidade:
126.502 visualizações

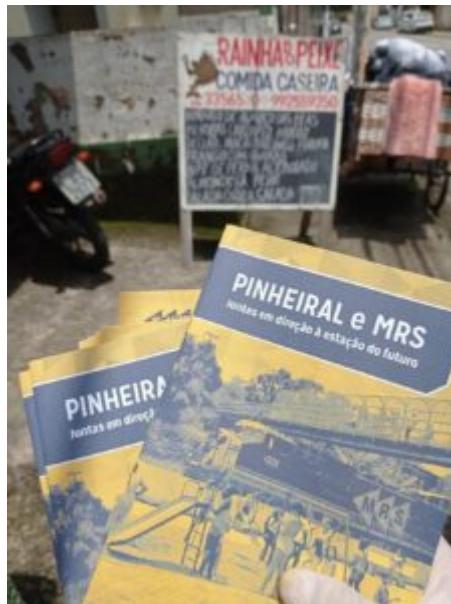
ATIVIDADES COM AS COMUNIDADES

Como estratégia de aproximação e relacionamento com as comunidades e administração pública, a MRS promove inúmeras ações com foco social envolvendo as prefeituras, doações a instituições sociais e associações de moradores, bem como patrocínio a projetos socioculturais e esportivos. Apesar das limitações impostas pela pandemia, foram realizadas 58 iniciativas em 31 municípios dos Estados de Minas Gerais, Rio Janeiro e São Paulo, que possibilitaram a criação de novas áreas de lazer, praças e hortas comunitárias, aplicação de grama, instalação de pontos de iluminação em vias públicas, revitalização de muros de vedação, reforma de quadras poliesportivas, além de várias outras iniciativas para ampliar os níveis de segurança e da qualidade do ambiente compartilhado. Foram instaladas também 57 lixeiras em pontos localizados próximos à ferrovia visando, sobretudo, colaborar para a melhoria do comportamento das comunidades em relação à destinação de resíduos, coibindo o descarte indevido em faixa de domínio.

Os projetos sociais, culturais e esportivos mantidos pela MRS são incentivados pelas leis federais e são realizados nas comunidades às margens da ferrovia, respeitando diretrizes da Companhia e requisitos legais aplicáveis. Em 2020, o repasse total de recursos alcançou o valor de R\$ 7,8 milhões, abrangendo 22 projetos e 18 Conselhos Municipais dos Direitos dos Idosos e das Crianças e Adolescentes. Como resultado da política de valorização do Patrimônio Histórico Ferroviário, destaca-se a conclusão do Restauro da Estação de Campo Grande (RJ) e o início das obras de Restauro da Estação Ferroviária de Barra do Piraí (RJ). Por meio das leis PRONON e PRONAS, a MRS realizou contribuições para o tratamento oncológico e assistência às pessoas com deficiência para dois projetos.

Proponentes de projetos, representantes da comunidade ou da administração pública podem cadastrar seus projetos e iniciativas para análise na aba Sustentabilidade do site da MRS.

A Companhia mantém ainda um Programa de Educação Ambiental (PEA) com diversas atividades, com foco na sensibilização das comunidades lindéiras à ferrovia e por meio de ações como palestras, atividades porta-a-porta, divulgação de materiais gráficos e blitz educativas. Em 2020, a equipe técnica responsável pelo programa realizou um diagnóstico dos municípios interceptados pela malha da MRS e analisou quais os maiores conflitos urbanos entre a operação ferroviária e a comunidade nestes locais. A partir do resultado, foram realizadas ações de sensibilização com a comunidade, respeitando todos os protocolos exigidos na pandemia, sem a aglomeração de pessoas.



- **Em Pinheiral (RJ):** Para minimizar o conflito urbano no município, realizou-se uma ação de segurança ferroviária com caminhoneiros, no Parque Maira, por meio do programa Carta ao Motorista, que visa sensibilizar os adultos condutores, por meio de mensagens de segurança ferroviária desenhadas e escritas por crianças das escolas do município. Além disso, houve a divulgação por carro de som da Revista MRS (acessível por QR Code e meio físico, com conteúdo histórico, social e ambiental, desenvolvido para a cidade de Pinheiral). Veja mais.
- **Em Barra do Piraí (RJ):** A campanha Condução Segura consistiu em dialogar com a comunidade sobre os riscos ao transpor uma passagem de nível, oferecendo alertas e dicas de segurança para alunos e instrutores das quatro autoescolas do município. Para isso, foram distribuídos materiais educativos nas clínicas credenciadas pelo DETRAN e nas autoescolas.
- Além disso, realizou-se uma campanha de sensibilização utilizando um veículo abalroado em cima de um caminhão de guincho, que percorreu todos os pontos mapeados como críticos para acidentes ferroviários. O veículo possuía um banner na parte traseira com uma mensagem de reflexão para os motoristas, motociclistas e pedestres do município, acompanhado de um carro de som que transmitia uma mensagem de segurança.



Em 2020, as ações para prevenção de acidentes realizadas diretamente nas comunidades em atividades presenciais foram profundamente comprometidas pelo cenário pandêmico e a necessidade de adoção de medidas de distanciamento social. A principal estratégia adotada pela MRS foi a realização de campanhas e informativos digitais, com o uso de mídias sociais e aplicativos de mensagens. As ações com foco nas comunidades que apresentam maior incidência de acidentes somaram a participação de 6.200 pessoas, entre adultos, crianças e adolescentes, e abrangeram 20 municípios. A MRS realizou, ainda, diversas ações para apoio ao combate dos impactos sociais causados pela pandemia. Veja mais em [Impactos da Covid-19](#).

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

GRI 102-12, 102-13

ANTF

A MRS é integrante da ANTF (Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários), instituição nacional sem fins lucrativos, criada para defender e promover o desenvolvimento e aprimoramento do transporte de carga por ferrovia no país, desde o processo de desestatização, realizado pelo Governo Federal, a partir de 1996.

Atualmente, a ANTF representa as operadoras ferroviárias responsáveis pelo transporte de carga em 12 malhas concedidas à iniciativa privada, cuja extensão abrange 29.320 km e por onde circulam bilhões de toneladas, anualmente. A ANTF possui interlocução direta com as áreas técnicas e gerenciais da ANTT e do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes), participando ativamente das discussões e processos de participação pública promovidos pelos órgãos setoriais, na defesa dos interesses de suas associadas.

A MRS participa de todos os Comitês e Grupos de Trabalho da ANTF, estando, portanto, envolvida em todos os assuntos relevantes para o setor ferroviário e o negócio da companhia. A Gerência Geral de Regulação e Relações Institucionais acompanha e monitora todos os processos de interesse da Companhia nos órgãos setoriais, garantindo que todos os assuntos relevantes para a MRS sejam analisados e tratados internamente, com a efetiva participação para as decisões estratégicas do seu negócio.

ANTT

Por ser uma concessionária de serviço público de transporte ferroviário de cargas, a MRS possui uma série de obrigações perante o poder público concedente e se submete à regulação, supervisão e fiscalização da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres). Deve observar e atender a todas as normas aplicáveis à adequada prestação do serviço público, o que inclui o zelo pela integridade física dos bens vinculados à concessão, com manutenção das condições de funcionamento e conservação, além da garantia da segurança operacional de seus ativos ferroviários.

A MRS mantém diálogo contínuo com a ANTT e seu corpo técnico e diretivo, pautado em transparência, respeito e fundamentação técnica. A Agência tem como objetivos supervisionar e/ou regular as atividades e prestação de serviços para que passageiros e cargas estejam em segurança, bem como implementar as políticas estipuladas pelo Ministério de Infraestrutura, preservando o direito de todos, para que não haja conflito de interesses, competição imperfeita ou infração de ordem econômica no setor de transporte.

A ANTT conduz todos os assuntos relacionados aos entes regulados, podendo requerer diversos tipos de informações às concessionárias, bem como instaurar processos administrativos para análises técnicas dos pleitos apresentados. Além disso, cabe à Agência fiscalizar a prestação do serviço de transporte ferroviário de cargas e os ativos e condições de operação de cada concessionária, atividade esta que realiza por meio de inspeções de campo e remotas, conforme cronograma anual de fiscalização, divulgado às concessionárias. Da mesma forma, no exercício de seu poder normativo e regulamentador, estabelece as normas e diretrizes que se aplicam às ferrovias.

As metas previstas no Contrato de Concessão firmado pela MRS com o poder concedente são as de acidentes e produção (Saiba mais em Gestão da Saúde e Segurança).

A cada quinquênio são pactuados os indicadores das metas contratuais e, anualmente, os valores são ratificados ou retificados para o exercício seguinte. A meta de acidentes possui um indicador baseado em número de ocorrências, por milhão de trens, vezes a quilometragem percorrida, ao passo que a meta de produção é estabelecida por trechos ferroviários, apurada por corredor ferroviário, após alterações normativas por parte da ANTT, e definida com base no indicador TKU (Tonelada Útil x Quilômetro).

O acompanhamento do serviço pela ANTT é realizado pelo SAFF (Sistema de Acompanhamento e Fiscalização do Transporte Ferroviário), que recebe as informações básicas de todas as concessionárias para gestão e controle da ANTT na performance de suas outorgas. Esse sistema serve como fonte de informações para os anuários e relatórios gerenciais da ANTT, que são publicados em seu site na internet.

Mensalmente, a MRS reporta informações como fluxos de transporte, produção realizada por trecho, número de ocorrência de acidentes, consumo de combustível e outros tipos de dados relacionados às atividades desenvolvidas pela concessionária, por meio de diversos módulos que integram o SAFF.

DNIT

O DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) é responsável pela manutenção, ampliação, construção, fiscalização e elaboração de estudos técnicos para a resolução de problemas relacionados aos modais rodoviário, ferroviário e hidroviário. O relacionamento da MRS com o órgão é pautado em transparência, respeito e fundamentação técnica, e a Companhia mantém constante contato com o DNIT e seu corpo técnico e diretivo.

Após o processo de desestatização das malhas ferroviárias, com a posterior extinção da RFFSA (Rede Ferroviária Federal S.A.), em 2008, por meio da Lei nº 11.483/2007, a propriedade dos ativos ferroviários arrendados foi transferida ao DNIT. Dessa forma, incumbe ao DNIT a gestão do patrimônio ferroviário, compreendendo ativos operacionais e não operacionais. Cabe à MRS zelar pela condição adequada do patrimônio público arrendado, o que inclui eventuais pedidos

de desvinculação de bens de seu Contrato de Arrendamento, seguindo as regras e rotinas do Acordo de Cooperação Técnica, firmado entre ANTT e DNIT.

O DNIT também tem a atribuição de realização de obras na malha ferroviária sob sua responsabilidade, em especial aquelas destinadas à eliminação de conflitos entre ferrovias e vias urbanas. Nos casos em que envolve a realização de obra na malha sob concessão da MRS e que há necessidade de avaliação dos padrões técnicos e operacionais de segurança, a concessionária dá o apoio necessário para que o projeto seja implementado, podendo, inclusive, apoiar demandas perante o município contemplado com o investimento.

Ministério da Infraestrutura

O Ministério de Infraestrutura tem entre suas atribuições a formulação, a coordenação e a supervisão da Política Nacional de Transportes Ferroviário, assumindo o papel de formulador da política pública para atuação conjunta dos diversos stakeholders em busca do desenvolvimento da infraestrutura do país. O relacionamento da MRS com o Ministério é pautado em transparência, respeito e fundamentação técnica, e a companhia mantém constante diálogo com o seu corpo técnico e diretivo.

Especificamente em relação aos investimentos em transporte ferroviário, o PPI (Programa de Parceria de Investimentos) já qualificou oito empreendimentos, incluindo a prorrogação antecipada da concessão da MRS. Dessa forma, a companhia iniciou, em março de 2015, o processo de prorrogação antecipada de seu Contrato de Concessão, e tem mantido relacionamento constante com as áreas técnicas do Ministério de Infraestrutura para entendimento da estratégia do Governo quanto à definição dos investimentos decorrentes da política pública.

Gestão de saúde e segurança

GRI 102-11, 103-1, 103-2, 103-3, 403-1, 403-2

Para a MRS, a garantia da integridade dos colaboradores e do meio ambiente é fator relevante para a eficiência e sustentabilidade da Companhia. A gestão da segurança dos colaboradores e da operação ferroviária está integrada à estratégia do negócio e compõe um dos oito objetivos estratégicos da companhia. O modelo de gestão se baseia na ISO 45001, norma internacional para o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SGSSO) e nas Normas Regulamentares (NRs) para a execução das atividades associadas às operações de tráfego ferroviário, manutenção e administrativas. Por meio do contrato de concessão firmado com a ANTT na criação da empresa em 1996, a MRS também possui parâmetros de desempenho relativos à segurança, os quais nunca foram transgredidos durante os 25 anos de concessão.

A MRS dispõe de processos de auditorias comportamentais, desempenho da gestão, mapeamento de atividades críticas, qualidade de manutenção e tratamento de anomalias identificadas na malha ferroviária e terminais dos clientes em que opera, além de promover diálogos diários sobre segurança com os colaboradores. A gestão dos indicadores é realizada por um software próprio, o Sistema de Gestão de Segurança (SGS).

Evitar a incidência de ocorrências, tanto de cunho pessoal quanto ferroviário, por meio da mitigação e eliminação dos riscos, é um processo contínuo na MRS, pois qualquer acidente traz um prejuízo econômico impactante devido aos custos diretos e indiretos associados a ele, suportado não apenas pela empresa, mas também pela sociedade. Para tanto, a companhia conta com um modelo de gestão robusto, para assegurar o planejamento, a implementação, operação, avaliação, ação corretiva, e por fim, a análise crítica dos seus processos. As ações de segurança oriundas de campanhas de prevenção ou investigação de ocorrências pessoais e/ou ferroviárias, após a sua conclusão, são auditadas por amostragem a fim de garantir a sua continuidade. Saiba mais em Segurança Operacional e Segurança do Trabalho.

Um programa de auditorias comportamentais, denominado Observação de Tarefas, avalia e orienta os colaboradores para o cumprimento de procedimentos, sobretudo, técnicos. Técnicos de segurança do trabalho realizam inspeções de avaliação do ambiente do trabalho e documentações. Durante o ano de 2020, foram realizadas cerca de 2.500 inspeções, as quais geraram mais de 2.400 ações de melhoria. A MRS prevê em seu Regulamento Disciplinar punição a quem ocultar o reporte de ocorrências pessoais ou ferroviárias, além de penalidade no cálculo de remuneração variável (Campeonato MRS).

Em busca de potencializar o trabalho de mitigação de riscos, a MRS conta com o apoio de uma consultoria externa que auxilia no entendimento comportamental dos colaboradores e no desenho de planos de trabalho que estimulem o desenvolvimento da cultura de segurança da empresa. Como resultado, em 2019, foi remodelada a metodologia de investigação de incidentes e acidentes e, em 2020, foi potencializado o Diálogos Diários de Segurança (DDSS), atividade de instrução aos colaboradores sobre como promover um diálogo espontâneo, definir temas, extrair lições e firmar compromissos com a segurança. Mais de 300 colaboradores já foram capacitados e atuam como multiplicadores na empresa.

A área de SMA (Segurança e Meio Ambiente) é a principal responsável por disseminar a cultura de segurança na empresa, por controlar os indicadores e propor as principais medidas voltadas para o tema. Os colaboradores têm metas corporativas voltadas para a redução de acidentes. Clientes também são ouvidos quanto à avaliação de percepção de segurança, por meio de uma Pesquisa de Satisfação, e os resultados têm impacto nas metas corporativas. A preocupação com o tema é estendida aos fornecedores por meio do Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF), aferido bimestralmente: o quesito segurança tem um peso de 35% sobre o resultado geral da avaliação. Saiba mais sobre o IDF em Fornecedores.

Em 2020, mesmo com as dificuldades impostas pelo cenário de Covid-19, a MRS promoveu ações *in company* e remotas para a promoção da cultura de segurança, sempre observando as recomendações de prevenção da Organização Mundial da Saúde (OMS). Destacam-se o workshop anual de segurança para todos os

colaboradores, realizado virtualmente; a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente (Sipatma) para as equipes de manutenção da malha ferroviária e da operação, que passou a contar com lives interativas sobre segurança, saúde e meio ambiente nas plataformas de redes sociais; e encontros presenciais para colaboradores que não dispunham de estações de trabalho computadorizadas. Foram visitados 82 sites, atingindo cerca de 1.100 colaboradores.

COMITÊS E COMISSÕES PERMANENTES

GRI 403-1

A MRS mantém grupos corporativos ligados à Gerência de Segurança do Trabalho com a função de dedicação a temas específicos. Todos os colaboradores da companhia estão cobertos por comitês formais de saúde e segurança.

Brigada de Emergência

A MRS possui 12 Corpos de Brigada, com um total de 476 integrantes. Todos os brigadistas recebem capacitação pelo Corpo de Bombeiros ou por empresa especializada contratada pela MRS.

CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)

As ações preventivas por parte da CIPA consistem, fundamentalmente, em observar e expor as condições de riscos nos ambientes de trabalho; solicitar medidas para diminuir e extinguir ou neutralizar os riscos existentes; debater sobre acidentes ocorridos, solicitando medidas que previnam acidentes parecidos; e guiar os demais trabalhadores quanto à prevenção de acidentes.

Comitê de comunidade

Grupo composto por profissionais de diversas áreas da MRS, como segurança ferroviária, segurança patrimonial, relações institucionais, jurídico e comunicação, cujo escopo envolve a avaliação de ocorrências (atropelamentos e abalroamentos) e atuação em ações direcionadas para a interferência com as comunidades interceptadas pela ferrovia.

Comitê de RH

Dividido por localidade e áreas afins, conta com a participação dos gestores envolvidos – gerentes e gerentes gerais – e do Diretor de RH. Durante as reuniões, que ocorrem mensalmente, é feito um acompanhamento de diversos aspectos, entre eles, número de acidentes de trabalho, controle de EPI, treinamentos e acompanhamento de planos de ação.

CPIA (Comissão de Prevenção e Investigação de Acidentes)

Estruturada por um líder da área de investigação, grupo técnico e áreas envolvidas nas ocorrências, tem como objetivo identificar as causas dos acidentes e incidentes por meio de metodologia específica, auxiliar na determinação de ações eficazes que irão bloquear reincidências e garantir a perpetuidade dessas iniciativas.

Investigação de acidentes

Em 2020, a MRS concluiu um projeto de aprimoramento do sistema de investigação de acidentes iniciado em 2019 e realizado em parceria com uma consultoria externa. Com 66 especialistas treinados em um projeto de cerca de 200 horas, a companhia passou a adotar uma metodologia de investigação mais abrangente denominada Árvore de Causas.

Os acidentes passaram a ser separados de acordo com o potencial de severidade (crítico ou não crítico), para que os mais críticos possam ser tratados com mais robustez pela MRS. O trabalho prioriza a descoberta de causas marginais que impactam os acidentes, para que possam ser elaborados planos de ação mais eficientes que permitam a aprendizagem com os acidentes passados. Esse trabalho não abrange os acidentes causados pela comunidade, que demandariam mais fontes de informações.

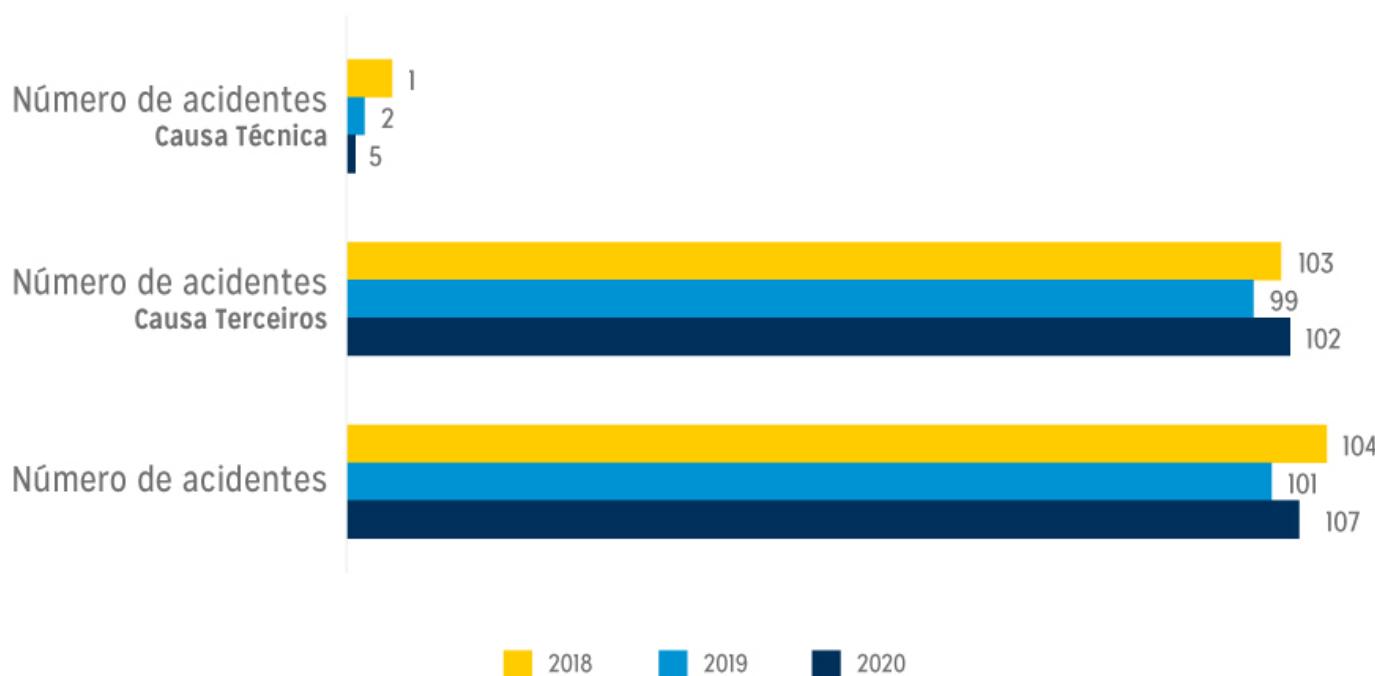
Segurança operacional

GRI 403-2, 403-9, 404-1, TR-RA-320a.1

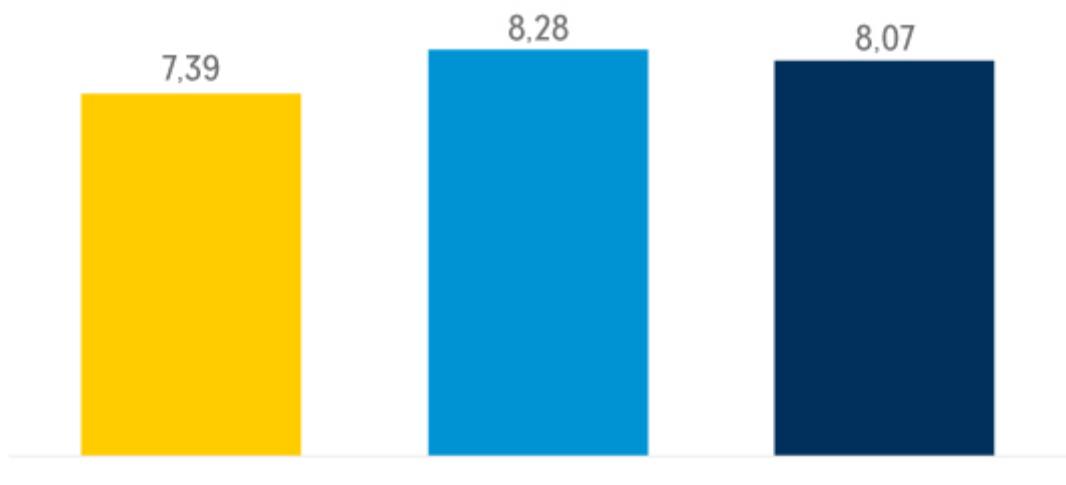
Em uma busca contínua para aprimorar a segurança da operação ferroviária, a MRS se orgulha de ter alcançado confiabilidade na linha férrea com indicadores no mesmo patamar das principais ferrovias norte-americanas. Em 2020, a taxa de acidentes por milhão de trem quilômetro rodado (TKM) fechou em 8,07, número 5% abaixo da meta de segurança pactuada com a ANTT, prevista no contrato de concessão do transporte ferroviário público de cargas. Esse resultado representa uma queda de 2,54% em relação a 2019. Os acidentes de origens técnicas relacionadas à MRS representam apenas 1% do total.

Os números incluem os acidentes com participação direta da MRS (relacionadas às falhas na operação e manutenção) e os que envolvem comunidades e outras ferrovias (principalmente atropelamentos de pessoas e abalroamentos, como são chamadas as colisões de composições ferroviárias com veículos). Com resultados de causa técnica considerados bastante satisfatórios, a MRS enfrenta o grande desafio de educar e conscientizar as comunidades que são atravessadas pela linha férrea com foco na segurança, já que parte da malha ferroviária passa por áreas urbanas e densamente povoadas nos estados de MG, RJ e SP.

Evolução da taxa de acidentes



Número de acidentes por milhão de TKM



Acidentes ferroviários e anomalias	2018	2019	2020
Quantidade de acidentes ferroviários - causa via permanente	4	2	0
Quantidade de anomalias identificadas	121	232	820

Os acidentes ferroviários da MRS estão concentrados naqueles motivados por imprudência da comunidade lindeira, tais como atropelamentos e abalroamentos. Por meio de um comitê permanente, a MRS busca adotar medidas de bloqueio e mitigação como, por exemplo, canais de comunicação com a comunidade, apuração e tratamento de reclamações e denúncias, vigilância ostensiva, controle vegetal da faixa de domínio, além da manutenção das passagens em nível e inferiores, passarelas, investimentos em sistemas de proteção (por exemplo cancelas automáticas) e vedações de faixa.

Em 2020, a MRS investiu R\$ 5 milhões em uma série de iniciativas voltadas à segurança ferroviária. Foi ampliada a vedação da linha férrea em cerca de 2,2 km nas cidades de Belo Horizonte, Conselheiro Lafaiete, Juiz de Fora, todas em Minas Gerais, e nas cidades paulistas de Aparecida, Guaratinguetá e Taubaté. Em Suzano (SP), foi construído 1 quilômetro de caminho seguro, que é a indicação do local correto por onde os pedestres podem se locomover em área próxima à faixa de domínio da ferrovia.

Houve ainda a revitalização de 14 passagens para pedestres (PPs) ao longo da malha: 5 PPs em Taubaté (SP), 4 em Barra do Piraí (RJ), 2 em Aparecida e em Pindamonhangaba (ambas cidades de SP) e uma em Juiz de Fora (MG). Nas cidades de Santos e Aparecida, foram fechadas duas passagens em nível, uma em cada localidade, após a construção de alternativas mais seguras para a transposição da linha férrea.

Apesar dos esforços para reduzir esses acidentes, em 23 de dezembro houve um descarrilamento de grandes proporções nas imediações do município de Belo Vale (MG). Uma consultoria externa foi contratada para auxiliar na investigação das causas do acidente e a expectativa é que o trabalho seja concluído até abril de 2021. Para o próximo ano, a companhia tem expectativa de manter o alto nível de segurança na malha ferroviária, em relação a acidentes de causa técnica, e melhorar o percentual de ocorrências envolvendo terceiros. Nesse sentido, está prevista a implementação de um sistema de diagnóstico da malha ferroviária com tecnologia de *videoanalytics*, que permitirá a realização de um mapa de calor da ferrovia com indicação de onde estão os maiores pontos de conflitos urbanos, do ponto de vista de incidentes. A melhoria deve contribuir para melhor aproveitamento de recursos e respostas mais rápidas. Além disso, também terão continuidade os projetos para eliminação de Conflitos Urbanos, iniciados em 2020 e previstos no plano de renovação da concessão. Saiba mais em www.renovacaomrs.com.br .

Treinamentos e capacitação de colaboradores

A Academia MRS garante aos colaboradores treinamentos e capacitações, de acordo com a necessidade dos cargos e requisitos legais. Para os cargos operacionais, a Academia dispõe de processos de certificações como forma de garantir que o colaborador esteja apto a exercer determinada atividade, por meio da aplicação de provas de conhecimentos específicos ou necessários à operação ferroviária. Em diversos cargos, os colaboradores só podem exercer suas funções se estiverem devidamente certificados.

É feito também um monitoramento constante do desempenho e performance dos maquinistas por meio do SIC (Sistema de Informação da Condução), que permite o acompanhamento on-time via telemetria. Atividades consideradas fora do padrão desejado podem ser identificadas e tratadas em cursos de reciclagem e/ou aperfeiçoamento. Em casos mais extremos, pode levar à perda da certificação, gerando a necessidade de reciclagem total para que o colaborador esteja novamente apto a exercer suas funções.

PROGRAMAS COM FOCO NA SEGURANÇA OPERACIONAL

COMITÊ DE COMUNIDADES

Profissionais de diferentes áreas da MRS compõem um grupo voltado ao combate de atropelamentos e abalroamentos envolvendo a comunidade. Em 2020, foram investidos cerca de R\$ 5 milhões em 22 frentes de trabalho para preservação da faixa de domínio ferroviária, vedação, sinalização ativa e revitalização de Passagem em Nível (PN) e Passagem de Pedestre (PP).

lâMERAS EM PASSAGEM EM NÍVEL

Instalação e manutenção de câmeras em passagens em nível para registro de imagens que são usadas na investigação de atropelamentos e abalroamentos, além de divulgação na mídia como forma de conscientização da comunidade lindeira.

PROGRAMA DE OBSERVAÇÃO DE TAREFAS

Realização de um controle de riscos por falhas operacionais, a partir da identificação de desvios de conduta na execução de procedimentos e da capacitação, por meio de feedbacks dos desvios apontados.

PROGRAMA DE SEGURANÇA EM TERMINAIS (PST)

Auditoria com foco nas rotinas operacionais e na condição de via permanente nos terminais de clientes onde a MRS tem operação. Em 2020, foram realizadas aproximadamente 1.300 inspeções em mais de 130 terminais diferentes.

PROGRAMA DE SEGURANÇA NA MALHA (PSM)

Auditórias que visam garantir condições ideais do estado de conservação da via permanente, auxiliando no planejamento e controle de retirada de anomalias encontradas nos pátios críticos da MRS. Em 2020, foram realizadas cerca de 3.345 inspeções em aproximadamente 100 pátios.

PROJETO ESPAÇO ABERTO

Tem como objetivo abrir canal com líderes comunitários e realizar campanhas em escolas, junto com um programa de educação ambiental com o IBAMA. O projeto busca promover a conscientização sobre a importância da segurança na ferrovia e em relação às questões ambientais. Agentes de segurança patrimonial complementam o trabalho de educação com panfletagem nas passagens de nível mais críticas. É também realizado um trabalho de comunicação com inserções na imprensa e nas redes sociais com essas mensagens. Em 2020, por conta da pandemia, o contato presencial com as comunidades não foi realizado.

Segurança no trabalho

GRI 403-9, 403-1

Todos os colaboradores da MRS, sejam próprios ou terceiros, de todas as atividades e locais, são abrangidos pela Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho. A companhia orgulha-se de manter índices de segurança compatíveis com as melhores práticas mundiais. Além de não ter registrado acidentes com óbito em 2020, o que reforça o compromisso da empresa com a segurança e sustentabilidade das operações, a MRS atingiu um novo recorde em relação à taxa de acidentes de trabalho (com e sem afastamento) - 0,51*. O resultado ocorreu em função da MRS ter mantido o rigor de seus controles e campanhas de segurança.

Até então, o melhor resultado histórico havia sido em 2019, com uma taxa de 0,65, que contemplava 14 acidentes. Já a taxa de 0,51 em 2020 totaliza 11 acidentes, incluindo colaboradores próprios e terceiros e acidentes com afastamento (SAF) e sem afastamento (CAF). Os esforços da MRS em segurança permitiram que a companhia reduzisse em 94% a taxa anual de frequência de acidentes entre 2010 e 2020. Para 2021, a meta de acidentes de trabalho continua em 0,65, mas a intenção é permanecer abaixo do índice.

A taxa de absenteísmo ficou em 3,46% no ano de 2020, esse indicador sofreu impacto relevante do Covid. Excluindo os efeitos da pandemia, o absenteísmo por motivo de saúde caiu de 1,82% em 2019 para 1,65% em 2020. Saiba mais sobre as ações preventivas e mitigadoras tomadas pela MRS em Impactos da Covid-19.

TR-RA-320a.1

Taxa de acidentes	2018	2019	2020
Número de acidentes	19	14	11
Taxa de acidentes / Taxa Total de Incidentes Registráveis (TRIR)	0,85	0,65	0,51
CAF (nº)	13	7	11
SAF (nº)	6	7	-
Taxa de quase acidente (NMFR)	117,79	76,78	42,85
Taxa de fatalidade	-	-	-

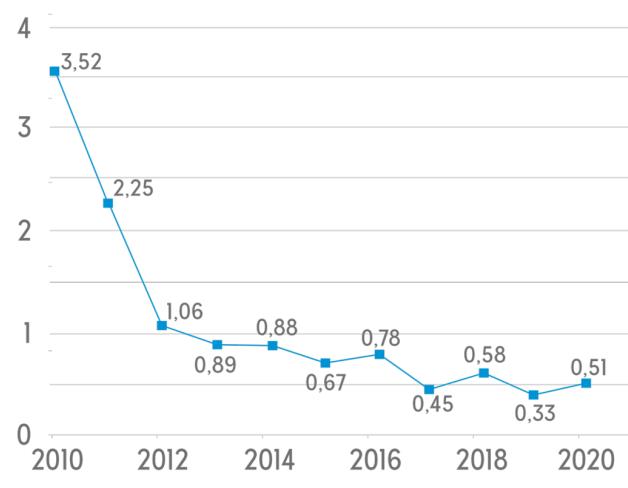
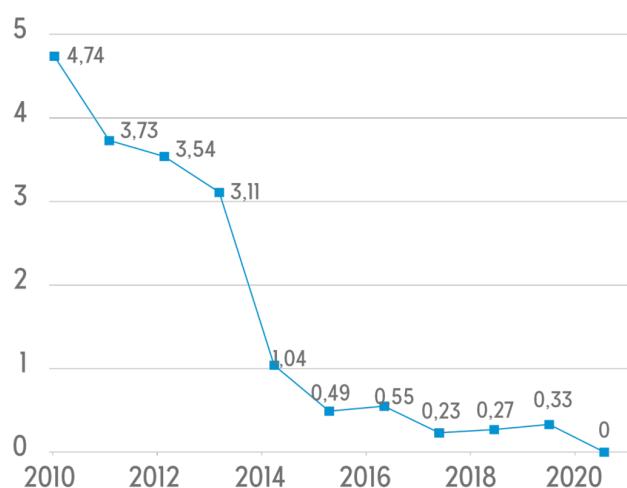
* O índice de acidentes de trabalho é calculado através da fórmula: $(\text{nº de acidentes} \times 1.000.000) / (\text{headcount} \times 180)$, considerando headcount o número total de colaboradores e 180 o padrão de horas trabalhadas em um mês.

Indicadores de segurança no trabalho	2018	2019	2020
Lesões			
Taxa de lesões (TL)	0,13%	0,08%	0,08%
Número de lesões	24	15	16
Doenças ocupacionais			
Taxa de doenças ocupacionais (TDO)	0%	0,39%	0%
Número de doenças ocupacionais	0	5	0
Dias perdidos			
Taxa de dias perdidos (TDP)	0,74%	0,65%	1,79%
Número de dias perdidos	15.397	13.829	43.725
Absenteísmo			
Taxa de absenteísmo	2,55%	2,04%	3,46%

Indicadores de segurança no trabalho	2018	2019	2020
Horas programadas para trabalhar	14.103.120	14.464.480	16.611.340

Taxa de Acidentes Pessoais Sem Afastamentos - MRS + Contratadas

Taxa de Acidentes Pessoais Com Afastamentos - MRS + Contratadas



Os riscos de acidentes de trabalho com consequência graves são identificados no Levantamento de Perigos e Danos, que também inclui os riscos ambientais do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e a realização de auditorias nos locais de trabalho. Os desvios identificados durante as auditorias de campo são controlados e revisitados pelas áreas, garantindo a continuidade e melhoria do processo.

Para análise dos incidentes, a MRS se utiliza de duas metodologias para investigação: 5 Porquês (que busca entender a causa raiz do problema) e Árvore de Causas (método de análise que visa identificar todas as falhas que levaram ao problema), a depender da criticidade do evento.

Os acidentes com colaboradores da MRS são, em sua maioria, ocasionados por descumprimento de procedimento ou supervisão inadequada. Os gestores da companhia são orientados e provocados pela Gerência Geral de Segurança e Meio Ambiente a estimular suas equipes a relatarem eventos, destacando a importância da identificação e apontamento de riscos, antes que gerem perdas e danos.

Para tanto, a companhia mantém canais variados para atendimento aos colaboradores, sejam próprios ou terceiros, que possuem ou não estações de trabalho computadorizadas. São eles:

- **Comunicado de Riscos e Perdas (CRP):** input via Sistema de Gestão de Segurança que pode ser realizado pelo titular da denúncia ou colaborador delegado;
- **Registro de incidentes:** input via Sistema de Gestão de Segurança que pode ser realizado pelo titular da denúncia ou por colaborador delegado;
- **Direito de Trabalhar Seguro:** formulários disponibilizados nas frentes de serviço para atender o anseio do colaborador que não se sentir seguro o bastante para executar uma atividade;
- **Linha Direta com a Auditoria** por meio de e-mail linhadireta@mrs.com.br ou telefone 0800. O canal pode ser utilizado por todos os stakeholders e é divulgado nas redes sociais, intranet e site da MRS.

Sistema de gestão ambiental

GRI 103-1

Preservar o meio ambiente e seus recursos naturais e resguardar a sustentabilidade da empresa é uma conduta já consolidada na MRS. A Companhia teve a sua Licença de Operação da malha ferroviária renovada pelo IBAMA por oito anos, uma consequência do compromisso de conduzir suas atividades pautadas em um conjunto de valores que refletem elevados padrões éticos, assegurando o cumprimento da legislação, das normas aplicáveis e dos demais requisitos legais, de modo a preservar o meio ambiente e garantir um padrão de excelência na qualidade de seus processos.

O SGA (Sistema de Gestão Ambiental) facilita a adoção das melhores práticas para a gestão dos programas ambientais implementados, permite o controle dos riscos ambientais, o cumprimento dos requisitos legais e a otimização dos custos operacionais. Para isso, a MRS utiliza a metodologia cílica PDCA (em inglês, Plan, Do, Check and Action, ou seja, planejar, fazer, verificar e agir). De forma preventiva, o SGA visa também a redução e mitigação de possíveis impactos ambientais, diminuição das ocorrências, preparação dos colaboradores para o atendimento adequado a eventuais emergências ambientais, bem como garante mais assertividade na condução da estratégia ambiental e dos compromissos assumidos com os órgãos competentes. O SGA permite, ainda, que as ações mitigadoras e compensatórias sejam geridas de forma a avaliar sua eficácia.

Em 2020, a MRS investiu aproximadamente R\$ 12 milhões em recursos para controle, projetos e melhorias ambientais na Companhia. Entre as ações desenvolvidas destacam-se o tratamento de efluente para uso industrial ou de lavagem de pátio em alguns sites de manutenção e operação da ferrovia. Saiba mais em Gestão Hídrica.

Internamente, a companhia conduz um rigoroso processo de acompanhamento das instalações, do ponto de vista de segurança do trabalho, ergonomia e de levantamento de aspectos e impactos ambientais visando a redução e/ou mitigação dos mesmos. Exemplo disso é a gestão do processo de gerenciamento de resíduos sólidos (segregação, classificação, coleta, armazenamento, tratamento e destinação final) que ocorre nas oficinas de manutenção da MRS. Saiba mais em Gestão de Resíduos.

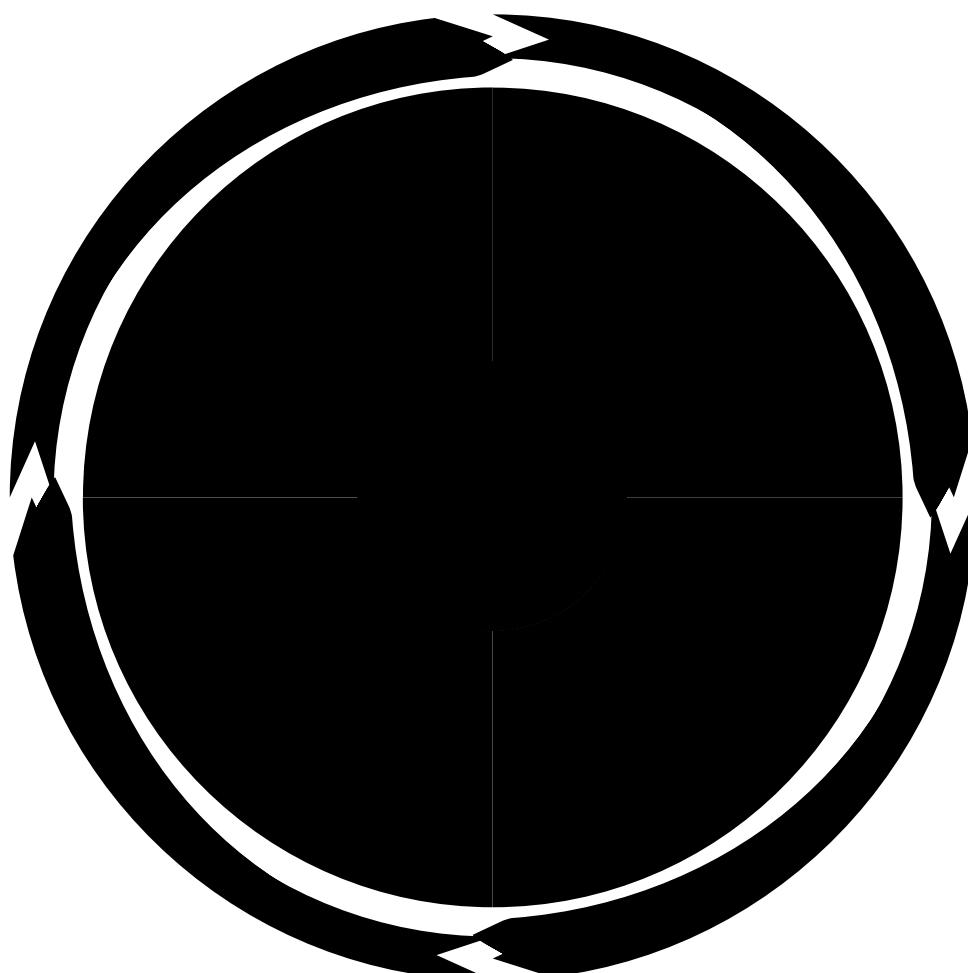
A MRS possui o Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores (PEAT) que tem como público-alvo os colaboradores internos. O programa visa compreender os processos de ensino-aprendizagem com o objetivo de desenvolver capacidades para que os trabalhadores avaliem as implicações dos danos e riscos socioambientais durante o desenvolvimento de suas atividades rotineiras. O PEAT atua de forma permanente, contínua e presencial, junto aos colaboradores de todos os turnos das oficinas de manutenção da MRS. Devido aos protocolos de segurança adotados na pandemia, a educação ambiental foi abordada durante os Diálogos Diários de Segurança (DDS) com mais de 15 temas, que abriram possibilidades de discussão e interação entre a equipe, como, por exemplo, segurança ambiental, efeito estufa e aquecimento global, meio ambiente e Covid-19, além de datas comemorativas como o Dia Mundial da Água, Dia da Floresta e do Clima e Dia do Rio. Para refletir sobre o cenário pandêmico de 2020, foi desenvolvido um vídeo intitulado como "Meio ambiente na MRS Logística em Cenário de COVID", visando a conscientização dos colaboradores e a promoção dos projetos ambientais de mitigação e boas práticas realizadas na Companhia, com o viés de meio ambiente, acerca da atividade dos colaboradores e da necessidade de prevenção contra o vírus Sars-CoV-2.

METODOLOGIA DO SGA (SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL) APLICADA PELA MRS

<?xml

version="1.0"

encoding="utf-8"?>



Acompanhamento da evolução das melhorias implantadas mediante aferição de resultados obtidos. Com base em vistorias, análise de dados e legislação, propõe alterações/complementações e/ou novas ações e atividades ao planejamento. Implementação das ações preventivas e corretivas aos impactos ambientais. Inspeção da implantação das medidas de caráter ambiental na rotina das atividades da MRS, garantindo que as mesmas sejam executadas de acordo com o planejamento do SGA.

Análise Ambiental: acompanhamento da evolução das melhorias implantadas mediante aferição de resultados obtidos.

Planejamento Ambiental: com base em vistorias, análise de dados e legislação, propõe alterações/complementações e/ou novas ações e atividades ao planejamento.

Controle Ambiental: inspeção da implantação das medidas de caráter ambiental na rotina das atividades da MRS, garantindo que as mesmas sejam executadas de acordo com o planejamento do SGA.

Execução: implementação das ações preventivas e corretivas aos impactos ambientais.

Biodiversidade

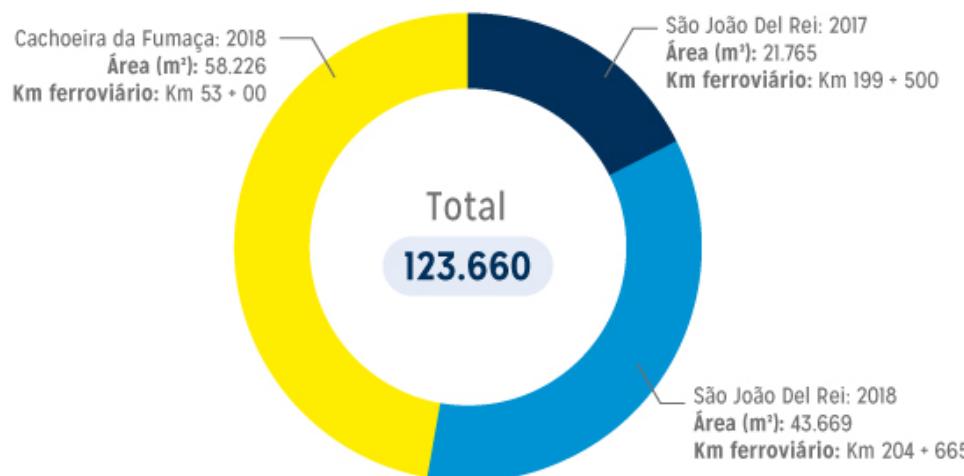
GRI 103-1, 103-2, 103-3, 304-1, 304-3

Parte da malha ferroviária da MRS está inserida em regiões de proteção da biodiversidade, que incluem dois importantes biomas brasileiros – a Mata Atlântica e o Cerrado – e 17 Unidades de Conservação (UC)s. Em consonância com a responsabilidade socioambiental e com o compromisso legal, a MRS dispõe de programas de gerenciamento ambiental que visam à mitigação e à compensação dos impactos causados por suas operações à flora e fauna.

Supressões de vegetação ou manejo/afugentamento de fauna são atividades que podem ser necessárias na implantação de novas linhas ferroviárias da Companhia ou na ampliação das já existentes. Quando previstas, são realizadas a partir de estudos ambientais e autorizações dos órgãos ambientais competentes, cumprindo-se ainda as medidas compensatórias propostas. Um exemplo recente pode ser visto na obra que está sendo realizada pela MRS em Pederneiras, interior de São Paulo, em que a supressão de vegetação foi acompanhada por uma equipe técnica (biólogo e veterinário), responsável pelo afugentamento e captura dos animais da região. Para prestação dos serviços que eventualmente fossem necessários, foram firmados contratos com uma clínica de reabilitação de animais e com um museu local. A Companhia mantém também o **Programa de Reabilitação de Área Degradada**, que além das ações de reabilitação, é responsável pelas manutenções e monitoramento das áreas recuperadas por três anos, assegurando o sucesso das medidas. A MRS atua ainda, de maneira preventiva por meio de inspeções frequentes, nos pontos críticos de drenagem, que possam ocasionar processos erosivos na via férrea em sua faixa de domínio, realizando as obras de construção, adequação e manutenção necessárias. Até o momento foram reabilitados cerca de 12,4 hectares de áreas degradadas, ao longo da malha ferroviária. Em 2020, devido ao cenário pandêmico, a MRS não reabilitou novas áreas. As atividades desenvolvidas foram a construção e a manutenção de dispositivos de drenagem ao longo da ferrovia, bem como a manutenção de quatro áreas que foram recuperadas em anos posteriores. Saiba mais.

Áreas degradadas/reabilitadas

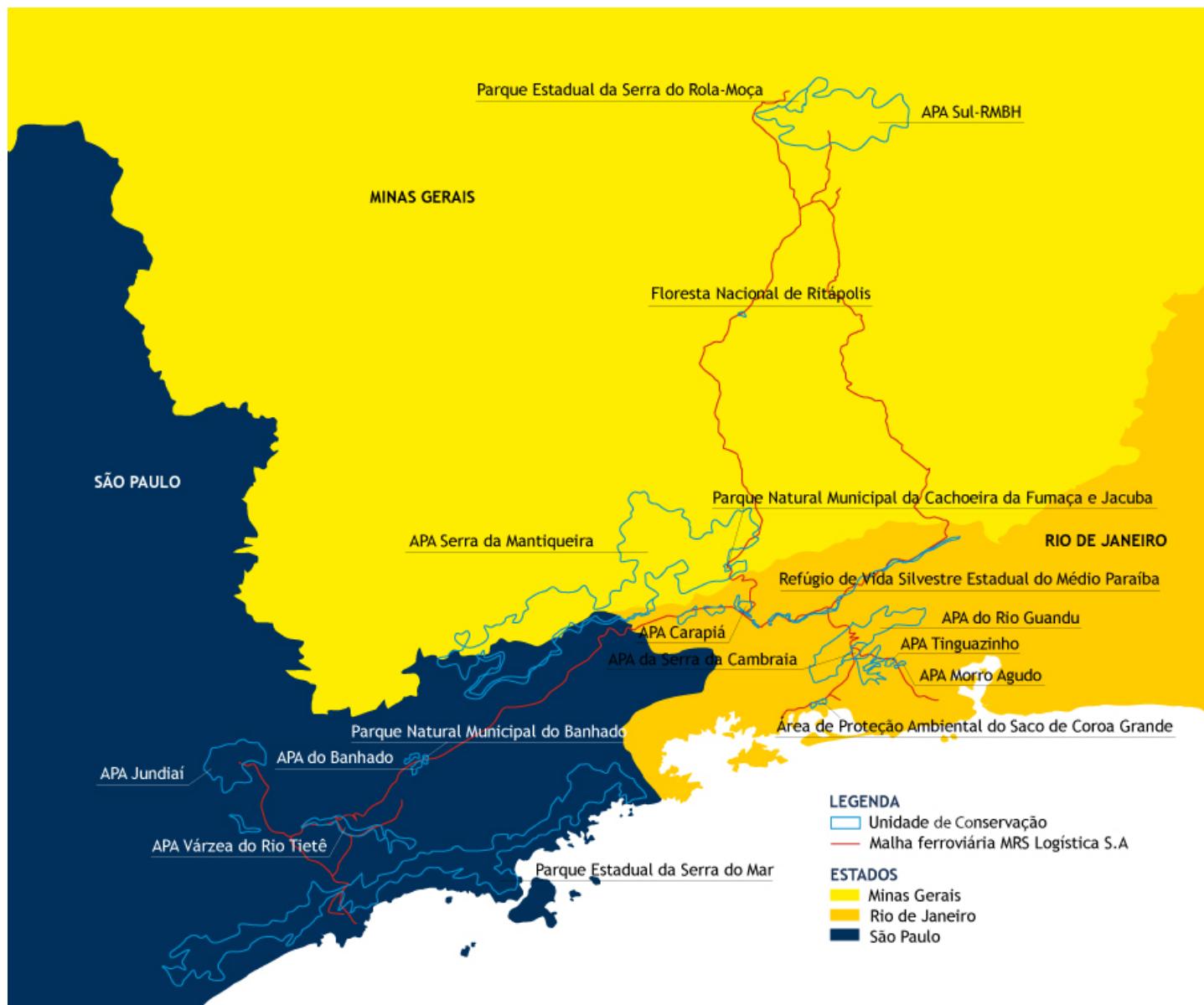
GRI 304-3



Impactos gerados a partir da intervenção da Companhia em APPs (Áreas de Preservação Permanente) durante serviços e obras de rotina, em sua malha ferroviária, contam com um programa de compensação próprio, o **Plantio Compensatório - Caminhos Verdes**. Em 2020, foram plantadas cerca de 13 mil mudas nativas do bioma da Mata Atlântica no Parque Natural Municipal da Lajinha, em Juiz de Fora (MG), correspondendo a uma

área de 7,8 hectares de plantio, o que equivale a uma área plantada de, aproximadamente, 7 campos oficiais de futebol.

Unidades de Conservação interceptadas pela malha ferroviária da MRS



As operações da MRS encontram-se dentro das áreas de proteção ambiental.

Gestão climática e eficiência energética

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 302-1, 302-4, 305-1, 305-2, 305-4, 305-5; TR-RA-110a.2, TR-RA-110a.3.

As mudanças climáticas são uma realidade e vêm sendo discutidas por governos e empresas em todo o mundo, ano após ano. Na MRS, o compromisso com a sustentabilidade não apenas dos negócios, mas do planeta, se reflete em investimentos contínuos para a redução da emissão de GEE (Gases de Efeito Estufa) e para maior conhecimento do impacto de suas atividades operacionais em todas as áreas.

Os impactos causados pela MRS estão diretamente ligados à operação da Companhia, por meio das suas fontes de emissões de GEE: frota ferroviária, frota rodoviária, equipamentos ferroviários, equipamentos de manutenção, extintores, equipamentos de refrigeração, fossas sépticas e aquisição de energia elétrica.

A MRS realizou os inventários de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) para os anos de 2019 e 2020 nos escopos 1 (provenientes da operação, devido principalmente ao consumo de diesel) e escopo 2 (emissões indiretas pelo consumo de energia elétrica). O ano-base escolhido foi 2019, uma vez que a Companhia iniciou o mapeamento de emissões em 2020 e 2019 é o primeiro ano com dados de inventário. O levantamento possibilita o acesso ao diagnóstico emissor da MRS, o mapeamento e quantificação das suas emissões, indicam as oportunidades de melhoria relacionadas à eficiência das atividades operacionais e de manutenção. Além disso, estabelece riscos, oportunidades e planos de trabalho a curto, médio e longo prazos. Dessa forma, os inventários foram realizados por empresa especializada e submetidos à verificação externa por consultoria credenciada pelo Inmetro, o que confere razoabilidade aos dados. Para o cálculo, foram utilizadas as metodologias do IPCC, GHG Protocol e NBR ISO 14.064. A MRS optou pelo uso do limite organizacional de controle operacional para a contabilização, por responder em 100% pelas emissões de GEE das unidades sobre as quais tem controle das operações.

EMISSÕES DE ESCOPO 1

São também chamadas de emissões diretas.

São emissões de gases de efeito estufa geradas diretamente pelas atividades desenvolvidas pela MRS, como frota ferroviária, frota rodoviária, equipamentos ferroviários, equipamentos de manutenção, extintores, equipamentos de refrigeração e fossas sépticas.

483,84 mil toneladas de CO₂eq em 2020.

EMISSÕES DE ESCOPO 2

São também denominadas emissões indiretas, provenientes do consumo de energia elétrica.

2,095 mil toneladas de CO₂eq em 2020.

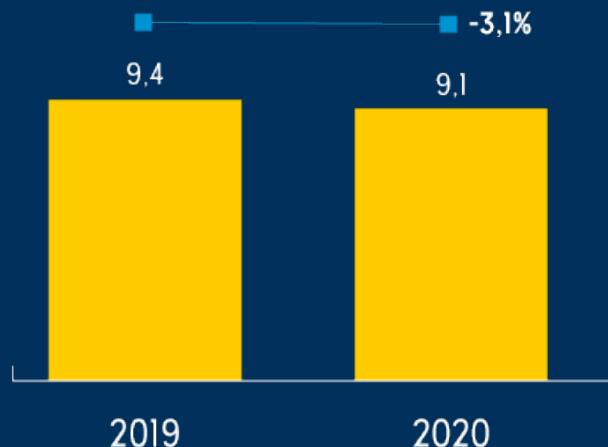
A emissão total da MRS, em 2020, foi de 483,84 mil toneladas de CO₂eq para o escopo 1, representando

3,1% de redução da emissão por volume de transporte (indicador de emissões específicas – CO₂eq/TKU). Em 2019, a MRS atingiu 49,1 bilhões de TKU, enquanto, em 2020, esses valores chegaram a 53,3 bilhões de TKU, o que corresponde a um crescimento de 8,6%. Considerando que parte do acréscimo de volume de transporte pode vir do modal rodoviário, os ganhos em emissões específicas podem ser ainda superiores, embora em termos absolutos se observe um aumento das emissões da MRS.

Já para o escopo 2, as emissões absolutas foram de 2,095 toneladas de CO₂eq em 2020, o que representa uma redução de 17,5% em comparação ao ano anterior. O resultado pode ser em consequência da adoção de *home office* em diversas áreas da MRS, devido à pandemia da Covid-19. Com os funcionários realizando suas atividades em suas residências, houve uma redução no consumo de energia elétrica pela Companhia.

TKU: Tonelada por quilômetro útil que equivale a somente o peso da carga multiplicado pela distância transportada.

EMISSÕES ESPECÍFICAS (G CO₂EQ/TKU)



Transporte ferroviário de cargas pode emitir até

3x
menos



que a mesma quantidade de caminhões emitiria para transportar a mesma quantidade de carga

INICIATIVAS PARA DIMINUIR A EMISSÃO DE GEE

Aumento da velocidade dos trens em pontos chaves da ferrovia

Aprimoramento da condução pelos maquinistas

Utilização de locomotivas mais eficientes

Aumento da produtividade das locomotivas

Redução do tempo de locomotivas ligadas desnecessariamente

(Mais informações no tópico “Eficiência Energética”)

Em 2020 a MRS atingiu 53,3 bilhões de TKU, o que correspondeu a uma emissão específica total de 0,0091 kg CO₂eq/TKU. Embora tenha ocorrido um aumento da emissão absoluta entre os anos de 2019 e 2020, a emissão específica em 2020 teve uma redução de 3,1% com relação a 2019, o que mostra um aumento da eficiência energética da companhia. Esse aumento se deve às ações e controles desenvolvidos durante o ano, dentre os quais destacam-se: o aumento da velocidade dos trens; a promoção do aumento da autonomia durante o transporte ferroviário; aprimoramento do Sistema de Informação da Condução (SIC); e a otimização na composição dos trens (junção dos trens de Minério com Carga Geral). Um transporte ferroviário de cargas pode emitir até três vezes menos que a mesma quantidade de caminhões emitiria para transportar a mesma quantidade de carga.

Em 2020, a MRS assinou um compromisso público relacionado aos protocolos de mudanças climáticas com o Estado de São Paulo (Acordo Ambiental São Paulo), de forma a fomentar o compromisso de uma estratégia mais eficiente e menos emissora de suas operações. Além disso, em parceria com a UFRB (Universidade Federal do Recôncavo Baiano), a MRS promoveu atualizações na Calculadora de CO₂, uma ferramenta pública que compara as emissões de um transporte rodoviário com o ferroviário, inserindo nela funcionalidades comparativas em relação a recursos naturais. Acesse a calculadora.

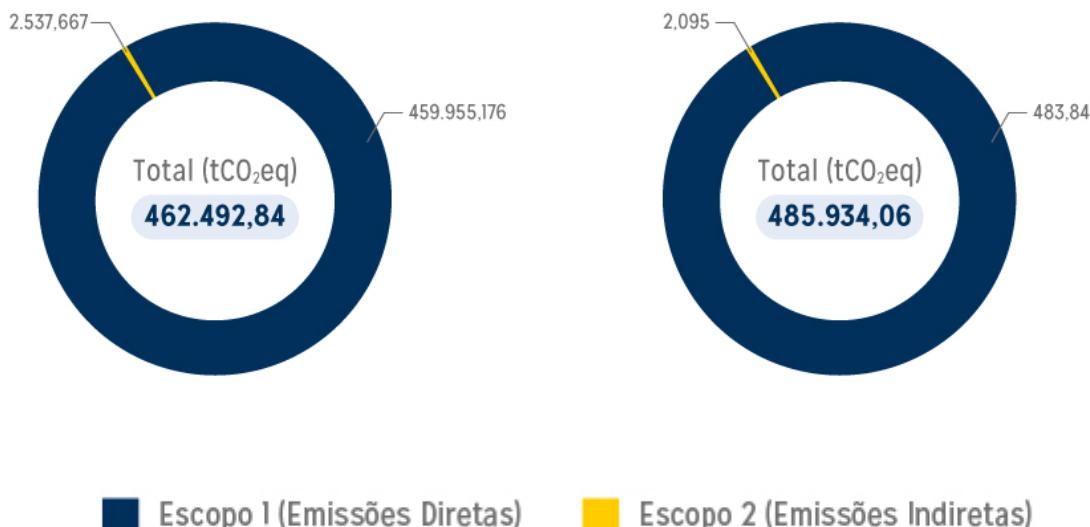
CALCULADORA MOSTRA VANTAGENS DO INTERMODAL

A ferramenta quantifica as emissões de gás carbônico do modal exclusivamente rodoviário e as emissões do intermodal (ferroviário e rodoviário) e apresenta uma comparação que permite a visualização do percentual de redução de emissão de CO₂ no transporte de cargas do intermodal.

Emissões atmosféricas (toneladas de CO₂eq)

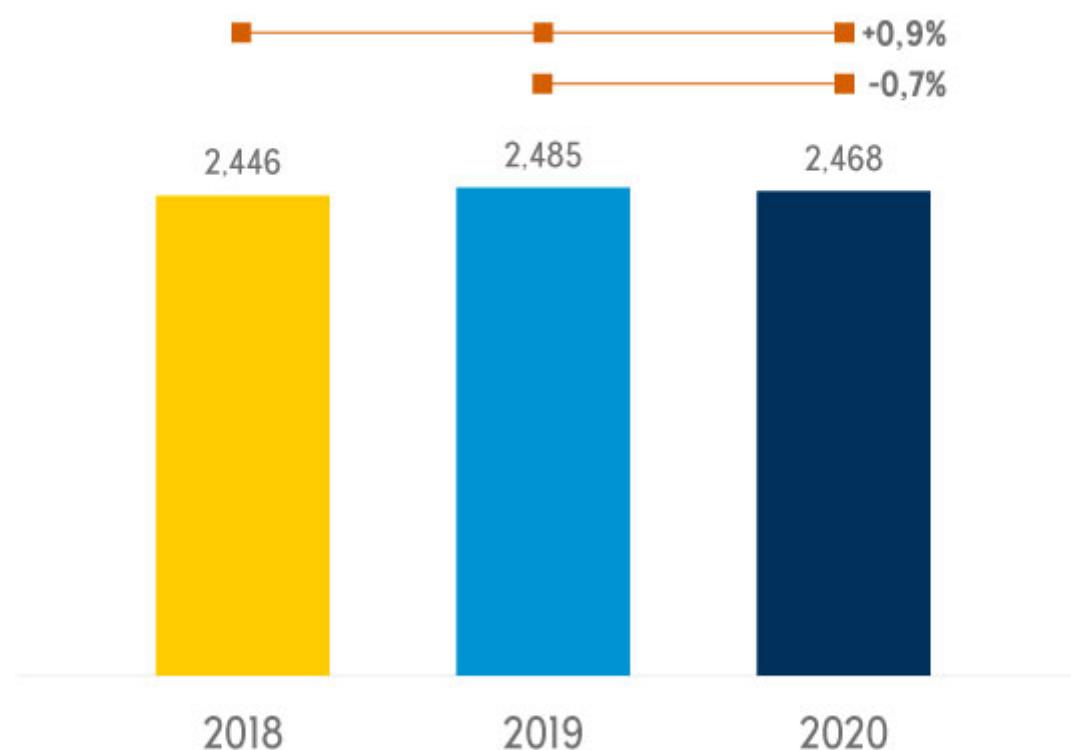
2019

2020

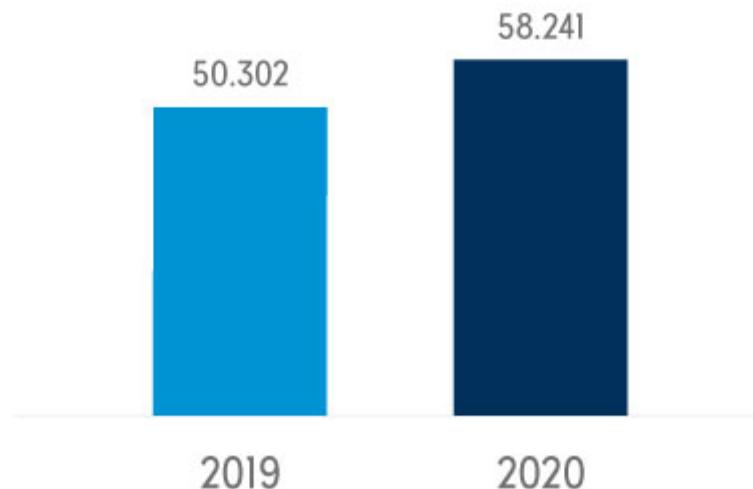


Eficiência Energética (Litros/kTKB)

GRI 305-1, 305-2; TR-RA-110a.1.



Emissões biogênicas



ENERGIA

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 302-1, 302-4

O consumo de energia da MRS decorre da operação ferroviária e das unidades de apoio ao desenvolvimento das atividades da ferrovia. As fontes de energia da Companhia são representadas pelo consumo de óleo diesel, combustível não renovável e pela eletricidade adquirida. Consciente da relevância de seu papel na busca constante por formas para redução do consumo de energia, a MRS faz uso de mercado livre, equipamentos com menor consumo e locação de fazendas solares.

Em 2020, foram consumidos cerca de 27 milhões de kWh de eletricidade, sendo aproximadamente 70% dessa energia adquirida pelo mercado livre de energia do tipo incentivada, na qual as fontes de geração de energia são renováveis, oriundas de PCH (Pequenas Centrais Hidrelétricas), solar, eólica e biomassa.

Na operação do transporte ferroviário de cargas é consumido, majoritariamente, óleo diesel, exceto para operação na Serra da Cremalheira, entre os municípios de Santo André e Cubatão, onde é consumida eletricidade, tendo em vista o sistema de Cremalheira (Saiba mais em Inovação e Tecnologia). Em 2020, essas locomotivas foram responsáveis pelo consumo de 50% de energia elétrica da companhia.

Está em andamento um projeto para ampliar a participação de energia proveniente de usinas solares, que conta com um parque específico para a MRS, focado no atendimento às unidades de baixa tensão (que não podem ser migradas para o Mercado Livre de Energia). Com essa iniciativa, será possível ampliar a participação de fontes renováveis na matriz energética.

Com o objetivo de identificar desvios e desperdícios, o acompanhamento dos valores gastos de energia elétrica pela MRS é realizado de forma centralizada pela Gerência de Serviços Compartilhados. Eventuais desvios podem impactar diretamente nos custos totais da empresa e a depender da unidade, também na precificação dos clientes, como é o caso da unidade da Cremalheira, em Raiz da Serra (SP).

GRI 302-1; TR-RA-110a.3

Consumo de Energia	2018		2019		2020	
	Kwh	GJ	Kwh	GJ	Kwh	GJ
Eletricidade adquirida	35.379.541	127.366	34.114.266	122.811	33.336.477	120.011
	Litros	GJ	Litros	GJ	Litros	GJ
Óleo diesel	241.355.918	9.671.131	190.725.640	7.642.376	203.915.103	7.238.986

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Em uma busca contínua de melhoria no índice de eficiência energética, a MRS está investindo para a redução do consumo de diesel em suas operações. A ação beneficia a Companhia com menor emissão de GEE (Gases de Efeito Estufa), além de trazer ganhos econômicos.

Para tanto, a MRS tem investido em tecnologia e em equipamentos para melhorar e modernizar a frota, além de implementar processos inovadores. Em 2020, foram adquiridas cinco locomotivas novas e com melhor eficiência energética e foi aprimorado o modelo do Trem Não Tripulado (TNT) na Zona de Autossalvamento (ZAS), reduzindo a quantidade de locomotivas necessárias para a operação, assim como foi aperfeiçoado o uso de inteligência de dados para a condução dos trens. Saiba mais em Inovação e Tecnologia.

Para a frota ferroviária, a MRS acompanha o seu indicador de eficiência energética por meio da medição da quantidade de litros consumidos no transporte de 1.000 toneladas brutas reais em um quilômetro (litros por mil TKB). O indicador global apura a eficiência combinada dos três principais grupos de carga, que possuem características diferentes de atendimento: Minério, Agrícolas e Demais Carga Geral.

Em 2020, o indicador de eficiência energética das locomotivas atingiu a marca de 2,468 L/kTKB, uma melhora de 0,7% em relação a 2019.

A área de Eficiência Energética dedica-se há anos ao tema e, dentre as iniciativas já desenvolvidas para diminuir o impacto ambiental dos GEE, destacam-se:

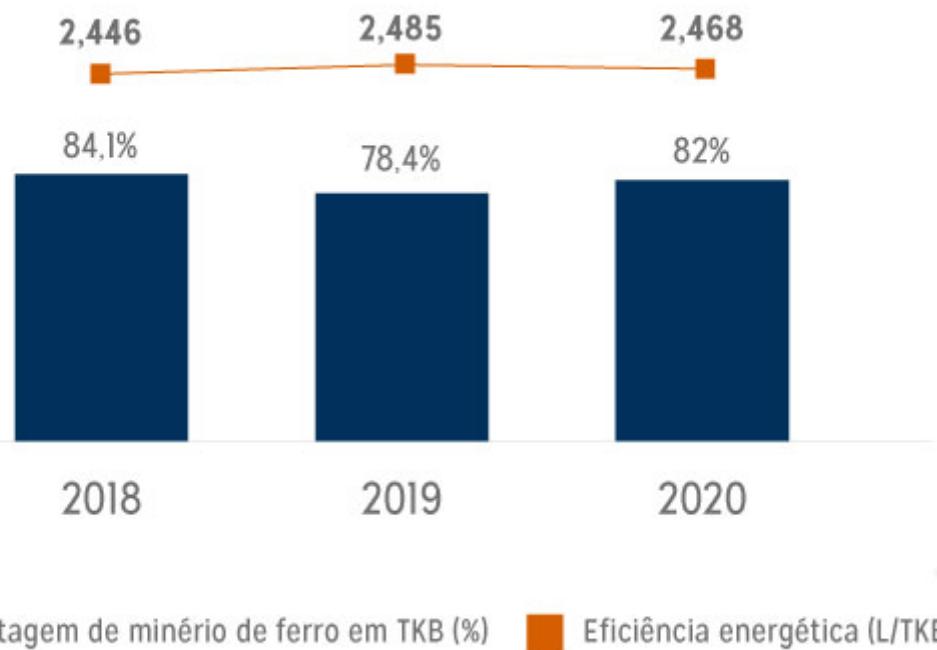
- **Redução do consumo de combustível nos trens de minério**, devido ao aumento da velocidade dos trens em pontos chaves da ferrovia (reduzindo a complementação da energia do trem através da combustão) e do aprimoramento da condução pelos maquinistas, tornando-a mais padronizada;
- **Ampliação do pátio do Brisamar**: Uma das iniciativas mais impactantes para o cenário do minério foi a ampliação do pátio do Brisamar. Este projeto consistiu na ampliação do pátio em 10 linhas, com objetivo principal de suportar a fila dos trens de minério que, por conta da variabilidade da descarga, se formava ao longo do trecho MRS. A grande vantagem da fila no Brisamar é sua localização estratégica próximo ao porto do RJ e dos terminais de descarga dos principais clientes de minério. Desta forma, conseguiu-se a redução considerável de paradas de trens de minério ao longo do trecho, fato que onera tanto o consumo de combustível quanto a circulação de trens, bem como uma otimização dos trens em fila no pátio, pois devido sua localização favorável aos terminais, poderiam ficar estacionados com as locomotivas desligadas.
- **Chave CID**: O mecanismo da Chave de Isolamento à Distância (CID) possibilita atuar eletricamente no sistema responsável por colocar a locomotiva em trabalho, disponibilizando potência para se movimentar ou isolada, mantendo-a mesma na condição de marcha lenta, economizando assim combustível.
- **AEES**: O AEES – Auto Engine Start Stop foi uma inovação que MRS trouxe baseado na indústria automobilística com objetivo de economizar combustível em momentos onde não há necessidade de utilização da locomotiva. Esse sistema atua nas locomotivas desligando o Motor quando o mesmo não é necessário. Assim depois de monitorar parâmetros elétricos, mecânicos e pneumáticos (estes últimos de segurança) da locomotiva, efetua o desligamento do motor diesel, evitando assim o consumo desnecessário, que pode chegar a 15 litros/hora por locomotiva com o sistema instalado.
- **Melhorias implantadas nos trens de carga geral**, aumentando o peso dos trens de produtos

agrícolas por meio da utilização de locomotivas mais eficientes (modelo AC-44) e redução no consumo de diesel em outros trens pela junção de composição de minério com carga geral, permitindo uma operação mais econômica das locomotivas.

- **Aumento do peso dos trens de Minério:** Um dos maiores ganhos que a MRS teve ao longo dos últimos anos foi o aumento da tonelagem bruta máxima da composição de minério, que saiu do patamar de 15.840 chegando hoje em 18.000, e os fatores principais que possibilitaram esse aumento foram um maior conhecimento operacional das locomotivas, areia de melhor qualidade e os sistemas de modificador de atrito na VP.
- **Locomotivas mais eficientes (AC) no Agrícolas:** Após a compra das locomotivas AC, abriu-se espaço para um novo estudo. A utilização de locomotivas mais potentes nos fluxos de grãos, que são trens que se assemelham mais ao minério, objetivando a redução da necessidade de ativos e melhoria da eficiência energética. Trens com origem no pátio de Pederneiras (interior paulista) eram predominantemente formados com 5 locomotivas C30/C36 com capacidade de tração de até 1.700 TB/locomotiva. Alterando a formação para AC se torna possível utilizar apenas 03 locomotivas no trem visto a capacidade de desenvolver até 2.833 TB/locomotiva. A melhor relação HP/tonelada transportada trouxe ganhos para a Eficiência Energética. A formação com 3 Locomotivas (distribuídas no comando, meio e cauda da composição) também reduziu severamente os esforços nos engates e consequentemente a força imposta à Via Permanente, item imperativo para a aprovação da formação junto à Rumo (trecho utilizado para escoar a carga do terminal de embarque até o porto).

Eficiência Energética x Participação do Minério

GRI 302-4



O *Transit Time* do minério de ferro (tempo que se leva no transporte da carga desde a origem até o destino) apresentou, em 2020, uma elevação no resultado, o que é explicado majoritariamente pelo impacto do novo modelo de circulação para atendimento ao terminal do Andaime, através da operação do Trem Não Tripulado. Nesse novo modelo, para o trem transpor a Zona de Auto Salvamento (ZAS) de forma não tripulada, é preciso cumprir um protocolo técnico e de segurança que reduz a velocidade média da composição.

Para 2021, os principais focos de estudo para melhoria da eficiência energética incluem: aprimoramento na condução dos trens e aumento da velocidade; modelo de formação de trens; aumento da produtividade das locomotivas; e redução do tempo de locomotivas ligadas desnecessariamente.

Gestão de resíduos

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 306-2

Muito mais do que cumprir legislações e condicionantes ambientais de licenças de operação, a MRS acredita que o processo de gerenciamento de resíduos é uma oportunidade para a aplicação de conceitos de economia circular, como foco na redução de resíduos destinados para aterros.

A MRS mantém um robusto Programa de Gerenciamento de Resíduos que é seguido à risca por toda a Companhia. Em 2020, 100% dos resíduos gerados nas unidades da MRS foram gerenciados corretamente e não houve incidência de multa, autuação ou afins, o que mostra a maturidade do processo, que é totalmente controlado por indicadores no Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Todos os resíduos gerados passam por uma minuciosa análise para averiguação da possibilidade de reaproveitamento, seja próprio ou por terceiros. Em 2020, a MRS gerou cerca de 2.397 toneladas de resíduos em suas atividades de manutenção, o que representa cerca de 2% de redução em comparação a 2019 – em um período que o volume de transporte aumentou 8,8%. Destes, 19,3% foram encaminhados para reciclagem/reaproveitamento por terceiros, 41,8% foram destinados ao co-processamento/tratamento e 38,9% foram destinados para aterros sanitários. Destaque para as 461 toneladas de resíduos destinados para reaproveitamento/reciclagem, o que representa um crescimento de 19,5% em relação a 2019.

As atividades de manutenção da MRS, assim como as administrativas, naturalmente geram resíduos sólidos classe I e classe II. A MRS investe anualmente na contratação e manutenção de empresas especializadas para o gerenciamento correto de resíduos em todas as suas unidades. As atividades destes fornecedores contemplam:

- Disponibilização de mão de obra para atuar nas frentes de serviço, treinando e conscientizando colaboradores da MRS a não gerar e/ou diminuir a geração de resíduos, a aumentar oportunidades de reaproveitamento primário, assim como a segregar e acondicionar corretamente o que é gerado; inspeções periódicas nas áreas com foco em acompanhar e controlar todo o processo gerador e avaliar oportunidades de gerenciamento;
- Atuação constante no mercado para vislumbrar oportunidades de reaproveitamento e reciclagem cada vez mais constante das tipologias de resíduos gerados;
- Aluguel de coletores que propiciarião correto acondicionamento dos resíduos gerados, em acordo com a legislação;
- Armazenamento dos resíduos gerados em cerca de 35 centrais e abrigos de resíduos;
- Oferta de frota de mais de 15 caminhões para diferentes coletas ao longo de mais de 45 municípios, por diversas vezes realizadas simultaneamente;
- Oferta de soluções de destinações para a MRS que contemplem desde aterros sanitários até unidades receptoras licenciadas para reaproveitamento e reciclagem dos resíduos. Importante ressaltar que 100% dos resíduos de papel, papelão e plástico segregados foram reciclados em 2020, muitos por meio de associações de catadores e recicladores, fomentando estas atividades nos estados de MG, RJ e SP.

Todos os fornecedores da cadeia passam por um rígido processo de homologação, com auditoria dos processos e ênfase no licenciamento ambiental e cumprimento dos demais requisitos legais. Este processo ocorre antes do início das atividades e periodicamente durante a vigência do contrato, visando manter a qualidade dos serviços prestados e conscientizar os fornecedores sobre a importância na prática do cumprimento legal. Saiba mais em Fornecedores.

Anualmente, a MRS investe na manutenção e ampliação de estruturas físicas para armazenar corretamente os resíduos gerados, com destaque para as centrais/abrigos de resíduos. Para os próximos anos, a MRS prevê a continuidade de gerenciamento correto de 100% dos resíduos gerados, com ampliação do volume de resíduos

reciclados ou reaproveitados, garantindo conformidade aos processos da companhia.

Destinação de resíduos



Além dos resíduos já mencionados, a MRS gera, em suas atividades de manutenção, diversos insumos muito volumosos que possuem valorização no mercado. Por este motivo, há uma forte atuação da Companhia em encaminhar 0% desses materiais para aterros, fomentando de maneira contínua seu reaproveitamento, seja nas operações próprias ou por terceiros. Em 2020, os principais materiais que se enquadram nesse conceito de economia circular foram:

1.670M³ DE DORMENTES REEMPREGADOS PELA MRS E 12.500M³ VENDIDOS PARA REAPROVEITAMENTO DE TERCEIROS;

30 MIL TONELADAS DE SUCATAS METÁLICAS, INCLUINDO TRILHOS E DEMAIS RESÍDUOS METÁLICOS, VENDIDOS PARA REAPROVEITAMENTO POR TERCEIROS;

310 MIL LITROS DE ÓLEO LUBRIFICANTE USADO VENDIDOS PARA RERREFINO.

Ainda em 2020, foram implementados ou continuados diversos projetos visando a redução, a reciclagem e o reaproveitamento de resíduos, diminuindo o volume encaminhado para aterros, com destaque para



Reciclagem de resíduo de solda + escória de Minas Gerais, totalizando **mais de 40 toneladas anuais** de resíduos que deixaram de ir para aterros;



Reciclagem/ reaproveitamento de **100% da madeira gerada nos processos de manutenção**, que além de dormentes também inclui pallets e outros resíduos à base



Destinação para **reciclagem de 100% dos resíduos recicláveis** (papel, papelão, plástico), muitos dos quais para associações de catadores;



4,5 mil embalagens oriundas da atividade de saneamento ambiental passaram pelo processo de **logística reversa**.

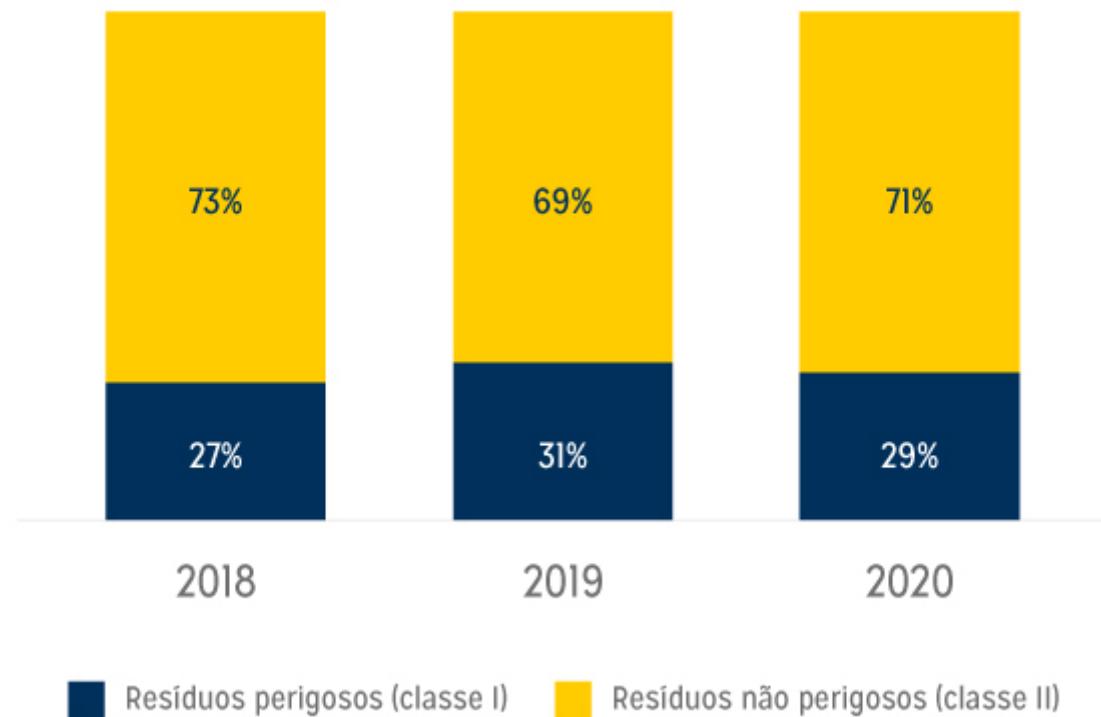
de madeira, totalizando cerca de 280 toneladas em 2020 que não foram para aterros;



Lavagem a Seco de rodeiros ferroviários, **reduzindo a geração de efluentes industriais** e de lodos das estações de tratamento;

GERAÇÃO DE RESÍDUOS

GRI 306



GRI 306-4, 306-5

Disposição e destinação (toneladas)	2018	2019	2020
Coprocessamento	1.691,19	1.107,72	945,40
Coprocessamento - classe I	592,50	632,71	641,40
Coprocessamento - classe II	1.098,69	475,01	304
Reciclagem*	38,99	385,49	462,20
Reciclagem - classe I	0,39	-	0,6
Reciclagem - classe II	38,60	385,49	461,6
Reaproveitamento	309,67	-	-
Reaproveitamento - classe I	-	-	-
Reaproveitamento - classe II	309,67	-	-

Disposição e destinação (toneladas)	2018	2019	2020
Aterros	177,65	887,70	932,50
Aterros - classe I	6,32	49,60	-
Aterros - classe II	171,33	838,10	932,54
Tratamento físico-químico	9,72	78,58	56,40
Tratamento físico-químico - classe I	9,72	78,58	56,40
Tratamento físico-químico - classe II	-	-	-
Incineração	-	0,02	0,10
Incineração - classe I	-	0,02	0,09
Incineração - classe II	-	-	-
Descontaminação	1,23	-	-
Descontaminação - classe I	1,23	-	-
Descontaminação - classe II	-	-	-

Gestão hídrica

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 303-1, 303-2

A MRS entende que seu impacto na água como bem de uso compartilhado se dá principalmente pela sua utilização na lavagem de locomotivas e manutenção de seus componentes, nas instalações ao longo da malha ferroviária, nas máquinas de manutenção de via permanente, em operações do aspersor de polímeros e para consumo de colaboradores. A captação se dá em fontes subterrâneas, superficiais e através de concessionárias, e os impactos sociais potenciais atrelados à noção de uso compartilhado da água são observados pela possível captação excessiva, diminuindo sua disponibilidade para outros usuários.

Para minimizar esses impactos, a MRS vem aprimorando efetivamente a gestão interna de recursos hídricos, por meio de investimento em novas tecnologias, disseminação de conhecimento interno sobre o tema e implementação de boas práticas de uso da água, promovendo, assim, o uso consciente do recurso. Desde 2018, é realizado um trabalho de avaliação do consumo das unidades, que já identificou e tratou diversos desvios, resultando em uma redução de cerca de 4 mil m³ de consumo mensal de água em toda a Companhia.

Entre as ações em busca da redução do consumo de água pela MRS, destacam-se:

- Captação e aproveitamento de água de chuva para uso na lavagem de locomotivas do complexo P1-07, localizado em Jeceaba, Minas Gerais;
- Ainda no complexo P1-07, tem-se a prática de reuso do efluente tratado pela ETEI para fins de umidificação de via do local reduzindo assim, o consumo de água.
- Reutilização total do efluente tratado pela ETEI do Aspersor de polímeros, onde cerca de 9,7% do volume da água utilizada no processo é água de reuso oriunda da ETEI do local. Dessa forma, a unidade deixou de lançar o efluente no meio ambiente e de utilizar, anualmente, cerca de 2,7 mil m³ de recurso natural captado do poço. Saiba mais aqui.

Em 2020, o volume total de água retirada para o desenvolvimento das atividades da MRS foi cerca de 125 mil m³, sendo 50 mil m³ através de captação de água subterrânea, 5 mil m³ de água superficial, 59 mil m³ do abastecimento pelas concessionárias e, por fim, 11 mil m³ provenientes de caminhão-pipa para o funcionamento da esmerilhadora de trilhos, atividade primordial na manutenção ferroviária.

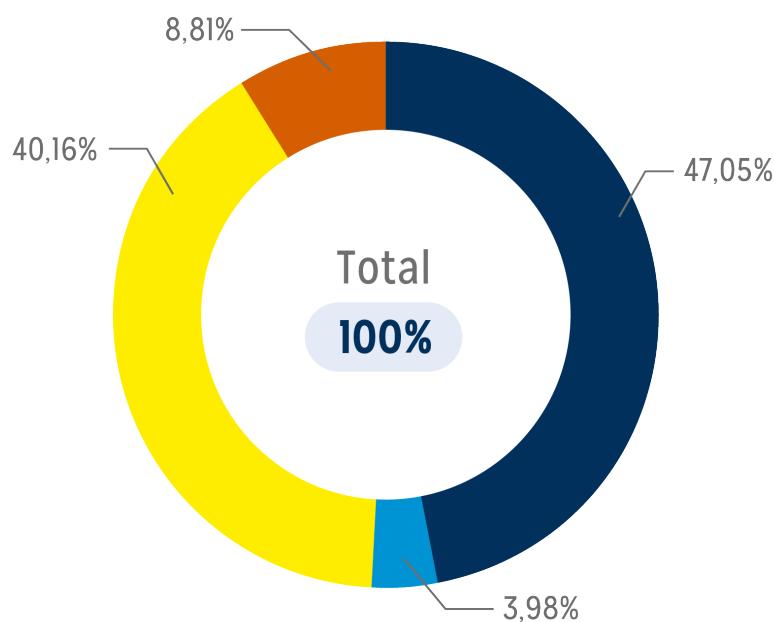
Em consonância com a responsabilidade socioambiental e as normas ambientais, a MRS realiza a gestão adequada dos efluentes industriais e domésticos produzidos pelas unidades de apoio às atividades de operação ferroviária e das manutenções das locomotivas, vagões e componentes. Para esse fim, a companhia possui ETEIs (Estações de Tratamento de Efluente Industriais) e CSAO (Caixas Separadoras de Água e Óleo) para o tratamento de efluentes industriais e fossas-filtro para tratamento de efluentes domésticos em locais onde não há disponibilidade de rede coletora e tampouco de estação de tratamento de efluentes domésticos municipais.

Os efluentes líquidos são coletados, tratados e dispostos de acordo com as legislações pertinentes. Além disso, a gestão interna desse programa inclui monitoramento e avaliação de performance dos dispositivos de tratamento que garantem a eficiência do sistema e a melhoria contínua de desempenho desses processos. Em 2020, as ETEIs das oficinas da MRS trataram cerca de 8 mil m³ de efluentes industriais.

Para 2021, a Companhia prevê a continuidade de ajustes para a melhoria de seus processos, como a instalação de sistemas de controles mais eficientes, e avalia iniciativas de reúso de água nas instalações.

TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE

GRI 303-3



■ Captação superficial ■ Captação subterrânea ■ Abastecimento público ■ Caminhão pipa

Visão do futuro

Em 2020, apesar do cenário desafiador em todo o mundo, a MRS manteve sua trajetória de crescimento. Mas, para nós, crescimento não é suficiente sem a visão de um futuro melhor para todos. Estamos certos de que 2021 será um ano extremamente relevante nesse sentido.



Estamos confiantes de obter, em breve, a renovação antecipada do contrato de concessão até 2056, que virá acompanhada de uma série de investimentos que trarão inúmeros benefícios aos públicos com quem nos relacionamos. Serão investimentos importantes, somas em melhorias para garantir atendimento à demanda prevista, com foco na diversificação da matriz de transportes ferroviária, melhoria do desempenho operacional e em projetos de interesse público, como por exemplo, a eliminação de conflitos urbanos.

Os projetos ainda estão sendo validados pelos reguladores, mas a tendência é que a principal obra seja a separação de linhas para o transporte de cargas e de passageiros em São Paulo, que ocorre no trajeto que parte de Jundiaí, passa pela capital e vai até Rio Grande da Serra, atualmente compartilhado com a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Além de aumentar consideravelmente a eficiência no transporte de cargas entre São Paulo e o Porto de Santos, a mudança também permitirá a implementação do Trem Intercidades (TIC), um projeto de mobilidade urbana do governo do Estado de São Paulo que fará a ligação por trem da capital ao interior.

Fiel ao compromisso de crescimento e diversificação no segmento de Carga Geral, iniciamos em 2020 as obras do Terminal Multimodal de Pederneiras/SP, em uma área de aproximadamente 440 mil m². Estrategicamente localizada às margens da hidrovia Tietê Paraná, o terminal nasce com vocação para atendimentos ao agronegócio e celulose, conectando importantes polos de carga do Mato Grosso do Sul e de Goiânia ao Porto de Santos via hidrovia e ferrovia. A primeira fase do projeto estará pronta no final do primeiro semestre de 2021 e contará com um terminal rodoviário de celulose.





O ano de 2021 também será marcado por etapas importantes do projeto de Grandes Intervenções de Via, focada na troca da superestrutura ferroviária. A aquisição dos grandes equipamentos de manutenção e o começo das obras de construção do pátio de apoio em Barra Mansa (RJ) estão previstos para o ano.

Ao longo do ano, continuaremos também em nossa jornada de transformação digital, iniciada em 2020 por meio da implementação do Projeto Conecta, que permitirá a unificação dos sistemas de tecnologia da MRS, e continuaremos a trilhar um caminho em direção à excelência na gestão da sustentabilidade, seguindo os focos estratégicos definidos no último ano como direcionadores de nossas ações de governança, estratégia, gestão de riscos e transparência.

Seguiremos ainda com outra importante meta: consolidar a cultura de diversidade entre nossos colaboradores e tantos outros projetos que incluem uma política de engajamento dos fornecedores no compromisso com a sustentabilidade, o estímulo constante à inovação, o cuidado com as comunidades em que atuamos e o reconhecimento de nossos colaboradores.

2021 será outro ano desafiador do ponto de vista da pandemia causada pela Covid-19, que impacta

diretamente a economia. Já nos primeiros meses de 2021, sentimos uma forte pressão inflacionária e vimos os primeiros indícios de falta de matéria prima no mercado. Readequamos o uso do orçamento previsto para o ano e rapidamente começamos um novo mapeamento e estudo de fornecedores, visando garantir a continuidade do abastecimento dos insumos que são essenciais para a Companhia.

Seguiremos enfrentando os obstáculos que surgirem e estamos já ansiosos por compartilhar os resultados de nossos projetos previstos para 2021. Esperamos que em nosso próximo encontro, em breve, estejamos em um cenário de menos dificuldades e mais prosperidade para toda a sociedade.

Sobre o Relatório e materialidade

GRI 102-45, 102-48, 102-49, 102-50, 102-51, 102-52, 102-54, 102-56

A MRS Logística publica pelo segundo ano seu Relatório de Sustentabilidade, com periodicidade anual e que reflete seu desempenho nos aspectos financeiro e ESG (meio ambiente, social e governança) no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020. Utiliza a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI) Standards opção Essencial trazendo, além da evolução dos indicadores no período, as formas de gestão dos temas materiais. O relatório anterior foi publicado em julho de 2019.

Na produção desse relatório, também foram utilizados os princípios do Relato Integrado (IR) propostos pelo IIRC (International Integrated Reporting Council), com foco na síntese e na conexão entre o desempenho e a geração de valor a curto, médio e longo prazos, tendo em vista os capitais financeiro, intelectual, humano, manufaturado, natural, social e de relacionamento. A avaliação levou em consideração o mapa de materialidade da Sustainability Accounting Standards Board (Sasb), direcionado para aspectos financeiros, portanto, mais assertivo com relação às demandas de *stakeholders* do mercado de capitais. O relatório não foi submetido à verificação externa.

Os temas reportados neste documento foram determinados a partir de um processo de definição de materialidade, com aspectos que refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos da MRS ou influenciam substancialmente as avaliações e decisões de *stakeholders*. O trabalho contou com o suporte de uma assessoria externa, visando: identificar as expectativas dos *stakeholders*; mapear os temas relevantes para a MRS; priorizar os temas materiais para a MRS; correlacionar esses temas à visão de longo prazo e ao contexto externo; correlacionar os temas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; e identificar metas e indicadores-chave para serem divulgados.

Processo de definição da materialidade

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47

Para a revisão da materialidade da MRS, foi desenvolvido um estudo com base em uma análise de mercado, que considerou reportes de pares da Companhia, tanto estrangeiros quanto nacionais. Foram levadas em consideração empresas listadas em índices internacionais, referência em sustentabilidade, e classificadas por *ratings* que avaliam a resiliência de companhias a longo prazo, com base em aspectos e riscos relacionados a questões ESG.

Além das diretrizes da GRI, foi feita uma avaliação levando em consideração análises do Sustainalytics, do Corporate Sustainability Assessment (SAM CSA), do Sasb e do Morgan Stanley Capital International (MSCI), assim como contemplou os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e o estudo setorial “SDG Industry Matrix – Transportation”, conduzido pelo Pacto Global (ONU) em parceria com a KPMG.

A identificação dos temas que fizeram parte da consulta aos *stakeholders* se baseou no diagnóstico feito por consultoria externa para a MRS (entregue em janeiro de 2021), nos temas materiais que compuseram a matriz da MRS em 2019 e nos temas relevantes para o setor segundo pares e frameworks ESG.

O engajamento de *stakeholders* contou com abordagens diferentes de acordo com o público envolvido:

Comunidades: contato por meio da área de Comunicação da MRS com envio do link da pesquisa e vídeo explicativo sobre a dinâmica de construção do relatório. Em função da pandemia e das medidas de distanciamento social, não foi possível fazer uma abordagem presencial.

Clientes: abordagem personalizada com os profissionais que fazem o atendimento à MRS, reforçando a importância de sua visão para a construção do relatório.

Fornecedores: contato por meio da área de Finanças da MRS com envio de explicação sobre o relatório e link para pesquisa de materialidade. Também foi preparado um painel de engajamento, webinar para explicações sobre o relatório e a pesquisa proposta.

Diretores: abordagem personalizada explicando à Alta Liderança a dinâmica da pesquisa de materialidade.

As etapas seguintes envolveram a validação dos temas prioritários pela Diretoria da MRS e, finalmente, a consolidação da materialidade e a correspondência entre os temas materiais e os tópicos de desempenho da GRI.

Materialidade

GRI 102-46, 102-47, 103-1

Em 2020, houve a inclusão de novos temas materiais, identificados no processo, como Governança corporativa, Gestão de relacionamento com clientes e Diversidade. Outros, como Biodiversidade, Gestão da água e Gestão de resíduos, estão agrupados em Mudanças Climáticas. Os temas estão reportados ao longo deste relatório.

COMPARAÇÃO DAS MATRIZES

Temas materiais 2019	Temas materiais 2020
Emissões	Emissões atmosféricas e de gases do efeito estufa
Gestão de energia	Gestão de combustíveis e ecoeficiência da frota
Gestão de resíduos	Gestão de riscos
Biodiversidade	Mudanças climáticas
Gestão de água	Direitos humanos e trabalhistas
Relacionamento com comunidade e governo	Relacionamento com comunidades do entorno
Saúde e segurança operacional	Saúde e segurança ocupacional
Ética	Ética e práticas anticorrupção
Gestão de terceiros	Treinamento e desenvolvimento de colaboradores
Desempenho nos negócios	Governança corporativa
	Gestão de relacionamento com clientes
	Diversidade

ESTUDO DE LIMITE - TEMAS MATERIAIS MRS 2020

Dimensão	Tema material	Disclosures GRI e Sasb	Limite do impacto para MRS	Envolvimento da organização no impacto	Stakeholders relevantes (acionistas/investidores, clientes, colaboradores, comunidades, fornecedores, governo, meio ambiente e operação)
Social	Direitos humanos e trabalhistas	Liberdade sindical e negociação coletiva 407-1 Avaliação de direitos humanos 412-1 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Dentro e fora	Direto e indireto	Acionistas/investidores, colaboradores, fornecedores, governo, operação
Governança	Gestão de riscos	Princípio ou abordagem da precaução 102-11 Gestão de risco de incidentes críticos TR-RA-540a.4.	Dentro e fora	Direto	Acionistas/investidores, clientes, colaboradores, comunidades, fornecedores, governo, meio ambiente, operação
Governança	Governança corporativa	Governança 102-18; 102-20; 102-22	Dentro e fora	Direto	Acionistas/investidores, clientes, colaboradores, comunidades, fornecedores, governo, meio ambiente, operação
Ambiental	Mudanças climáticas	Desempenho econômico 201-2	Dentro e fora	Direto e indireto	Acionistas/investidores, clientes, fornecedores, governo, meio ambiente, operação
Governança	Ética e práticas anticorrupção	Combate à corrupção 205-1	Dentro e fora	Direto e indireto	Acionistas/investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, governo, operação
Ambiental	Gestão de combustíveis e ecoeficiência da frota	Energia 302-1; 302-3; 302-4 Emissão de gases do efeito estufa TR-RA-110a.3	Dentro e fora	Direto	Governo, meio ambiente, operação

Dimensão	Tema material	Disclosures GRI e Sasb	Limite do impacto para MRS	Envolvimento da organização no impacto	Stakeholders relevantes (acionistas/investidores, clientes, colaboradores, comunidades, fornecedores, governo, meio ambiente e operação)
Ambiental	Emissões atmosféricas e de gases de efeito estufa	Emissões 305-1; 305-4; 305-5 Emissão de gases do efeito estufa TR-RA-110a.1; TR-RA-110a.2	Dentro e fora	Direto	Acionistas/investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, comunidades, governo, meio ambiente, operação
Social	Saúde e segurança ocupacional	Saúde e segurança do trabalho 403-1; 403-2; 403-9 Saúde e segurança do funcionário TR-RA-320a.1	Dentro e fora	Direto	Colaboradores, fornecedores, operação
Social	Treinamento e desenvolvimento de colaboradores	Treinamento e educação 404-1	Dentro e fora	Direto	Clientes, colaboradores, operação
Social	Diversidade	Diversidade e igualdade de oportunidades 405-1	Dentro	Direto	Colaboradores, operação
Social	Relacionamento com comunidades do entorno	Comunidades locais 413-1 413-2	Dentro e fora	Direto	Acionistas/investidores, colaboradores, comunidades, operação
Social	Gestão de relacionamento com clientes	Forma de gestão 103-1 a 3	Dentro e fora	Direto	Acionistas/investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, operação

ODS

Em 2015 a Organização das Nações Unidas (ONU), em conjunto com governos, sociedade civil e outros parceiros globais, instituiu os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) com o objetivo de fomentar ações globais para a promoção da prosperidade e do bem-estar, a proteção do meio ambiente e o enfrentamento das mudanças climáticas.

Os ODS se baseiam nos ODM (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio), estabelecidos em 2000, cujo enfoque foi o combate à pobreza. A nova agenda global dos ODS incorpora os objetivos estabelecidos pelos ODM e expande as metas, em prol do desenvolvimento sustentável. Ao todo, foram estabelecidos 17 objetivos e 169 metas, com proposta de atingimento até 2030.

A MRS entende que a participação do setor empresarial é essencial para o atingimento da Agenda 2030. Os ODS contribuem para reforçar a necessidade de as empresas estarem integradas aos objetivos de toda a sociedade, reforçando a importância de mapearem e gerenciarem melhor seus riscos, criarem novas soluções com menores impactos e garantirem cadeias de suprimento sustentáveis. Nesse sentido, a responsabilidade corporativa aumenta, tendo em vista a constante busca pela criação de valor a longo prazo, sustentabilidade dos negócios e processos inovadores.

No processo de materialidade conduzido pela MRS (clique aqui para saber mais), foram identificados os ODS diretamente relacionados aos temas considerados materiais e às iniciativas e ações conduzidas pela Companhia. A materialidade tem relação direta com seis objetivos e 8 metas da Agenda 2030.



ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Meta

Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

Tema material

Treinamento e desenvolvimento de colaboradores.

Abordagem MRS

O processo de capacitação da MRS acontece nos níveis de qualificação, aperfeiçoamento, certificação e desenvolvimento, estabelecendo uma trilha de conhecimento para cada cargo, onde os profissionais são preparados para suas atuais atribuições e para seus novos desafios de carreira. Veja mais.



ODS 7 - ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

Meta

Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.

Tema material

Gestão de combustíveis e ecoeficiência da frota.

Abordagem MRS

A eficiência energética de cada tipo de carga (minério, agrícola e carga geral) é acompanhada de forma separada e são traçados alvos anuais de melhoria para cada uma delas, bem como iniciativas de redução de consumo de combustível segundo as diferentes características dos trens da frota. Veja mais.



ODS 8 - TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Meta

Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

Tema material

Saúde e segurança ocupacional e Direitos humanos e trabalhistas.

Abordagem MRS

100% dos funcionários da MRS estão cobertos por comitês formais de saúde e segurança. O modelo de gestão de segurança é pautado na ISO 45001 e na Política de Segurança e Meio Ambiente interna, e conta com a realização de identificação, avaliação e controle dos riscos inerentes às atividades de seus colaboradores para reduzir desvios, incidentes, acidentes e doenças ocupacionais. Veja mais em Gestão de saúde e segurança, Colaboradores e Fornecedores.



ODS 11 - CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Meta

Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países.

Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando

especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.

Tema material

Relacionamento com comunidades do entorno e Gestão de riscos.

Abordagem MRS

Processo de relacionamento com a comunidade que tem como objetivo buscar soluções compartilhadas para mitigar impactos negativos da operação ferroviária, e tem como principal ferramenta o Sistema 0800 NET. Nova metodologia de avaliação de risco desenvolvida em 2020 com foco nos principais riscos corporativos para o atingimento dos objetivos estratégicos, cujo resultado foi apresentado ao Conselho de Administração. Criação de um “Ponto focal de riscos” que estimula a cultura da gestão de riscos na empresa. Elaboração de plano de ação com base nas deficiências levantadas. Veja mais em Sociedade e Gestão de saúde e segurança.



ODS 13 - AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Meta

Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.

Tema material

Mudanças climáticas e Emissões atmosféricas e de gases de efeito estufa.

Abordagem MRS

A MRS elaborou os inventários de emissões de gases de efeito estufa para os anos de 2019 e 2020, buscando conhecer o perfil de emissões da companhia. Com o diagnóstico, mapeamento e quantificação das suas emissões, a companhia tem possíveis oportunidades de melhoria relacionadas a eficiência das atividades operacionais, em estabelecimento de metas de redução e gerenciamento de suas emissões a fim de mitigar os impactos negativos relacionados a mudanças climáticas. Veja mais.



ODS 16 - PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Meta

Reducir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.

Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Tema material

Ética e práticas anticorrupção, Governança corporativa e Gestão de relacionamento com clientes.

Abordagem MRS

A MRS mantém o Programa de Integridade desde 2017, que contempla políticas de conduta e normas anticorrupção, e é apresentado no dia de integração a todos os novos contratados. Possui seu Código de Conduta e Ética incluindo para terceiros, para reforçar os valores e regras de Integridade da Companhia. Possui a Linha Direta com a Auditoria, Canal confidencial disponível para colaboradores tirarem dúvidas e fazer denúncias sobre condutas que estão em desacordo com o Código. Veja mais em Ética e integridade, Estrutura de governança corporativa e Clientes.

Sumário de conteúdo GRI e SASB

GRI 102-55

Divulgação	Observações	Página
CONTEÚDO PADRÃO		
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS		
PERFIL ORGANIZACIONAL		
102-1	Nome da organização	A MRS - Perfil
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	A MRS - Operação da MRS
102-3	Localização da sede da organização	A MRS - Perfil Relatório de sustentabilidade - créditos
102-4	Local de operações	A MRS - Perfil
102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	A MRS - Perfil
102-6	Mercados atendidos	A MRS - Operação da MRS A MRS - Operação da MRS
102-7	Porte da organização	Gestão de relacionamento - colaboradores
102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Gestão de relacionamento - colaboradores
102-9	Cadeia de fornecedores	Gestão de relacionamento - fornecedores
102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Governança corporativa - estrutura societária
102-11	Princípio ou abordagem da precaução	Governança corporativa - gestão de riscos Saúde e segurança - gestão de saúde e segurança
102-12	Iniciativas externas	Gestão de relacionamentos - sociedade - relações institucionais
102-13	Participação em associações	Gestão de relacionamentos - sociedade - relações institucionais
ESTRATÉGIA		

Divulgação		Observações	Página
102-14	Declaração do mais alto executivo		A MRS - Mensagem do presidente
ÉTICA E INTEGRIDADE			
102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento		A MRS - Perfil Governança corporativa - ética e integridade
GOVERNANÇA			
102-18	Estrutura de governança		Governança corporativa - estrutura de Governança corporativa Gestão de relacionamento - colaboradores
102-20	Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais		Governança corporativa - estrutura de Governança corporativa Gestão de relacionamento - colaboradores
102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês		Governança corporativa - estrutura de Governança corporativa Gestão de relacionamento - colaboradores
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i>		Relatório de sustentabilidade - Sobre o Relatório e materialidade - Processo de definição da materialidade
102-41	Acordos de negociação coletiva		Gestão de relacionamento - colaboradores
102-42	Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>		Relatório de sustentabilidade - Sobre o Relatório e materialidade - Processo de definição da materialidade
102-43	Abordagem adotada para engajamento de <i>stakeholders</i>		Relatório de sustentabilidade - Sobre o Relatório e materialidade - Processo de definição da materialidade

Divulgação	Observações	Página
102-44	Principais preocupações e tópicos levantados	Relatório de sustentabilidade - Sobre o Relatório e materialidade - Processo de definição da materialidade
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Desempenho 2020 - desempenho financeiro Relatório de sustentabilidade - Sobre o Relatório e materialidade - Processo de definição da materialidade
102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos	Relatório de sustentabilidade - Sobre o Relatório e materialidade - Processo de definição da materialidade
102-47	Lista de tópicos materiais	Relatório de sustentabilidade - Sobre o Relatório e materialidade - Processo de definição da materialidade
102-48	Reformulações de informações	Relatório de sustentabilidade - Sobre o Relatório e materialidade
102-49	Alterações no relato	Relatório de sustentabilidade - Sobre o Relatório e materialidade
102-50	Período coberto pelo relatório	Relatório de sustentabilidade - Sobre o Relatório e materialidade
102-51	Data do relatório anterior mais recente	Relatório de sustentabilidade - Sobre o Relatório e materialidade
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Relatório de sustentabilidade - Sobre o Relatório e materialidade
102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	Relatório de sustentabilidade - créditos

Divulgação		Observações	Página
102-54	Declaração de relato em conformidade com as Normas GRI		Relatório de sustentabilidade - Sobre o Relatório e materialidade
102-55	Sumário de conteúdo da GRI		Relatório de sustentabilidade - Sumário de conteúdo GRI e SASB
102-56	Verificação externa		Relatório de sustentabilidade - Sobre o Relatório e materialidade
TEMAS MATERIAIS			
CONTEÚDO PADRÃO			
GESTÃO DE RISCOS			
102-11	Princípio ou abordagem da precaução		Governança corporativa - gestão de riscos
GESTÃO DE RISCO DE INCIDENTES CRÍTICOS			
TR-RA-540a.4.	Frequência de inspeções de integridade ferroviária interna		Governança corporativa - gestão de riscos
GOVERNANÇA CORPORATIVA			
102-18	Estrutura de governança		
102-20	Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais		Governança corporativa - estrutura de Governança corporativa Gestão de relacionamento - colaboradores
102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês		
SÉRIE ECONÔMICA			
MUDANÇAS CLIMÁTICAS			
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO			
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite		
103-2	Forma de gestão e seus componentes		
103-3	Avaliação da forma de gestão		Desempenho 2020 - desempenho financeiro
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		
ÉTICA E PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO			
GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO			

Divulgação		Observações	Página
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite		
103-2	Forma de gestão e seus componentes		
103-3	Avaliação da forma de gestão		
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		Governança corporativa - ética e integridade
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção		
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		
SÉRIE AMBIENTAL			
GESTÃO DE COMBUSTÍVEIS E ECOEFICIÊNCIA DA FROTA			
GRI 302: ENERGIA			
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite		
103-2	Forma de gestão e seus componentes		
103-3	Avaliação da forma de gestão		
302-1	Consumo de energia dentro da organização		Meio ambiente - Gestão climática e eficiência energética
302-3	Intensidade energética		
302-4	Redução do consumo de energia		
EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA			
TR-RA-110a.3	Total de combustível consumido, porcentagem renovável		Meio ambiente - Gestão climática e eficiência energética
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E DE GASES DO EFEITO ESTUFA			
GRI 305: EMISSÕES			

Divulgação		Observações	Página
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite		
103-2	Forma de gestão e seus componentes		
103-3	Avaliação da forma de gestão		
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	<p>As fontes dos fatores de emissão para os cálculos foram IPCC e GHG Protocol, e para o GWP (potencial de aquecimento global) dos gases, utilizou-se como base o IPCC 2006.</p> <p>Os gases considerados foram o CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, HFCs e PFCs. No entanto, não foram identificadas atividades e fontes de emissão de SF₆ e PFCs.</p>	Meio ambiente - Gestão climática e eficiência energética
305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia		
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		
EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA			
TR-RA-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1		Meio ambiente - Gestão climática e eficiência energética
TR-RA-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas		Meio ambiente - Gestão climática e eficiência energética
SÉRIE SOCIAL			
SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL			

Divulgação		Observações	Página
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO			
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite		
103-2	Forma de gestão e seus componentes		
103-3	Avaliação da forma de gestão		
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		Saúde e segurança - gestão de saúde e segurança
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes		
403-9	Acidentes de trabalho		Saúde e segurança - segurança operacional
SAÚDE E SEGURANÇA DO FUNCIONÁRIO			
TR-RA-320a.1	(1) Taxa registrável total de incidente, (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de acidentes que quase ocorreram.		Saúde e segurança - segurança operacional
TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE COLABORADORES			
GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO			
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite		Gestão de relacionamento - colaboradores
103-2	Forma de gestão e seus componentes		Saúde e segurança - segurança operacional
103-3	Avaliação da forma de gestão		Saúde e segurança - segurança operacional
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado		Saúde e segurança - segurança operacional
DIVERSIDADE			
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES			

Divulgação		Observações	Página
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite		
103-2	Forma de gestão e seus componentes		
103-3	Avaliação da forma de gestão		Gestão de relacionamento - colaboradores - diversidade e inclusão
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados		
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		
DIREITOS HUMANOS E TRABALHISTAS			
GRI 407: LIBERDADE SINDICAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA			
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite		Gestão de relacionamento - colaboradores
103-2	Forma de gestão e seus componentes		
103-3	Avaliação da forma de gestão		
407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	A MRS não identificou operações próprias ou de fornecedores em que o direito de exercer a liberdade de associação e negociação coletiva tenha sido violada.	
GRI 412: AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS			
412-1	Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos		Gestão de relacionamento - colaboradores
GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES			
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais		Gestão de relacionamento - fornecedores
RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES DO ENTORNO			

Divulgação		Observações	Página
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS			
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite		
103-2	Forma de gestão e seus componentes		
103-3	Avaliação da forma de gestão		
413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local		Gestão de relacionamentos - sociedade
413-2	Operações com impactos negativos significativos - reais e potenciais - nas comunidades locais		
GESTÃO DE RELACIONAMENTOS COM CLIENTES			
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite		Gestão de relacionamento - Clientes
103-2	Forma de gestão e seus componentes		
103-3	Avaliação da forma de gestão		
<i>Disclosures GRI extras - indicadores não contemplados na materialidade, mas que a MRS decidiu reportar para manter a série histórica e comparabilidade</i>			
ECONÔMICA			
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO			
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído		Desempenho 2020 - desempenho financeiro - DVA
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS			
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite		Desempenho 2020 - desempenho financeiro - DVA
103-2	Forma de gestão e seus componentes		
103-3	Avaliação da forma de gestão		
203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços		Desempenho 2020 - Investimentos
SÉRIE AMBIENTAL			

Divulgação		Observações	Página
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES			
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite		
103-2	Forma de gestão e seus componentes		
103-3	Avaliação da forma de gestão		
303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado		Meio ambiente - gestão hídrica
303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água		
303-3	Captação de água		
GRI 304: BIODIVERSIDADE			
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite		
103-2	Forma de gestão e seus componentes		
103-3	Avaliação da forma de gestão		
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental		
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	No ano de 2020, a MRS não reabilitou novas áreas, visto que não foram realizadas novas obras em áreas degradadas. Porém foram realizadas manutenções nas áreas já reabilitadas. A Companhia não possui parceria com terceiros para proteger ou restaurar áreas.	Meio ambiente - biodiversidade
GRI 306: RESÍDUOS			

Divulgação		Observações	Página
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite		
103-2	Forma de gestão e seus componentes		
103-3	Avaliação da forma de gestão		
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos		Meio ambiente - Gestão de resíduos
306-4	Resíduos não destinados para disposição final		
306-5	Resíduos destinados para disposição final		
GRI 307: CONFORMIDADE AMBIENTAL			
307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	<p>No ano de 2020, a MRS foi notificada sobre duas multas em razão de suposta não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais, sendo uma no valor de R\$ 2,1 milhões e outra no valor de R\$ 500 mil. A MRS apresentou os recursos cabíveis na fase administrativa e, se não forem acolhidos, a MRS proporá as ações judiciais cabíveis para anular as referidas multas. Consideramos multas significativas aquelas cujo valor seja superior a R\$ 21,5 milhões.</p>	

Divulgação		Observações	Página
GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES			
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite		
103-2	Forma de gestão e seus componentes		Gestão de relacionamento - fornecedores
103-3	Avaliação da forma de gestão		
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		
SÉRIE SOCIAL			
103-1	Explicação do tópico material e seu Limite		Gestão de relacionamento - fornecedores
103-2	Forma de gestão e seus componentes		
103-3	Avaliação da forma de gestão		
GRI 419: CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA			
419-1	Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica	Não foi aplicada nenhuma multa significativa ou sanção não monetária por não conformidade com leis e/ou regulamentos na área socioeconômica no ano de 2020. para efeito de materialidade, foi adotado valor de R\$ 21,5 MM.	Governança corporativa - ética e integridade - auditoria interna

Column visibility [Excel](#) [PDF](#)

Créditos

Informações corporativas

GRI 102-3, 102-53

E-mail: financeiro.ri@mrs.com.br

Endereço (sede): Praia de Botafogo, nº 228, 12º andar, Ala B, Botafogo, Rio de Janeiro (RJ)

Expediente

Coordenação

MRS

Materialidade, revisão e consultoria GRI

blendON

Projeto gráfico e diagramação

blendON

Redação

blendON

Imagens

Acervo da MRS